



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

**PLANO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL DE CARUARU
PMAS 2022/2025**

CARUARU

Caruaru, 2021.



Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

Identificação do Plano

1. Título: Plano Municipal de Assistência Social de Caruaru- PMAS

Porte do Município: Grande Porte

Vigência: 2022/2025.

Período de Elaboração: Maio a novembro de 2021.

2. Identificação Institucional:

2. Identificação Institucional:

Prefeita do Município: **Raquel Teixeira Lyra**

Vice-prefeito do Município: **Rodrigo Anselmo Pinheiro dos Santos**

Gestor da Secretaria de Desenvolvimento Social e direitos Humanos: **Carlos Eduardo Braga Farias**

Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social: **Maria do Carmo Cavalcanti do Nascimento**

Vice-presidente do Conselho Municipal de Assistência Social: **Cristiane Lima de Vasconcelos**

2.1. Contato Institucional:

Prefeitura Municipal de Caruaru/Pernambuco

Endereço da Prefeitura: Praça Pedro de Souza, nº30/ Bairro, Nossa Senhora das Dores, Caruaru-PE. CEP: 55002-110.

E-mail: Ouvidoria@caruaru.pe.gov.br

Telefone: (81) 3701.1156.

Site Oficial: www.caruaru.pe.gov.br

Rede Social: Instagram: @prefcaruaru

Twitter: @prefcaruaru

Facebook: /prefeituradecaruaru



Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

Youtube: Prefeitura de Caruaru

2.2. Dados do Órgão Gestor:

Nome do Órgão Gestor: Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

Nome do Gestor: **Carlos Eduardo Braga Farias**

Data da Nomeação: 01 de abril de 2020

Endereço: Rua Armando da Fonte, 197, Mauricio de Nassau, Caruaru-PE.

CEP: 55012-025. Telefone: (81)3701.1881/3701.1882/3701.1883/3701.1884.

E-mail: sdsdh.caruaru@caruaru.pe.gov.br

2.3. Dados do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS)

Lei de Criação: nº 3.750 de 02 de janeiro de 1996, reformulada pela Lei nº 4.667 de 17 de março de 2008. CNPJ do FMAS: 13.454.844/0001-54.

3. Integrantes do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS):

3.1 Composição Governamental do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

3.11 Representantes da Secretaria de Ordem pública

Titular: Kleber Aleksander de Queiroz

Suplente: Mario da Costa Revoredo Filho

3.12 Representantes da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

Titular: Thays Malena Moura Pedrosa



Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

Suplente: Thamires Livia Lima da Silva

3.13 Representantes da Secretaria de Administração e Gestão de Pessoas

Titular: Vânia Maria de Arruda Oliveira

Suplente: Maria Josetania Silva Souto Maior

3.14 Representantes da Secretaria de Educação

Titular: Cristiane Lima de Vasconcelos

Suplente: Valeriana Porto Pastor

3.15 Representantes da Secretaria de Saúde

Titular: Inajá Maria de Carvalho

Suplente: Patrícia Alves da Silva Araújo

3.16 Representantes da Secretaria de Fazenda Municipal

Titular: Louize Emanuelle Pereira de Almeida

Suplente: Rita de Cássia Batista Carvalho Braga Farias

3.17 Representantes da Autarquia Municipal de Mobilidade, Trânsito e transporte

Titular: Larissa Estrela Freire da Silva

Suplente: Luciana Claudino Muniz Lucena

3.18 Representante da Secretaria de Urbanismo e Obras

Titular: Felipe Alcântara de Farias



Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

Suplente: Anderson Batista Monteiro

3.19 Representantes da Secretaria de Sustentabilidade e Desenvolvimento Rural

Titular: Francisco das Chagas Dantas

Suplente: Abenilzo Wesley Silva Nascimento

3.2 Composição da Sociedade Civil (Não Governamental) do CMAS

3.21 Representantes Usuários e das Organizações de Usuários da Assistência Social

Titular: Lucy Tertulina Alves Lima

Suplente: Sérgio Diego de França

Titular: Jeremias Antônio Silva Aquino

Suplente: Willane Guilherme da Silva

Titular: Júlia Valdecila de Sobral

Suplente: Zoraide dos Santos Cabloco

3.3 Representantes das Entidades Prestadoras de Serviços e Organizações da Assistência Social:

3.31 Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Caruaru-Pernambuco

Titular: Maria Ivone Sobrinho

Suplente: Claudineide Aciole da Silva



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

3.32 Centro de educação Popular Assunção-CEPA

Titular: Ana Aparecida da Costa Melo

Suplente: Adriel Rodrigues do nascimento

3.33. Casa dos Pobres São Francisco de Assis

Titular: Rafaela dos santos Melo

Suplente: Damaris dos Santos Tanaka

3.34 Representantes dos Trabalhadores da Assistência Social

Titular: Joni Von Silva Lima

Suplente: (Aguardando Substituição)

Titular: Maria do Carmo Cavalcanti do Nascimento

Suplente: Elysdoraht Jullyana Vital Ramos

Titular: Magda Cristina Alexandre da Silva

Suplente: Maria das Neves dos Santos

4. Elaboração/Sistematização do PMAS: Élida Karine Ataíde de Amorim
CRP:02/14110

5. Dados do Ordenador de despesas:

Fundo Municipal de Assistência Social

Ordenador: Carlos Eduardo Braga de Farias

CPF nº 023.469.724- 52

Nº da portaria: 667, de 02 de Janeiro de 2021.



Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

6. Data da Aprovação do Plano Municipal de Assistência Social (Art. 18 da NOB-SUAS/2012):

O Plano Municipal de Assistência Social (PMAS), foi enviado ao Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) do município de Caruaru, realizada discussão com seus membros, para ouvir suas considerações e de pronto, retificando as considerações pertinentes. Desta forma, no dia 20 de Dezembro de 2021, através da resolução 19/2021 o plano foi aprovado.



CARUARU

SUMÁRIO

SIGLAS E ABREVIACÕES.....	09
LISTA DE GRÁFICOS.....	13
LISTA DE TABELAS.....	18
INTRODUÇÃO.....	22
SOBRE A METODOLOGIA DE LEVANTAMENTO DE DADOS PARA OS DIAGNÓSTICOS DAS REALIDADES SOCIOTERRITORIAL E DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE CARUARU/PE.....	24
DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE CARUARU.....	26
DIAGNÓSTICO SUAS CARUARU.....	60
CONSIDERAÇÕES.....	105
METAS DE ATENDIMENTO SOCIOASSISTENCIAL	109
METAS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	118
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	146



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

FINACIAMENTO.....	148
REFERENCIAS	150
ANEXOS.....	211



PREFEITURA DE
CARUARU

SIGLAS E ABREVIações:

ACESSUAS/Trabalho – Programa de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho

ACIC – Associação Comercial e Empresarial de Caruaru

ASCES – Associação Caruaruense de Ensino Superior

BDE- Base de Dados de Pernambuco

BPC – Benefício de Prestação Continuada

CADÚNICO – Cadastro Único dos Programas Federais

CAGED – Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

CAUD – Centro de Atendimento aos Usuários de Drogas

CCA – Centro da Criança e do Adolescente

CECAD- Consulta, Seleção e Extração de Informações do CadÚnico

Centro POP – Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua

CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social

CQP – Centro de Qualificação Profissional

CRAS – Centro de Referência de Assistência Social

CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social

CT – Conselho Tutelar

FAFICA – Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Caruaru

FAVIP – Faculdade Vale do Ipojuca

FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social

FIEPE – Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco

FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social

FPM – Fundo de Participação dos Municípios

HAF – Homicídios por Armas de Fogo

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

IDH – Índice de Desenvolvimento Humano

IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

IFDM – Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal

IFPE – Instituto Federal de Pernambuco

ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa

IPEA – Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

ISAB - Internação Sensível à Atenção Básica

LA – Liberdade Assistida

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

LOAS – Lei Orgânica da Assistência Social

MOPS-Mapas Estratégicos para políticas de Cidadania

MSE – Medida Socioeducativa

NOB RH – Norma Operacional Básica de Recursos Humanos

NOB SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social

ODM – Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

ODS – Objetos de Desenvolvimento Sustentável

PAEFI – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos

PAIF – Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família

PBF – Programa Bolsa Família

PCF- Programa Criança Feliz

PDC- Plano Diretor de Caruaru

PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil

PIB – Produto Interno Bruto

PMAS – Plano Municipal de Assistência Social

PNAS – Política Nacional de Assistência Social

PPA – Plano Plurianual

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego Institucional

PSB – Proteção Social Básica

PSC – Prestação de Serviço a Comunidade

PSE – Proteção Social Especial

RI- Relatório de Informações Sociais

SAEB – Sistema de Avaliação da Educação Básica

SAN- Segurança Alimentar e Nutricional

SCFV – Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

SDSDH – Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

SEAS – Secretaria Executiva de Assistência Social

SENAC – Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SENAI – Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

SIBEC – Sistema de Benefícios ao Cidadão

SICON – Sistema de Condicionais

SIGAS PE – Sistema de Informação e Gestão da Assistência Social de Pernambuco

SNIS- Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento



Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

SUAS – Sistema Único da Assistência Social

UF – Unidade Federativa

UFPE – Universidade Federal de Pernambuco

UNESCO – Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

UPE – Universidade de Pernambuco

UPTEC – Unidade de Pesquisas Técnica



PREFEITURA DE
CARUARU

LISTA DE GRÁFICOS:

Gráfico 1- Pirâmide etária- Caruaru. Ano 1991

Gráfico 2- Pirâmide etária- Caruaru/PE. Ano 2000

Gráfico 3- Pirâmide etária Caruaru/PE. Ano 2010

Gráfico 4- Taxa de Fecundidade da Cidade de Caruaru/PE. Anos 1991,2000 e 2010.

Gráfico 5- Taxa de homicídios por faixa etária. Caruaru/PE

Gráfico 6- Taxa de Homicídio geral. Caruaru/PE

Gráfico 7- Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Caruaru/PE

Gráfico 8- Mapa de Pessoas de Referência Familiar no Domicílio Desempregadas

Gráfico 9- Mapa dos Domicílios beneficiados pelo programa bolsa família

Gráfico 10- Pessoas Abaixo da Linha de Pobreza

Gráfico 11- Percentual de Renda Adequada

Gráfico 12- Crianças Abaixo de 02 anos Desnutridas

Gráfico 13- População em Extrema Pobreza com Pelo Menos uma Deficiência

Gráfico 14- Atividades Econômicas de Caruaru por Número de Empregados - (2012)

Gráfico 15- Fatores Econômicos e o PIB

Gráfico 16- Pessoas Ocupadas por Posição

Gráfico 17- Taxa de Analfabetismo de Pessoas com Mais de 10 Anos

Gráfico 18- Percentual de Crianças Não Atendidas Pela Rede Educacional

Gráfico 19- Taxa de Frequência Líquida em Creches e na Pré-Escola. 2020 e 2021

Gráfico 20- Taxa de Frequência Líquida no Ensino Fundamental e Médio – 1991/2000/2010

Gráfico 21- Taxa de Conclusão do Ensino Fundamental e Médio- 1991/2000/2010

Gráfico 22- Índice de Desenvolvimento da Educação Básica- IDB – 2005/2007/2003/2011/2013/2015 e 2017

Gráfico 23- Taxa de Distorção Idade-Série

Gráfico 24- Taxa de Mortalidade Infantil de 2019

Gráfico 25- Taxa de Mortalidade de Crianças Menores de 5 Anos-1995-2015

Gráfico 26- Percentual de Crianças Nascidas Vivas com Consulta de Pré-Natal -2001/2013

Gráfico 27- Crianças com vacinação em Dia Menores de 1 ano- 2000/2006 e 2013

Gráfico 28- Perfil de Internações Hospitalares e uso de Drogas

Gráfico 29- Principal Causa de Mortalidade Hospitalar

Gráfico 30- Cobertura de Equipes de Atenção Básica

Gráfico 31- Acesso a Água, Coleta de Lixo e Esgoto -2010

Gráfico 32- Distribuição das 5 Principais Despesas do Município de Caruaru

Gráfico 33- Investimento e Previdência

Gráfico 34- Gastos Públicos e Assistência

Gráfico 35- IFDM Geral por Área

Gráfico 36- Evolução do IFDM Caruaru/PE

Gráfico 37- Desenvolvimento Anual do IFDM Caruaru/PE

Gráfico 38- Famílias Cadastradas no CadÚnico e no PBF

Gráfico 39- Declaração de Situação de Renda das Famílias Cadastradas no CadÚnico

Gráfico 40- Média de famílias em Acompanhamento PAIF pelos CRAS

Gráfico 41- Novas Famílias Inseridas em Acompanhamento PAIF nos CRAS

Gráfico 42-Acesso das Novas Famílias aos Serviços dos CRAS- 1º Semestre 2021

Gráfico 43-Percentual de Atendimentos Particularizados Realizados pelos CRAS- 1º Semestre

Gráfico 44-Percentual por Modalidade de Atendimentos Particularizados pelos CRAS-1º Semestre 2021

Gráfico 45-Perfil dos Atendimentos Individuais CRAS-1º Semestre 2021

Gráfico 46-Perfil dos Atendimentos Particularizados 1º Semestre 2021

Gráfico 47-Encaminhamentos Realizados pelos CRAS- 1º Semestre 2021

Gráfico 48-Atendimentos às Situações Prioritárias do SCFV-1º Semestre 2021

Gráfico 49-Concessões de Benefícios Eventuais de Natalidade-1º Semestre 2021

Gráfico 50-Concessões de Benefícios Eventuais por Situação de Morte (Série Histórica) -1º Semestre 2021

Gráfico 51-Concessões de Benefício Eventual Auxílio Aluguel-1º Semestre 2021

Gráfico 52- Benefício Eventual Cesta Básica (Por Serviço) – 1º Semestre 2021

Gráfico 53-BPC Idoso x Pessoa com Deficiência (Série Histórica)

Gráfico 54-Casos em Acompanhamento Pelo PAEFI (Série Histórica) - Média mensal

Gráfico 55-Quantidade de Casos Novos Inseridos em Acompanhamento PAEFI – Por Semestre

Gráfico 56-Perfil das Pessoas Vitimadas CREAS Cedro- 1º Semestre 2020 e 1º Semestre 2021

Gráfico 57-Perfil das Pessoas Vitimadas CREAS Centro- 1º Semestre 2020 e 1º Semestre 2021

Gráfico 58-Pessoas Vitimadas que Ingressaram no PAEFI (Por Tipo de Violação)-1º Semestre 2021

Gráfico 59- Atendimentos Psicossociais Particularizados Realizados nos CREAS por Semestre

Gráfico 60- atendimentos Psicossociais Particularizados CREAS-Comparativo

Gráfico 61- Principais Encaminhamentos CREAS Cedro-1º Semestre 2021

Gráfico 62- Principais Encaminhamentos CREAS Centro-1º Semestre 2021

Gráfico 63- Encaminhamentos Para os CRAS – Linha de tempo 2020-2021

Gráfico 64- Total de Adolescentes em Cumprimento de MSE -2020-2021

Gráfico 65- casos em acompanhamento MSE (Por tipo)1º Semestre de 2021

Gráfico 66- Perfil dos Novos Adolescentes em acompanhamento de MSE por Semestre

Gráfico 67- Pessoas Abordadas pelo Serviço Especializado no CREAS- Por Semestre

Gráfico 68- Situações Identificadas pelos Serviços de Abordagem CREAS- Por Semestre

Gráfico 69- Famílias em Situação de Rua cadastradas no CadÚnico – Quadro Comparativo Caruaru x Pernambuco

Gráfico 70- Inclusão x Atualização no CadÚnico (Série Histórica)

Gráfico 71- Pessoas em Situação de Rua Atendidas por Semestre

Gráfico 72- Perfil das Pessoas atendidas no Centro POP por Sexo-1º Semestre 2021

Gráfico 73- Perfil das Pessoas atendidas no Centro POP por Sexo e Faixa Etária-1º Semestre 2021

Gráfico 74- Abordagens Realizadas pelos Serviços Especializados em Abordagem Centro POP por Semestre

Gráfico 75- Perfil das Pessoas Abordadas por Sexo 1º Semestre 2021

Gráfico 76- Perfil Etário das Pessoas Abordadas pela Equipe de abordagem do Centro POP por Semestre

Gráfico 77- Situações Identificadas pelo Serviço Especializado de Abordagem por Semestre

Gráfico 78- Situações Identificadas pelo Serviço de Abordagem Social- 2020 e 1º semestre 2021

Gráfico 79- Crianças e Adolescentes Acolhidos nos Primeiros Semestres de 2020 e 2021

Gráfico 80- Novos Acolhimentos Casas 1,2,3- 1º Semestre 2021

Gráfico 81- Crianças e Adolescentes Acolhidos nas Casas 1,2,3-1º Semestre 2021

Gráfico 82- Crianças e Adolescentes Acolhidas nas Casas de Passagem-1º Semestre 2021

Gráfico 83- Novos Acolhimentos Casas de Passagem-1º Semestre

Gráfico 84- Motivos de Saída do Acolhimento Casas de Passagem 1,2,3 no 1º Semestre 2021

Gráfico 85- Perfil de Atendimentos Especializados nos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes-1º Semestre 2021

Gráfico 86- Intervenções Técnicas-Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes-1º Semestre 2021

Gráfico 87- Acolhimentos do CAUD II (Série Histórica)

Gráfico 88- Motivos para Saída de usuários do Acolhimento CAUD II – 1º Semestre 2021

Gráfico 89- Pessoas Acolhidas na Modalidade Integral-1º Semestre 2021

Gráfico 90- Atendimentos Técnicos Realizados pela Equipe do Acolhimento Institucional-1º Semestre 2021

Gráfico 91- Motivos para Finalização do Acompanhamento de Usuários-1º Semestre 2021

Gráfico 92- Acolhimentos Realizados na Modalidade Pernoite- 1º Semestre 2021

Gráfico 93- Total de Acolhimentos Realizados Mensalmente- 1º Semestre 2021

Gráfico 94- Total de Acolhimentos Realizados Mensalmente (Por Naturalidade) - 1º Semestre 2021

LISTA DE TABELAS:

Tabela 1: Estrutura Etária da População de Caruaru

Tabela 2- Distribuição da População nos Distritos de Caruaru

Tabela 3- Crescimento Populacional Caruaru/PE

Tabela 4- CVLI por Bairro

Tabela 5- IDHM (Componentes)

Tabela 6- Educação de Caruaru em números- 2012

Tabela 7- Unidades de Saúde de Caruaru/PE

Tabela 8- Dados Cadastro Único

Tabela 9- Distribuição de Situação Domiciliar no CadÚnico

Tabela 10- Dados Programa Bolsa família-PBF

Tabela 11- Dados Benefício de Prestação Continuada-BPC Caruaru/PE

Tabela 12- Equipamentos Ativos da Rede Socioassistencial do SUAS Caruaru/PE

Tabela 13- Demonstrativo dos CRAS e Seus Territórios

Tabela 14- Total de Famílias Acompanhadas pelo PAIF no 1º Semestre 2021

Tabela 15- Novas Famílias Inseridas no PAIF no 1º Semestre 2021

Tabela 16- Perfil das novas famílias Inseridas no PAIF no 1º Semestre 2021

Tabela 17- Novas famílias Acessando os CRAS para atendimento-1º Semestre 2021

Tabela 18- Formas de Acessos Novas famílias Atendidas nos CRAS do Município

Tabela 19- Atendimentos particularizados Realizados nos CRAS-1º Semestre 2021

Tabela 20- Quantitativo de Visitas Domiciliares CRAS- 1º Semestre 2021

Tabela 21- Principais Encaminhamentos Realizados pelos CRAS- 1º Semestre 2021

Tabela 22- Centros de Convivência PSB-SUAS Caruaru-1º Semestre 2021

Tabela 23- Relatório Quantitativo de Situações Prioritárias do SCFV

Tabela 24- Usuários Atendidos pelo SCFV- 2021

Tabela 25- Usuários Atendidos pelo SCFV (Por Sexo) -2021

Tabela 26- Acompanhamentos pelo PCF- 1º Semestre 2021

Tabela 27- Novas Famílias Inseridas em Acompanhamento pelo PCF

Tabela 28- Gestantes Adolescentes Acompanhadas pelo PCF-2021

Tabela 29- Perfil das Novas famílias Inseridas em Acompanhamento pelo PCF- 1º Semestre 2021

Tabela 30- Pessoas Beneficiárias do BPC Acompanhadas pelo PCF-2021

Tabela 31- Formas de Acesso das Novas famílias Inseridas-1º Semestre 2021

Tabela 32- Encaminhamentos Realizados pela Equipe PCF-1º Semestre 2021

Tabela 33- Ações, Acessos e Quantitativo de Participantes

Tabela 34- Sistema de Acompanhamento do Programa Acessuas trabalho

Tabela 35- Número de Concessões de Auxílio Natalidade-1º Semestre 2021

Tabela 36- Número de Concessões Auxílio Funeral-1º Semestre 2021

Tabela 37- Número de Concessões Auxílio Aluguel-1º Semestre 2021

Tabela 38- Número de Concessões Documento Civil-1º Semestre 2021

Tabela 39- Número de Concessões Documento Civil-RG-Sede- 1º Semestre de 2021

Tabela 40- Benefício Eventual Cesta Básica-1º Semestre 2021

Tabela 41- Pessoa com Deficiência (Por Faixa de Renda Familiar Per capita) Julho 2021

Tabela 42- Pessoa com Deficiência (n° de Meses Após a Última Atualização Cadastral) Julho 2021

Tabela 43- Serviços Ativos da Proteção Social Especial

Tabela 44- Número de casos Acompanhados Mensalmente pelo PAEFI

Tabela 45- Novos Casos Inseridos em Acompanhamento PAEFI

Tabela 46- Perfis das Famílias/Indivíduos PAEFI

Tabela 47- Perfis das famílias/Indivíduos PAEFI -1° Semestre 2021

Tabela 48- Perfil dos Novos Casos em Acompanhamento PAEFI- 1° Semestre 2021

Tabela 49- Perfil das Pessoas Vítimas de Violência/Violação de Direitos que Ingressaram no PAEFI

Tabela 50- Perfis das Pessoas Vítimas de Violência/Violação de Direitos que Ingressaram no PAEFI-1° Semestre 2020

Tabela 51- Perfis das Pessoas Vítimas de Violência/Violação de Direitos que Ingressaram no PAEFI-1° Semestre 2021

Tabela 52- Perfil das Pessoas que Ingressaram no PAEFI por Tipo de Violação no CREAS Cedro

Tabela 53- Perfil das Pessoas que Ingressaram no PAEFI por Tipo de Violação CREAS Centro

Tabela 54- Forma de Acesso dos Novos Casos Recebidos pelo CREAS Cedro-2021

Tabela 55- Forma de Acesso dos Novos Casos Recebidos pelo CREAS Centro-2021

Tabela 56- atendimentos Psicossociais Particularizados Realizados no Espaço do CREAS Cedro

Tabela 57- atendimentos Psicossociais Particularizados Realizados no Espaço do CREAS Centro

Tabela 58- Principais Encaminhamentos Realizados pelas Equipes de Referência dos CREAS-1° Semestre 2021

Tabela 59- Quantidade e Perfil de Pessoas Abordadas pela Equipe do Serviço de Abordagem no CREAS-1º Semestre 2021

Tabela 60- Perfil das Pessoas Atendidas por Sexo e Faixa Etária por semestre

Tabela 61- Características Identificadas em Pessoas Atendidas Pelo Serviço

Tabela 62- Perfil das Pessoas Abordadas (Por Sexo e Faixa Etária) por Serviço

Tabela 63- Motivos de Saídas do Acolhimento

Tabela 64- Atendimentos Técnicos Especializados Realizados- 1º Semestre 2021

Tabela 65- Centros de Acolhimento PSE- Caruaru/PE-2021

Tabela 66- Registro dos Resultados da XI Conferência Municipal de Assistência Social De Caruaru-PE

Tabela 67- Registro dos Resultados da XII Conferência Municipal de Assistência Social De Caruaru-PE

Tabela 68- Metas de Atendimento Socioassistencial

Tabela 69- Metas de Desenvolvimento Institucional

Tabela 70- Matriz Recursos Materiais

Tabela 71- Matriz Recursos Humanos

Tabela 72- Planejamento de Orçamentário da Assistência Social-Base PPA (Exercício 2022-2025)

Tabela 73- Detalhamento do Orçamento da Assistência Social- Base LOA (Exercício 2022)

Tabela 74- Detalhamento do Orçamento da Assistência Social- Base LOA- Por nível de Proteção (Exercício 2022)

INTRODUÇÃO

A Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do município de Caruaru, atendendo ao que determina a legislação, apresenta a proposta do Plano Municipal de Assistência Social para o quadriênio 2022/2025. A Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS, Lei nº 8.742, de 07 de dezembro de 1993, alterada pela Lei nº 12.431/2011, determina em seu artigo 30, inciso III, que os Municípios, Estados e Distrito Federal constituam seus Planos de Assistência Social. Sua elaboração se dá a partir de variados estudos das realidades ligadas à Assistência Social, com participação das diferentes esferas desse órgão, afirmando o seu princípio participativo, democrático e acessível a todas e todos, assegurando o monitoramento, a avaliação das ações e a sistematização de metas de atendimento socioassistencial e de desenvolvimento institucional.

A Política Nacional de Assistência Social – PNAS (2004) e a Norma Operacional Básica do Sistema único de Assistência Social – NOB/SUAS (2005) consolidam a Política de Assistência Social em um sistema único, se destacando a garantia da previsão e continuidade das ações. Assim, no âmbito do SUAS, o Plano Municipal de Assistência Social se constitui um instrumento fundamental para a construção de uma política planejada e efetiva, permitindo organizar, regular, orientar e consolidar a execução da política pública da Assistência Social, definindo suas prioridades de ações nos níveis de gestão de Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de média e alta complexidade.

Este documento sintetiza o estudo da realidade socioterritorial, as pesquisas bibliográficas e de campo, os levantamentos das demandas municipais, a sistematização das ações e metas elencadas para os próximos quatro anos assim como, os anseios da gestão em contribuir para o fortalecimento das políticas públicas da Assistência Social e intersetoriais, para garantia de direitos da população, diminuição da desigualdade social e melhor qualidade de vida dos munícipes. Diante do momento de Crise sanitária acarretada pela pandemia da covid-19 e a intensificação dos contextos de desigualdades sociais, novas problemáticas se apresentam, tornando ainda mais imprescindível o diagnóstico socioterritorial.

O Plano Municipal de assistência Social-PMAS propicia visibilidade das ações públicas, sendo importante ferramenta de controle social, além de fomentar debates sobre o Sistema Único de Assistência Social. Sua



Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

apresentação segue os seguintes pontos: Introdução, diagnóstico socioterritorial da cidade de Caruaru, diagnóstico do SUAS Caruaru, metas de atendimento psicossocial e metas de desenvolvimento institucional, o que inclui situação atual, objetivos, desafios e contribuições.



PREFEITURA DE
CARUARU

SOBRE A METODOLOGIA DE LEVANTAMENTO DE DADOS PARA OS DIAGNÓSTICOS DAS REALIDADES SOCIOTERRITORIAL E DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DA CIDADE DE CARUARU/PE

Observação: Diante do cenário epistemológico de Pandemia Covid-19, a metodologia para levantamento de dados para a construção do diagnóstico foi sendo adaptada, visando seguir as diretrizes e critérios para o enfrentamento do Covid-19 orientados pela OMS e pelo Ministério da Saúde assim como, seguiu-se, as orientações do Caderno de diretrizes para elaboração dos Planos Municipais de Assistência Social da Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) e a Cartilha de Orientações Técnicas para Elaboração e Aprovação dos Planos Municipais de Assistência Social no Estado de Pernambuco da Secretaria Executiva de Assistência Social de Pernambuco. Foram utilizadas as metodologias de pesquisa descritiva e explicativa, o que envolveu a coleta de dados qualitativos e quantitativos, objetivando a visão mais detalhada da realidade Socioassistencial e do Sistema Único de Assistência Social do município.

Principais fontes de levantamento dos dados de diagnóstico socioassistencial:

• Censo demográfico IBGE. Ano: 2010;
• Base de Dados de Pernambuco (BDE);
• Rede SUAS: Censo SUAS, CECAD, Vis Data, Portal Censo SUAS, MOPS, Relatórios de informações sociais-RI e Relatório de Programas e Ações (Aplicações MDS);
• CapacitaSuas Volume 3. Planos de Assistência Social. Diretrizes para elaboração;
• Dados Vigilância Socioassistencial. Diagnóstico situacional 2021-SIGAS/PE;
• Registros de Conferências Municipais de Assistência Social;
• Reuniões com as equipes da PSB e PSE do município;
• Questionários preenchidos por trabalhadores do SUAS - Perguntas abertas e fechadas;
• Questionários preenchidos por usuários do SUAS - Perguntas abertas e fechadas;
• Questionários preenchidos por Lideranças comunitárias das áreas de abrangência dos Serviços Socioassistenciais – Perguntas abertas e fechadas;
• Plano Municipal de Assistência Social 2018 a 2021;
• Relatório Semestral de Gestão 2021- Gerência de Gestão do SUAS-Vigilância Socioassistencial do Município de Caruaru;



Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

- | |
|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Visitas aos territórios e equipamentos do SUAS; |
| <ul style="list-style-type: none">• Conselho Municipal de Assistência Social; |
| <ul style="list-style-type: none">• Plano Diretor de Caruaru. Lei complementar nº072 de 30 de dezembro de 2019. |



PREFEITURA DE
CARUARU

DIAGNÓSTICO SOCIOTERRITORIAL DO MUNICÍPIO DE CARUARU

O diagnóstico socioterritorial é um documento que possibilita a apreensão da realidade a partir do estudo de indicadores locais, contribuindo para o posicionamento do Conselho Municipal de Assistência Social, da gestão e da rede socioassistencial quanto as dinâmicas de ações que poderão ser desenvolvidas, contribuindo para o enfrentamento das situações que gerem desigualdade social, sendo uma ação contínua. São estágios do pós diagnóstico socioterritorial, a definição de agenda, definição das alternativas, tomadas de decisões, implementação e avaliação dos resultados. Seguem abaixo os dados avaliados.

TABELA 1: Informações Demográficas

População Estimada (IBGE 2020)	365.278	
Porte	Grande Porte	
População quanto ao sexo	Feminino	53%
	Masculino	47%
População quanto ocupação	Urbana	89%
	Rural	11%
População residente por faixa etária	0 a 9 anos	16%
	10 a 17 anos	14%
	18 a 29 anos	23%
	30 a 59 anos	37%
	A partir dos 60 anos	10%
Total da População em extrema Pobreza	21.382	
	Pessoa entre 0 e 9 anos	5.969
	Pessoa entre 18 e 24 anos	2.317
	Pessoa com 60 anos ou mais	913

Fonte: IBGE, Censo Demográfico - 2010

De acordo com o último Censo demográfico, estima-se que o município de Caruaru tenha em média 365.278 munícipes, sendo considerada a cidade mais populosa do interior de Pernambuco e a terceira mais populosa do interior do nordeste. Sua densidade demográfica é de 392,3 por Km². Quanto a ocupação, 89% da população reside em área urbana e 11% em área rural, ocupando o município um total 920,611 Km², constituindo-se 80,561 Km² no perímetro urbano e os 840,05 Km² restantes formando a área rural. Caruaru está

subdividida em quatro distritos: Carapotós, Gonçalves Ferreira e Lajedo do Cedro, além do distrito-sede. O distrito-sede é o mais populoso deles, composto por 38 bairros, possuindo 291 371 habitantes, seguido por Carapotós, com 17 038 habitantes. Importante informar que a cidade é composta por aproximadamente 81 bairros, distritos e localidades. Apesar de estarem localizados no mesmo município, cada região tem suas particularidades sociais, econômicas e culturais que devem ser apreendidas para percepção integral da cidade.

LISTA DOS BAIRROS, DISTRITOS E LOCALIDADES NO MUNICÍPIO DE CARUARU

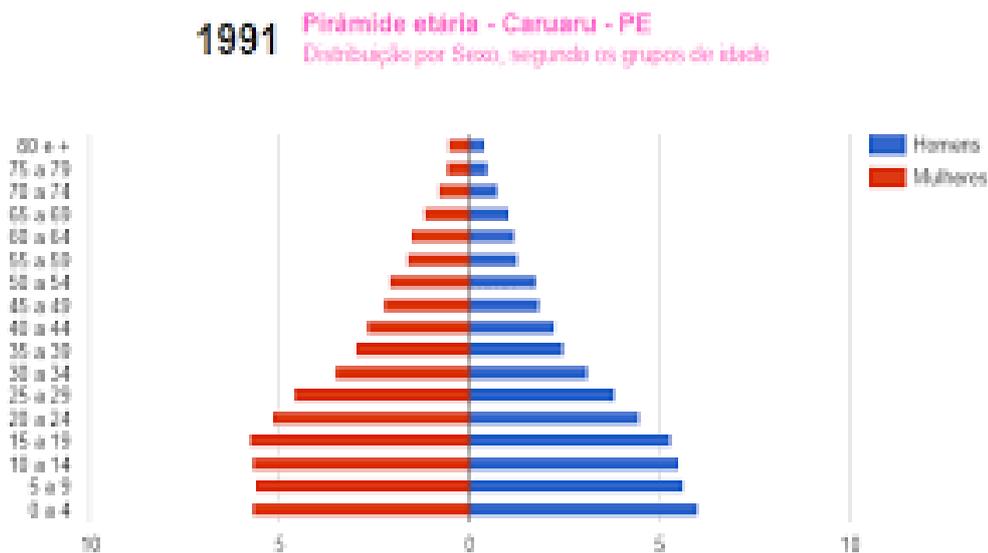
1. Bairro Agamenon Magalhães
2. Bairro Alto do Moura
3. Bairro Boa Vista I
4. Bairro Boa Vista II
5. Bairro Caiucá
6. Bairro Cedro
7. Bairro Centenário
8. Bairro Cidade Alta
9. Bairro Cidade Jardim
10. Bairro Deputado José Antônio Liberato
11. Bairro Distrito Industrial
12. Bairro Divinópolis
13. Bairro Indianópolis
14. Bairro Jardim Panorama
15. Bairro João Mota
16. Bairro José Carlos de Oliveira
17. Bairro Kennedy
18. Bairro Luiz Gonzaga
19. Bairro Maria Auxiliadora
20. Bairro Maurício de Nassau
21. Bairro Monte do Bom Jesus
22. Bairro Nossa Senhora das Dores
23. Bairro Nova Caruaru
24. Bairro Petrópolis
25. Bairro Rendeiras
26. Bairro Riachão
27. Bairro Salgado
28. Bairro Santa Rosa
29. Bairro São Francisco
30. Bairro São João da Escócia

31. Bairro Serras do Vale
32. Bairro Universitário
33. Bairro Vassoural
34. Bairro Vila Padre Inácio
35. Sítio Cachoeira Seca
36. Sítio Carapotós
37. Sítio Gonçalves Ferreira
38. Sítio Itaúna
39. Sítio Jacaré Grande
40. Sítio Jacarezinho
41. Sítio Juá
42. Sítio Laje
43. Sítio Lajedo do Cedro
44. Sítio Malhada Barreiras Queimadas
45. Sítio Malhada de Pedra
46. Sítio Murici
47. Sítio Palmatória
48. Sítio Patos
49. Sítio Pau-Santo
50. Sítio Pelada
51. Sítio Rafael
52. Sítio Serrote dos Bois de Cima
53. Sítio Terra Vermelha
54. Sítio Xicuru
55. Sítio Xique-Xique
56. Sítio Alecrim
57. Sítio Assentamento Normandina
58. Sítio Assentamento Olho D'água do Felix
59. Sítio Baraunas
60. Sítio Barra de Taquara
61. Sítio Barrinho
62. Sítio Campo Novo
63. Sítio Canaã
64. Sítio Caruaru Rural
65. Sítio Jacaré de Gonçalves Ferreira
66. Sítio Lagoa do Paulista
67. Sítio Lagoa Salgada
68. Sítio Macambira Borba
69. Sítio Medeiros
70. Sítio Olho D'água da Cana
71. Sítio Posto Rodoviário Juriti
72. Sítio Riachão
73. Sítio Riacho Doce
74. Sítio Saguim

75. Sítio Santa Maria
76. Sítio Serra dos Pintos
77. Sítio Serra Velha
78. Sítio Contendas
79. Sítio Reinaldo
80. Sítio Taquara de Cima
81. Sítio Taquara de Cima II

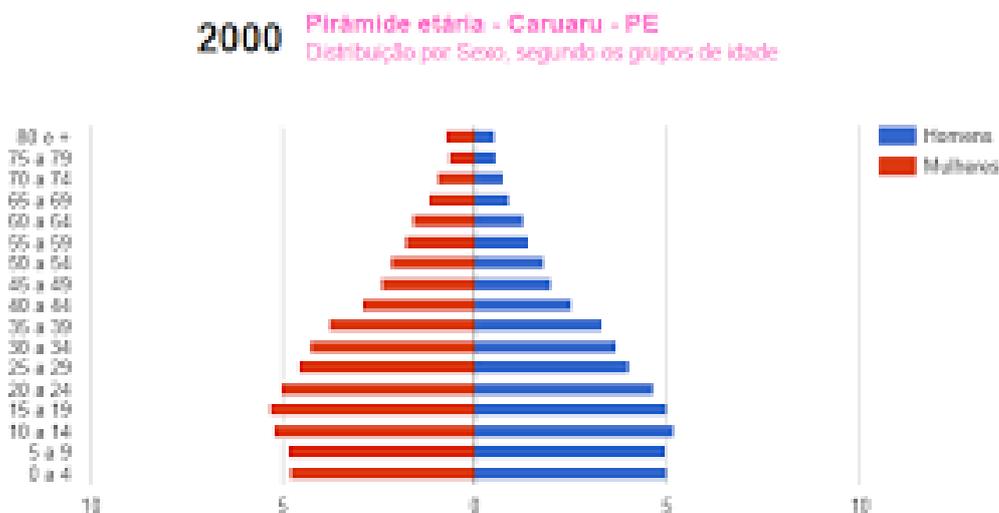
Quanto ao perfil etário, o Censo demográfico 2010 apresenta a população residente no município segundo a faixa etária onde 77.745 dos residentes têm faixa etária de 0 a 14 anos, 89.845 com faixa etária entre 15 a 29 anos, 50.524 com faixa etária entre 30 a 39 anos, 64.841 entre 40 e 59 anos e 31.957 com 60 anos ou mais. A cidade de Caruaru segue a tendência do estado onde percebe-se o aumento da população economicamente ativa, aumento da população idosa e diminuição da taxa de natalidade, como ser evidenciado nos gráficos a seguir:

Gráfico 1: Pirâmide etária- Caruaru/PE. Ano 1991



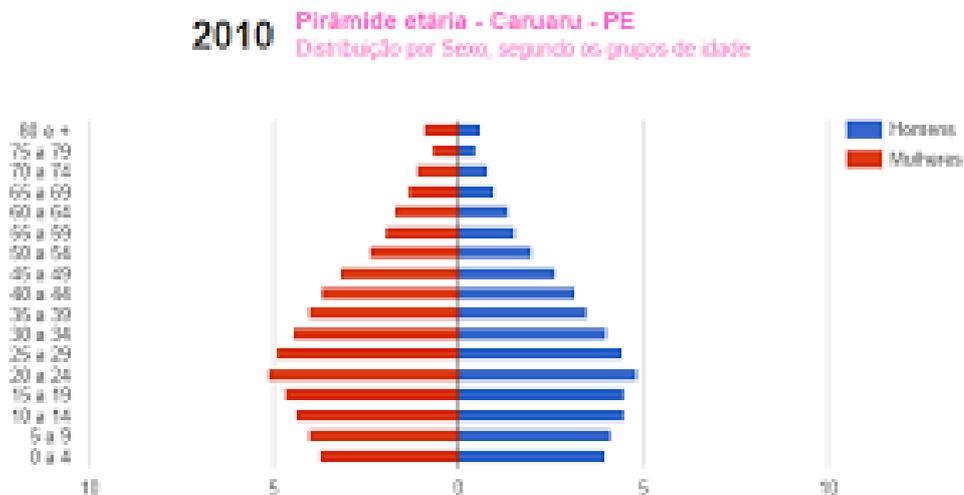
Fonte: http://www.athasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/caruaru_pe (05/2021)

Gráfico 2: Pirâmide etária- Caruaru/PE. Ano:2000



Fonte: [http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/caruaru_pe\(05/2021\)](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/caruaru_pe(05/2021))

Gráfico 3: Pirâmide etária Caruaru/PE. Ano: 2010



Fonte: [http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/caruaru_pe\(05/2021\)](http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/caruaru_pe(05/2021))

Tabela 1: Estrutura etária da população. Caruaru/PE

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	%do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	72.689	34,14	75.733	29,94	78.066	24,79
15 a 64 anos	127.622	59,93	161,110	63,68	214.848	68,22
População de 65 anos ou mais	12.627	5,93	16.144	6,38	21.998	6,99
Razão de dependência	66,85	-	57,03	-	46,57	-
Taxa de envelhecimento	5,93	-	6,38	-	6,99	-

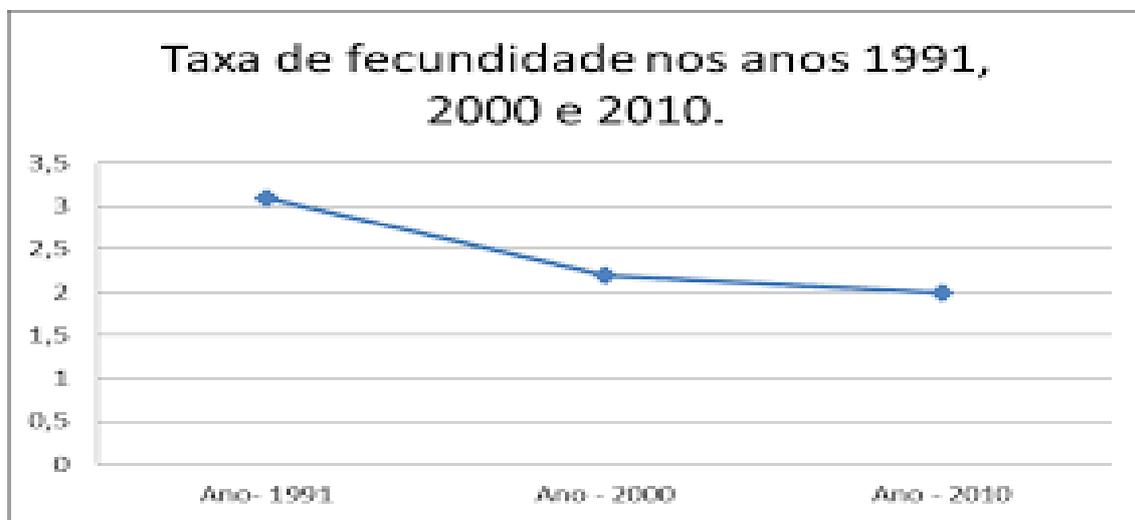
Fonte: [http://www.atlasbrasil.org.br?2013/pt/perfil_m/caruaru_pe\(05/2021\)](http://www.atlasbrasil.org.br?2013/pt/perfil_m/caruaru_pe(05/2021))

Tabela 2: Distribuição da população em alguns Distritos de Caruaru. Ano: 2010

Distrito	Habitantes			Domicílios particulares
	Homens	Mulheres	Total	
Carapotós	8 625	8 413	17 038	6 774
Gonçalves Ferreira	2 557	2 582	5 139	1 983
Lajedo do Cedro	707	657	1 364	606
Caruaru	137 264	154 107	291 371	105 258

Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Caruaru#Economia\(08/2021\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Caruaru#Economia(08/2021))

Gráfico 4: Taxa de Fecundidade da Cidade de Caruaru. Anos: 1991,2000 e 2010.



Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil. 2013. Dados Caruaru/PE. (02/2021)

Tabela 3: Crescimento Populacional Caruaru/PE

Crescimento populacional		
Censo	Pop.	%±
1970	142 653	—
1980	172 532	20,9%
1991	213 697	23,9%
2000	253 634	18,7%
2010	314 912	24,2%
Est. 2016	351 686	11,7%

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística(07/2021)

Referente à temática da violência, levantamento de dados a partir do Ministério da Saúde e do Censo IBGE 2010 apontam a taxa de crime violento letal maior associado ao gênero masculino e a faixa etária entre 15 e 29 anos

(104,0) no município, estando também atrelada a desigualdade social. Os casos de agressões estão entre as principais causas externas de óbitos. No ano de 2012, a taxa de Crime Violento Letal e Intencional a cada 100 000 habitantes foi de 39,60, estando na ocasião em 58º no ranking dos municípios mais violentos de Pernambuco. Em 2015 foi realizado o levantamento dos bairros com maior índice de violência de Caruaru, segue:

Tabela 4: CVLI por bairros. Caruaru/PE



DADOS CARUARU

Realizado em: 22/09/2015

CVLI – CARUARU POR BAIRRO

BAIRRO	2013	2014	2015*	Total Geral
SALGADO	14	16	14	44
SANTA ROSA	6	7	15	28
JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA	8	3	5	16
CENTENÁRIO	5	4	5	14
CENTRO	6	2	5	13
JOÃO MOTA	6	3	4	13
VILA KENNEDY	5	3	5	13
MAURÍCIO DE NASSAU	5	4	2	11
VILA CANAÃ		7	4	11
SÃO JOÃO DA ESCÓCIA	2	3	5	10
SÃO FRANCISCO	1	4	4	9
VILA DO AEROPORTO	2	2	5	9
RENDEIRAS	3	1	4	8

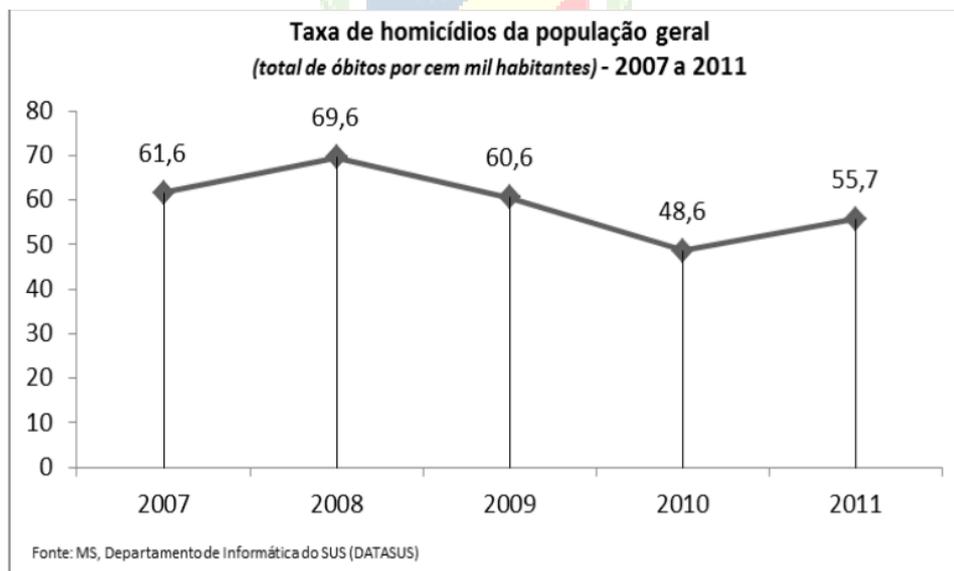
Fonte: http://www.sdscj.pe.gov.br/?s=indice+violencia+caruaru+pe&cat=&post_type

Gráfico 5: Taxa de homicídios por faixa etária. Caruaru/PE



Fonte: Ministério da Saúde. Sistema de Informações sobre Mortalidade (08/2021)

Gráfico 6: Taxa de Homicídio geral. Caruaru/PE



Fonte: MS. Departamento de Informática do SUS (DATASUS).

No ano de 2020 a Prefeitura de Caruaru lançou o Observatório de Prevenção à Violência, apresentando as ações integradas de prevenção e combate à violência no município que resultou na redução de quase 20% dos casos de CVLI. O observatório vem contribuindo para o direcionamento das políticas de prevenção à violência edificadas pela gestão pública da cidade, mapeando e monitorando a população em situação de risco ou violência. A

administração do município pode assim fazer o direcionamento das políticas sociais, garantindo atendimento ao público em situação de risco e/ou violação de direitos mais efetivas.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO DE CARUARU/PE (IDHM)

O índice de desenvolvimento humano está diretamente relacionado a qualidade de vida de uma população específica. É um importante indicador de políticas públicas de qualidade e efetivas. São avaliadas informações sobre a expectativa de vida, nível de escolaridade da população e renda per capita, logo dados como renda satisfatória, qualidade das políticas públicas de educação, saúde, cultura, segurança e assistência social. O município de Caruaru apresentou no ano de 2010 o IDHM de 0,677, situando a cidade na faixa de desenvolvimento humano médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). No estado de Pernambuco, Caruaru encontra-se na 11ª colocação de IDH.

Gráfico 7: Índice de Desenvolvimento Humano Municipal. Caruaru/PE



Fonte: [https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/caruaru.html\(05/2018\)](https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/caruaru.html(05/2018)).

Tabela 5: IDHM(Componentes)

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Município - Caruaru - PE

IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,281	0,387	0,569
% de 18 anos ou mais com fundamental completo	26,51	32,57	46,81
% de 5 a 6 anos na escola	45,97	71,36	88,21
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com fundamental completo	38,44	48,94	79,94
% de 15 a 17 anos com fundamental completo	19,45	28,48	46,57
% de 18 a 20 anos com médio completo	11,90	19,47	36,29
IDHM Longevidade	0,672	0,706	0,799
Esperança de vida ao nascer	65,34	67,36	72,96
IDHM Renda	0,589	0,635	0,681
Renda per capita	312,46	416,02	553,99

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

Fonte: http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/caruaru_pe (05/2021)

PERFIL DE POBREZA: Caruaru/PE

O último Censo demográfico aponta 6,8% da população de Caruaru em situação de extrema pobreza, em quantitativo, 21.381 pessoas. Em expressão detalhada, 11.466 mulheres (53,2%) e 9.915 homens (46,4%), 6.175(28,9%) residentes em área rural e 15.206(71,1%) em área urbana, 12.769 (59,7%) se classificaram como negros e 8.380 (39,2%) se classificam como brancos. Desse total subdivididos em faixas etárias, 2.363 crianças de 0 a 3 anos, 1.246 na faixa etária entre 4 e 5 anos, 5.623 entre 6 e 14 anos, 1.311 jovens entre 15 e 17 anos, 913 pessoas com mais de 65 anos em extrema pobreza.

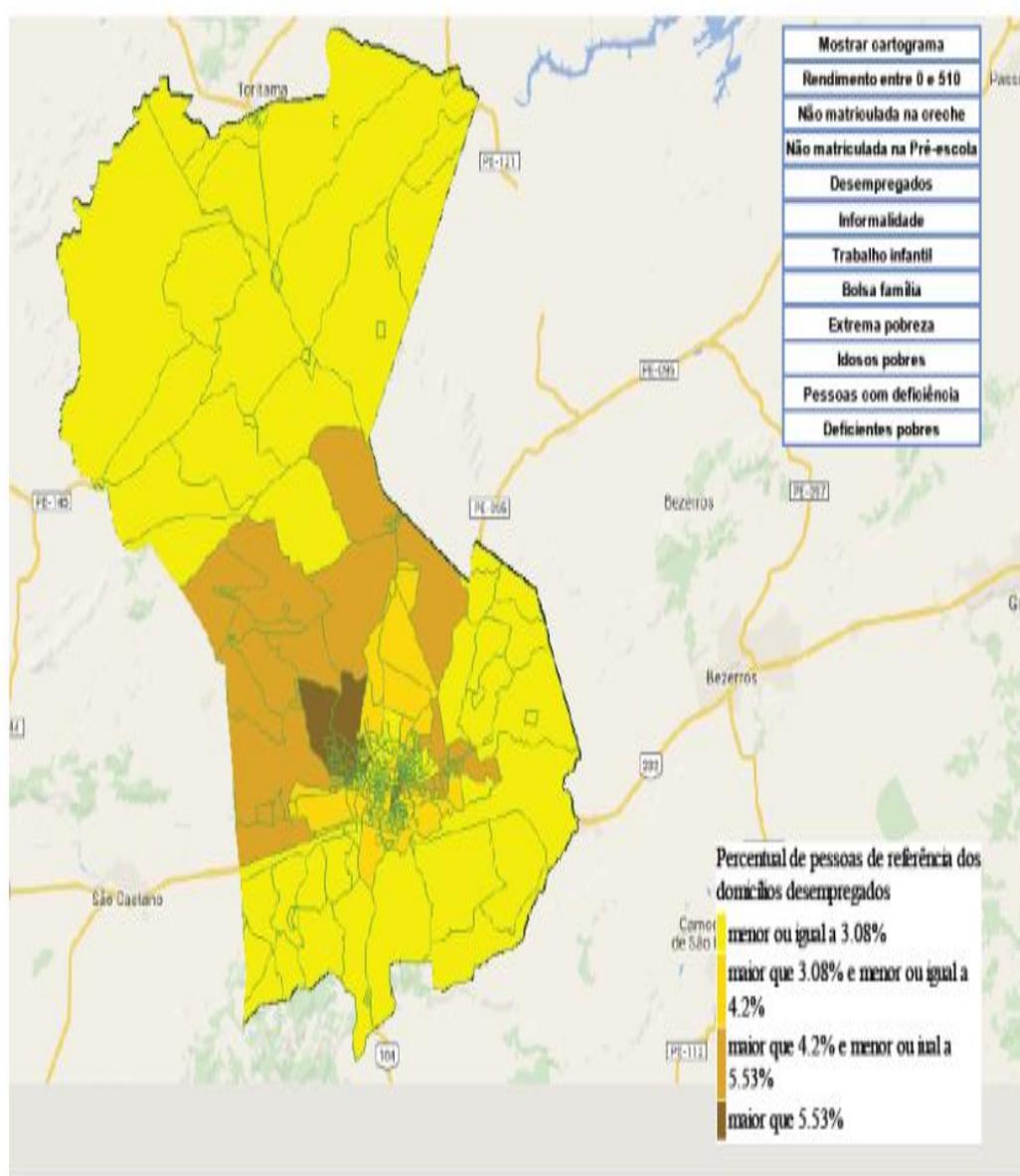
Em média havia 257 indivíduos em extrema pobreza com algum tipo de deficiência mental, 3.388 com alguma deficiência visual, 875 com algum tipo de deficiência auditiva e 1.227 com deficiência ligada à locomoção. Pelos gráficos apreende-se que o índice populacional de pobreza apresenta alteração positiva lenta, com aumento na classe intermediária de 3,5% e melhorias nas condições de vida, incluindo redução na taxa de crianças menores de 2 anos com quadros de desnutrição.

De acordo com o último Plano Municipal de Assistência Social de Caruaru, quadriênio 2018 a 2020, em 1999, o total de crianças menores de 2 anos pesadas pelo Programa saúde da família, 11,3% estavam em desnutrição, em 2013 o percentual baixou para 1%. Saliencia-se que são considerados em

situações de extrema pobreza indivíduos com renda domiciliar per capita abaixo de R\$ 100,00. Analisemos os gráficos a seguir:

Gráfico 8: Mapa de Pessoas de referência familiar no domicílio desempregadas

Pessoas de referência no domicílio desempregada



Fonte: [http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/idv/tabela_basico6_fam.php?ibge=260410&aba=1\(06/2021\)](http://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/idv/tabela_basico6_fam.php?ibge=260410&aba=1(06/2021)).

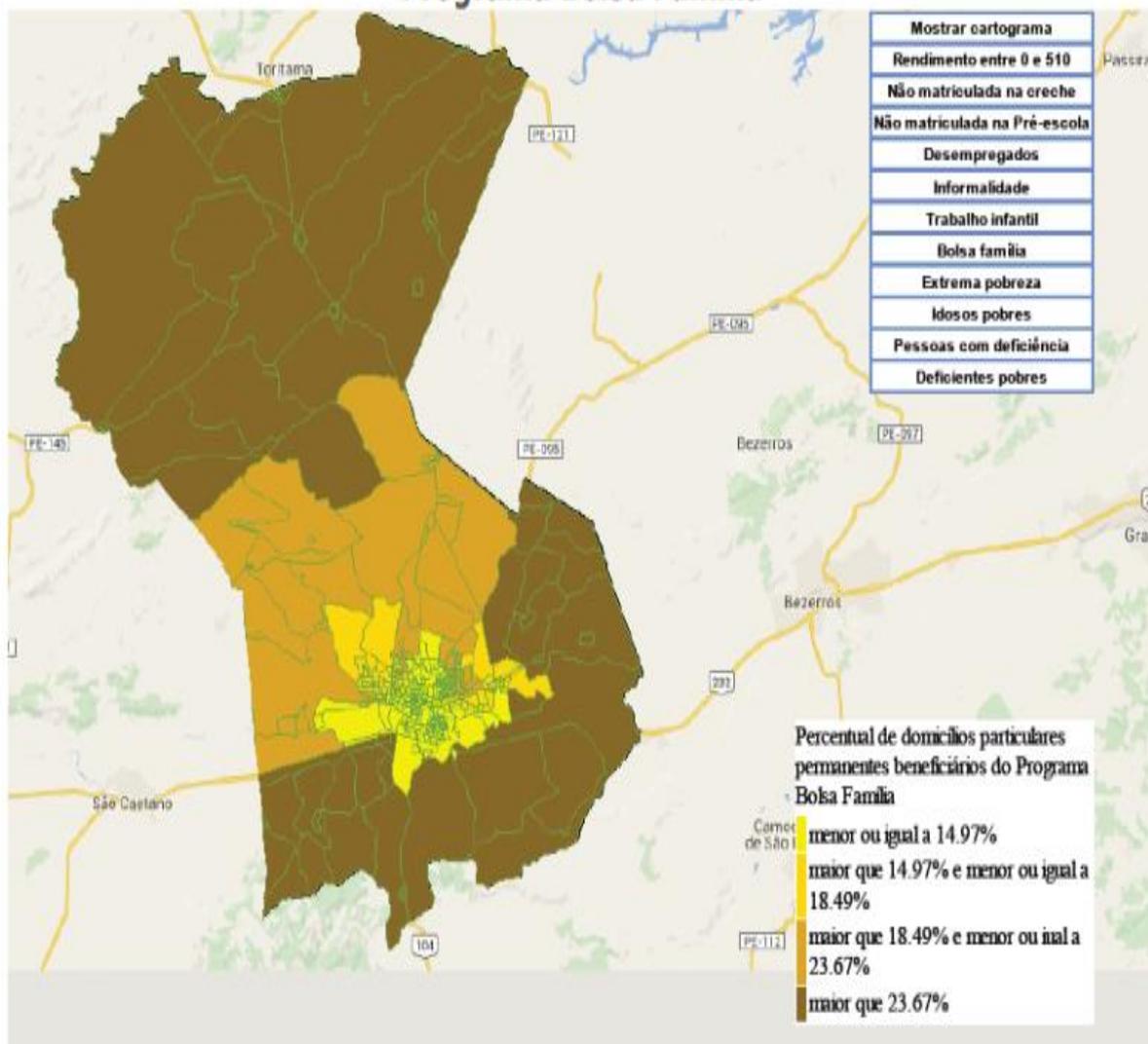


PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

Gráfico 09: Mapa dos Domicílios beneficiados pelo programa bolsa família

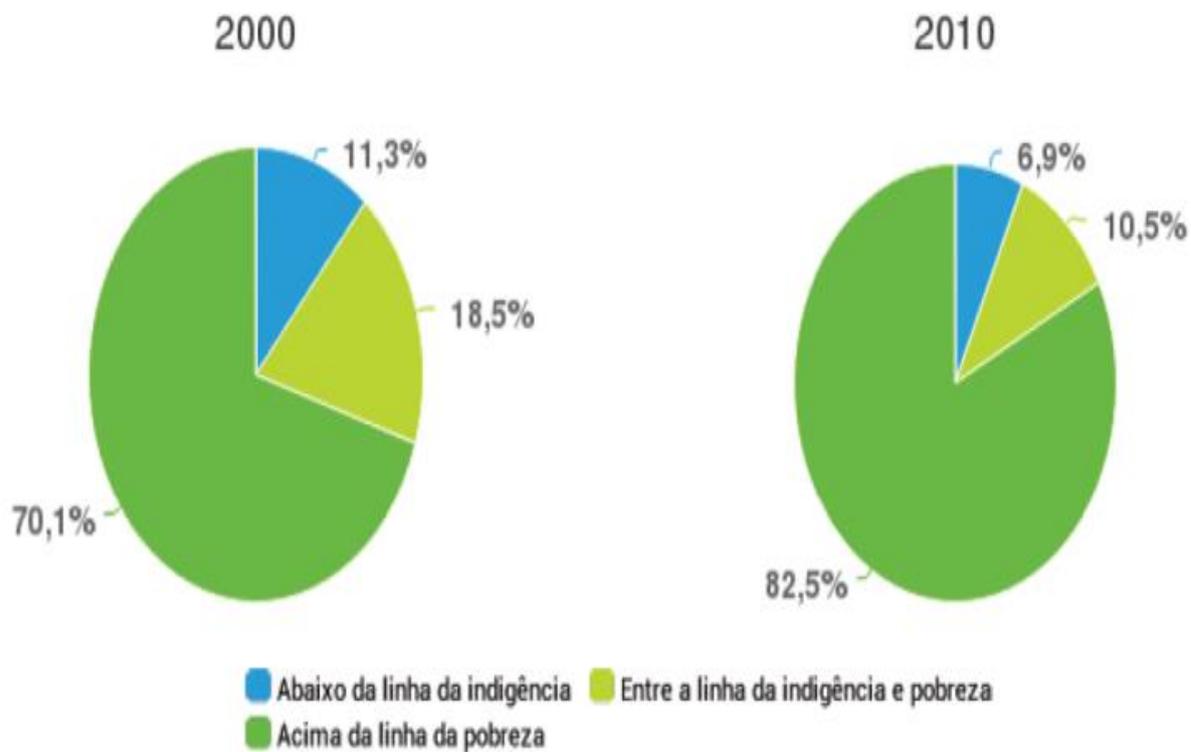
Domicílios Particulares permanentes beneficiários do Programa Bolsa Família



Fonte: http://aplicações.mds.gov.br/sagirms/idv/tabela_basico6_fam.php?ibge=260410&aba=1

Gráfico 10: Pessoas abaixo da linha de pobreza

PROPORÇÃO DE PESSOAS ABAIXO DA LINHA DA POBREZA E INDIGÊNCIA - 2000/2010

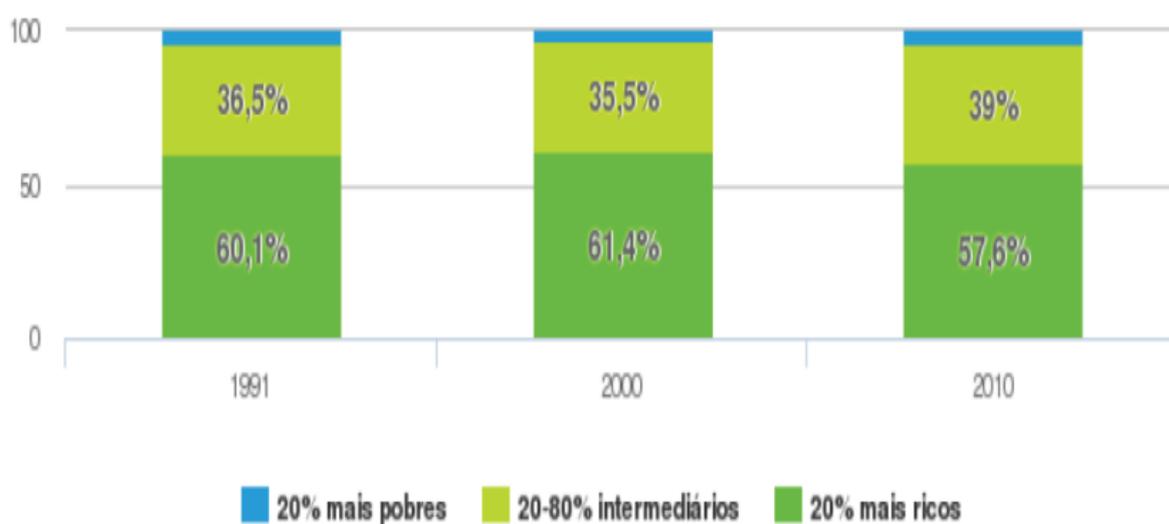


Fonte: IBGE - Censo Demográfico / Elaboração: IPEA/DISOC/NINSOC - Núcleo de Informações Sociais

Fonte: <http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portaldm/perfil/BRA002026045/caruaru---pe>
(08/2021)

Gráfico 11: Percentual de renda apropriada

PERCENTUAL DA RENDA APROPRIADA PELOS 20% MAIS POBRES E 20% MAIS RICOS DA POPULAÇÃO -
1991/2000/2010



Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Fonte: <http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portaldm/perfil/BRA002026045/caruaru---pe> (08/2021)

CARUARU

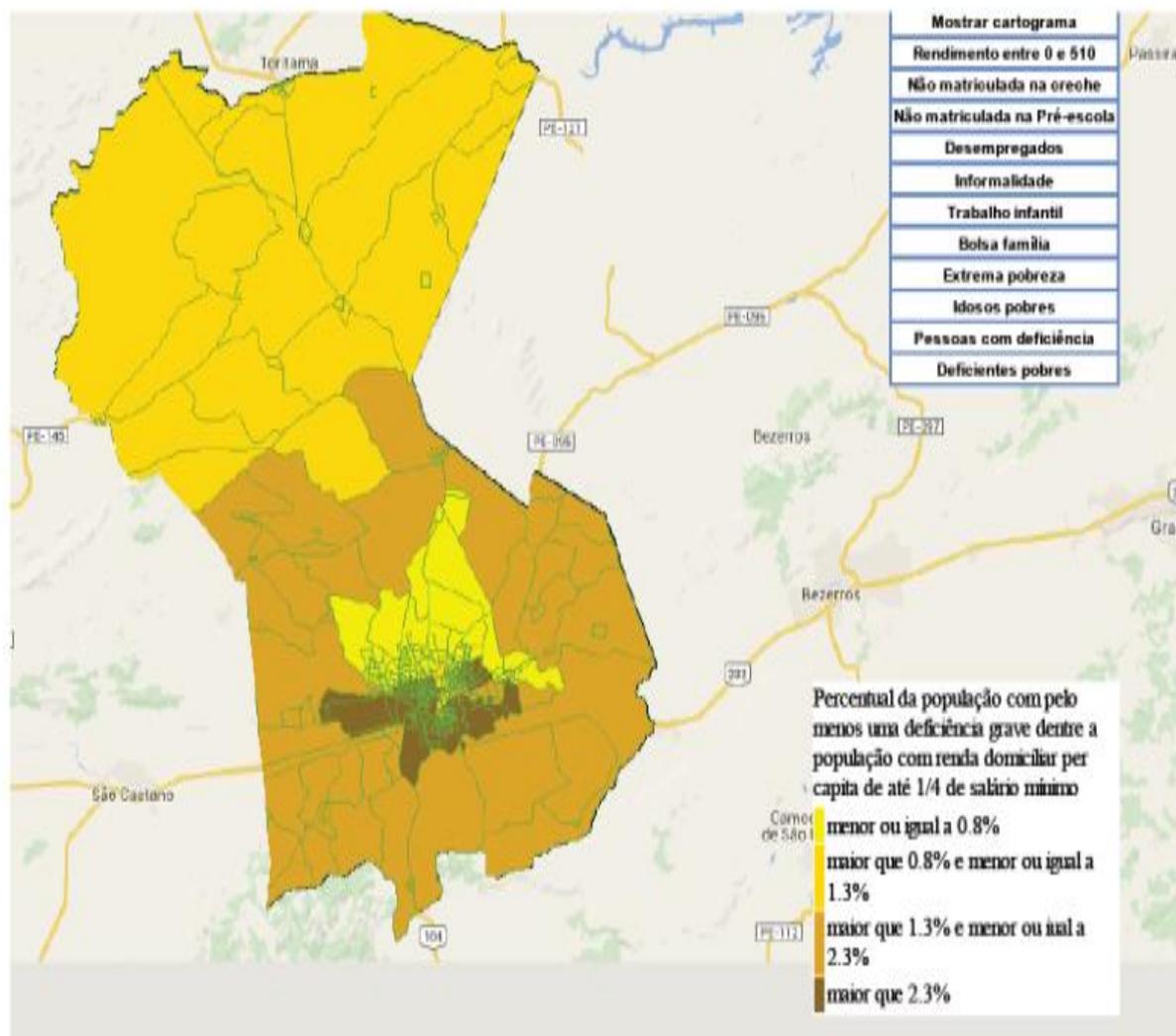
Gráfico 12: Crianças menores de 2 anos desnutridas



Fonte: SIAB - DATASUS

Fonte: <http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portaldm/perfil/BRA002026045/caruaru---pe>
(08/2021)

Gráfico 13: População em extrema pobreza com pelo menos uma deficiência



Fonte: http://aplicacoes.mds.gov.br/saqirmps/idv/tabela_basico6_fam.php?ibge=260410&aba=1

ECONOMIA DO MUNICÍPIO

A cidade de Caruaru está localizada a aproximadamente 130 Km da capital pernambucana, estando situada na unidade geoambiental da Província da Borborema, região privilegiada entre o litoral e sertão do estado. De acordo com o IBGE, Caruaru desempenha um importante papel centralizador no Agreste e interior de Pernambuco, concentrando o principal polo médico-hospitalar, acadêmico, cultural e turístico do Agreste do estado. Nos últimos anos o município vem experimentando crescimento econômico intenso, com

aumento dos empreendimentos locais tais como da construção civil, indústrias, comércio e turismo. Sendo um dos polos de confecção do agreste, estima-se que sejam empregadas aproximadamente 76 mil pessoas nesse ramo econômico.

O Produto Interno Bruto de Caruaru é o 181º maior do Brasil e o 5º maior do estado de Pernambuco. De acordo com as Contas Regionais do ano 2011, o IBGE calculou o valor bruto do PIB em R\$ 3.407.458 bilhões. Em 2010, 68,04% da população acima de 18 anos era economicamente ativa e a taxa de desocupação era de 6,70%. Dados de 2011 afirmam que havia cerca de 8.424 unidades locais e 7.857 de empresas influentes e estabelecimentos comerciais atuantes, 74.665 trabalhadores eram considerados como pessoal ocupado total e 65.001 pessoas caracterizavam-se pessoal ocupado assalariado. A estrutura econômica da cidade em 2010 evidenciava a participação expressiva do setor de serviços, respondendo por 74,4% do PIB municipal. O setor secundário ou industrial tinha a participação de 12,1% na mesma ocasião.

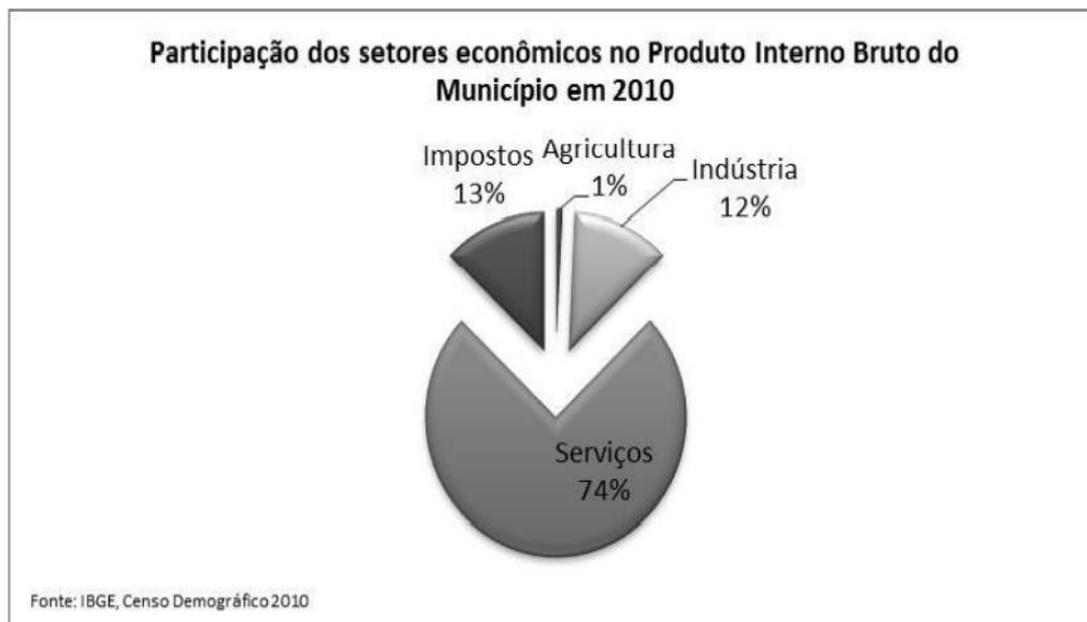
Gráfico 14: Atividades econômicas de Caruaru por número de empregados - (2012)



Dados Fornecidos por RAIS

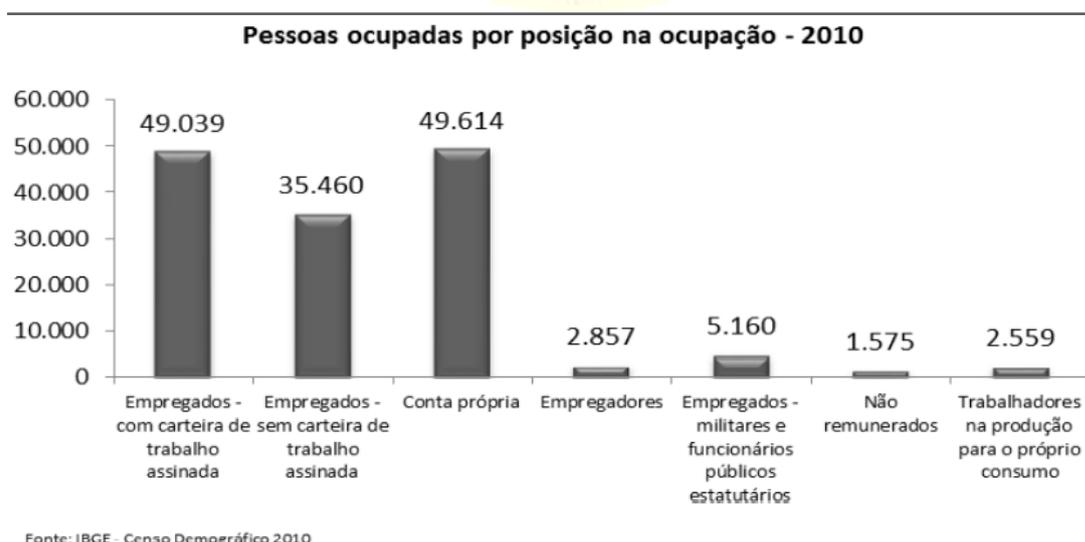
Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Caruaru#Economia\(06/2021\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Caruaru#Economia(06/2021))

Gráfico 15: Setores econômicos e o PIB



Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmpls/suasag/index.php> (06/2021)

Gráfico 16: Pessoas ocupadas por posição



Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirmpls/suasag/index.php> (06/2021)

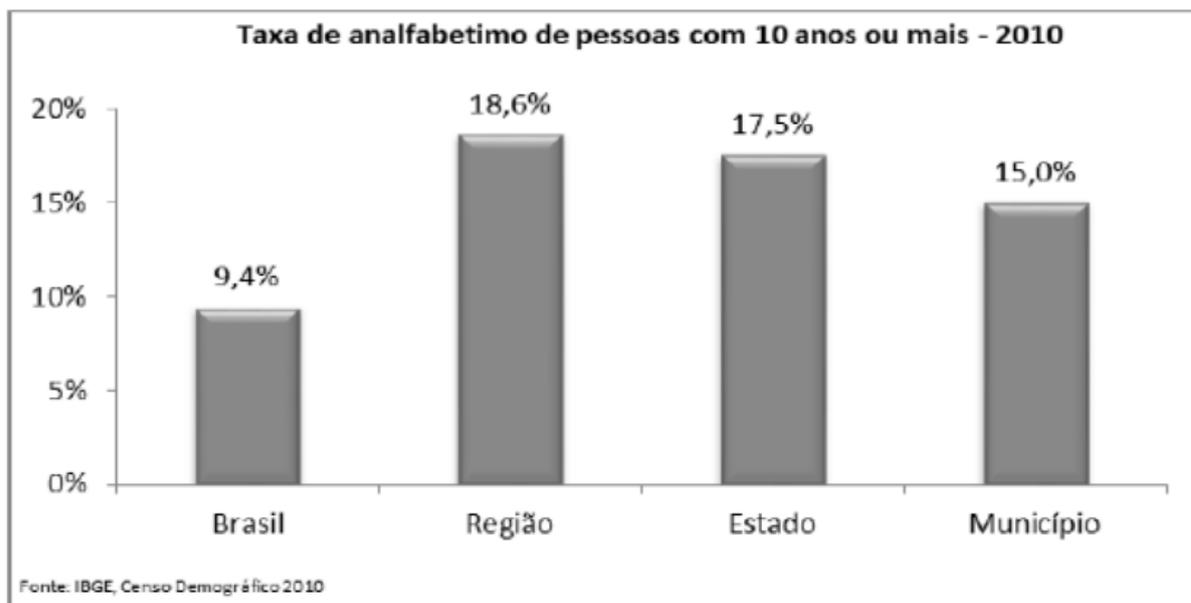
EDUCAÇÃO EM CARUARU

Dados do último Censo, do MDS e do portal de Indicadores Dinâmicos, Monitoramentos e indicadores trazem subsídios sobre a temática da educação tais como; taxas de analfabetismo, atendimento da rede municipal, taxa de conclusão do ensino fundamental e médio, distorção idade-série e desenvolvimento da educação básica. Conforme o último Censo demográfico, a taxa de analfabetismo de indivíduos de 10 anos ou mais era de 14,5%, sendo a menor taxa de Pernambuco. Do total de crianças de 0 a 3 anos residentes na cidade em 2000, 5,99% estavam matriculados em creches, já em 2010, a frequência de crianças em creches aumentou para 12,39%.

Das crianças de 6 a 14 anos residentes no município, em 2010, 78,66% estavam frequentando o ensino fundamental. O indicador apresenta melhoria crescente nos últimos anos, mas precisa ser melhorado visando a garantia de direitos desse público. Em 2010 dos jovens entre 15 e 17 anos, apenas 36,94% estavam frequentando o ensino médio.

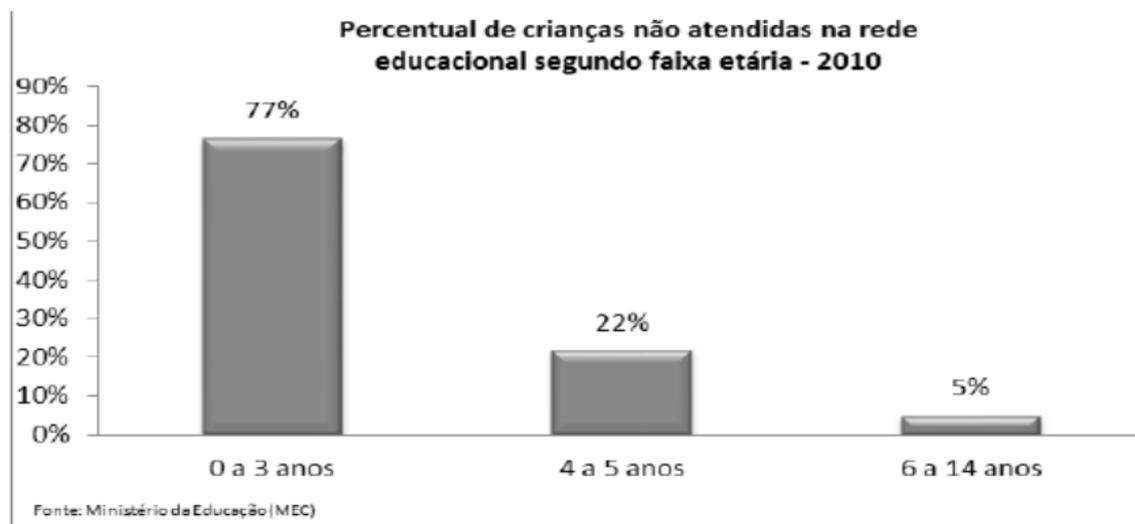
Referente ao Índice de desenvolvimento da educação básica- IDEB, Caruaru em 2017, está na 3.478^a posição, entre os 5.570 municípios do Brasil, quando analisados os estudantes dos anos iniciais, e na 3.609^a os estudantes dos anos finais. Quando considerada a sua posição entre os 185 Municípios do estado, Caruaru está na 36^a posição nos anos iniciais e na 87^a, nos anos finais. Os dados do INEP trazem a taxa de distorção idade-série no ensino fundamental de 21,3% do 1º ao 5º ano e 32,7% do 6º ao 9º ano, sendo menor do que a taxa média de Pernambuco. A taxa de distorção idade-série no ensino médio também foi menor do que a geral do estado. O valor do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da educação foi de 0,569 no ano de 2010.

Gráfico 17: Taxas de analfabetismo de pessoas com mais de 10 anos



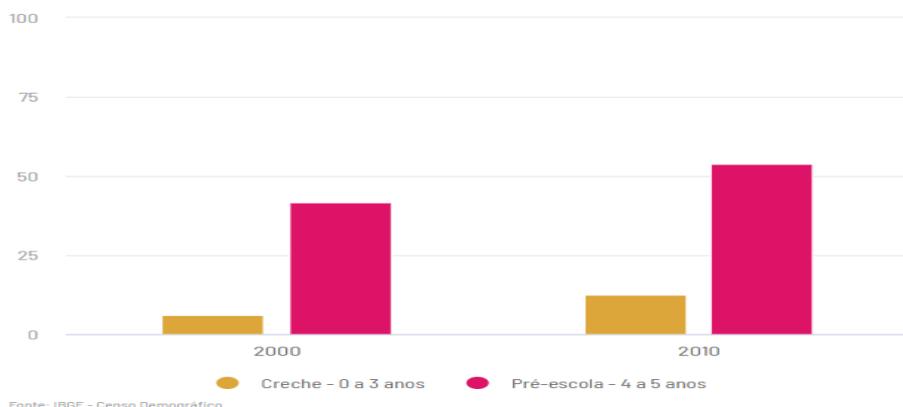
Fonte: http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/carrega_pdf.php?rel=vulnerabilidades (06/2021)

Gráfico 18: Percentual de crianças não atendidas pela rede educacional



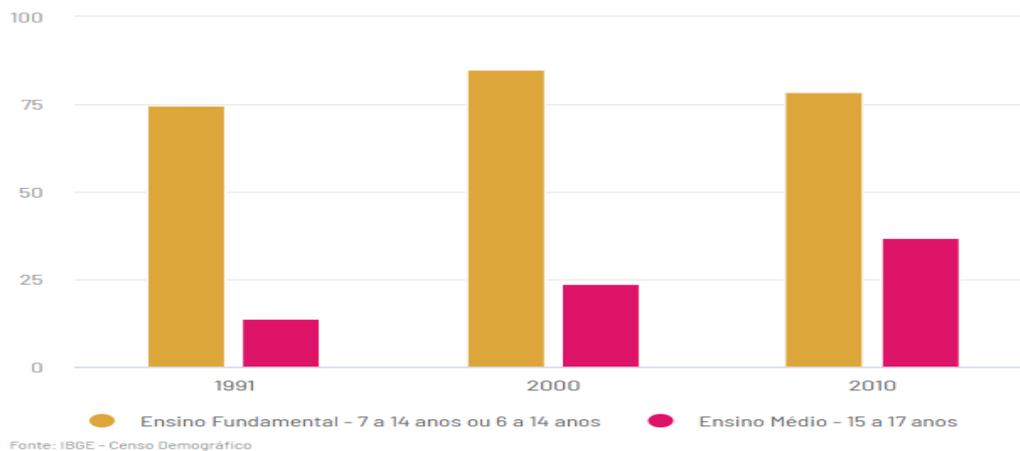
Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/suasag/index.php> (06/2021)

Gráfico 19: Taxa de frequência líquida em creche e na pré-escola. Anos: 2000/2010



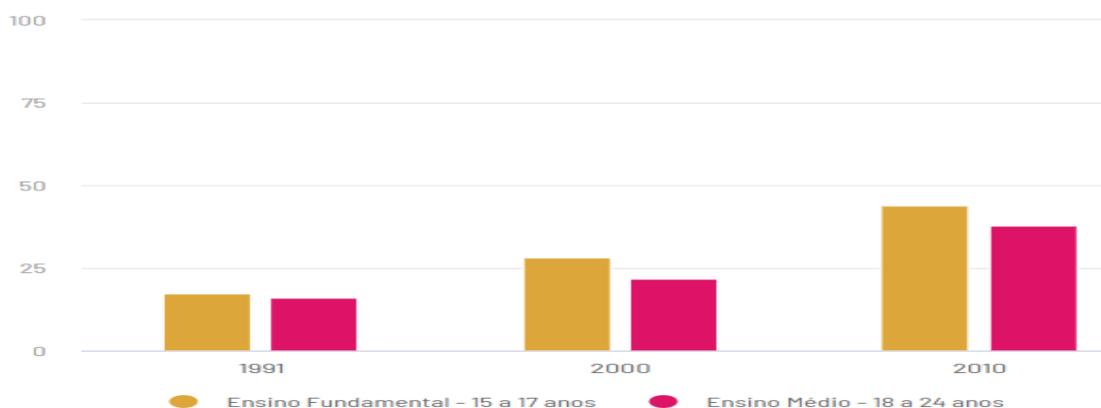
Fonte: [http://rd.portalods.com.br/relatorios/13/educacao-de-qualidade/BRA002026045/caruaru---pe\(08/2021\)](http://rd.portalods.com.br/relatorios/13/educacao-de-qualidade/BRA002026045/caruaru---pe(08/2021))

Gráfico 20: Taxa de frequência líquida no ensino fundamental e médio. Anos: 1991/2000/2010



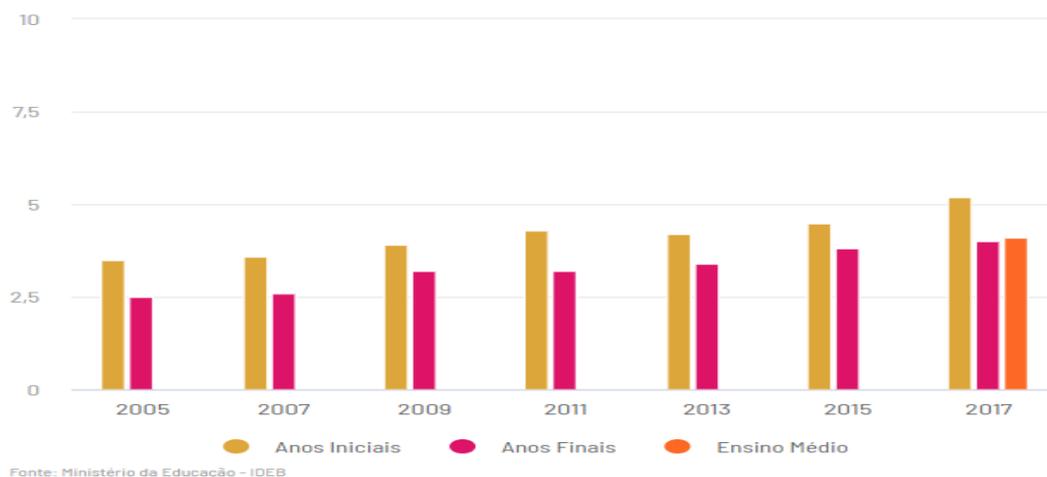
Fonte: [http://rd.portalods.com.br/relatorios/13/educacao-de-qualidade/BRA002026045/caruaru---pe\(08/2021\)](http://rd.portalods.com.br/relatorios/13/educacao-de-qualidade/BRA002026045/caruaru---pe(08/2021))

Gráfico 21: Taxa de conclusão no ensino fundamental e médio. Anos: 1991/2000/2010



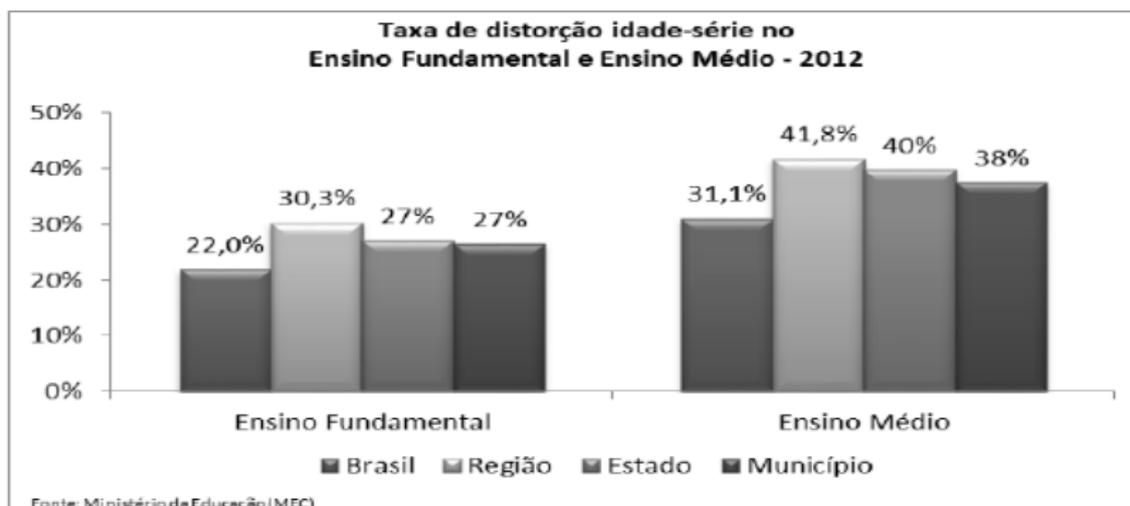
Fonte: [http://rd.portalods.com.br/relatorios/13/educacao-de-qualidade/BRA002026045/caruaru---pe\(08/2021\)](http://rd.portalods.com.br/relatorios/13/educacao-de-qualidade/BRA002026045/caruaru---pe(08/2021))

Gráfico 22: Índice de desenvolvimento da educação básica (IDEB). Anos: 2005/2007/2009/2011/2013/2015/2017



Fonte: [http://rd.portalods.com.br/relatorios/13/educacao-de-qualidade/BRA002026045/caruaru---pe\(08/2021\)](http://rd.portalods.com.br/relatorios/13/educacao-de-qualidade/BRA002026045/caruaru---pe(08/2021))

Gráfico 23: Taxa de distorção idade-série



Fonte: http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/carrega_pdf.php?rel=vulnerabilidades (08/2021)

Tabela 6: Educação de Caruaru em números. Ano:2012

Educação de Caruaru em números (2012)^[92]			
Nível	Matrículas	Docentes	Escolas (total)
Ensino pré-escolar	7 301	331	139
Ensino fundamental	51 099	2 149	209
Ensino médio	13 584	678	35

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/caruaru/panorama>. (09/2021)

SAÚDE EM CARUARU

Importantes dados como taxas de natalidade, mortalidade infantil, morbidade hospitalar, saneamento básico, uso abusivo de álcool e outras drogas, quantitativo de estabelecimentos de saúde entre outros, possibilitam o levantamento da situação da política de saúde no município e da qualidade de vida dos seus munícipes. A partir dos gráficos abaixo expostos, buscou-se apreender sobre a saúde coletiva e preventiva de Caruaru e os pontos interligados as políticas públicas da assistência social.

Em 1995 a taxa de mortalidade de crianças abaixo dos 5 anos foi de 70,75 óbitos a cada um mil nascidos vivos, esse percentual passou para 13,12 óbitos para cada nascido vivo no ano de 2015, o que representa redução significativa de 81,46%. Entre os anos de 1995 e 2015 o número total de óbitos de crianças menores de 5 anos em Caruaru foi de 2.833, sendo 2.502 óbitos de crianças menores de 1 ano nesse mesmo ciclo de tempo. Associa-se essa redução a maiores investimentos nas políticas públicas voltadas a 1º infância, o que se inclui consultas de pré-natal, vacinação, saneamento básico e consequente melhor qualidade de vida geral da população.

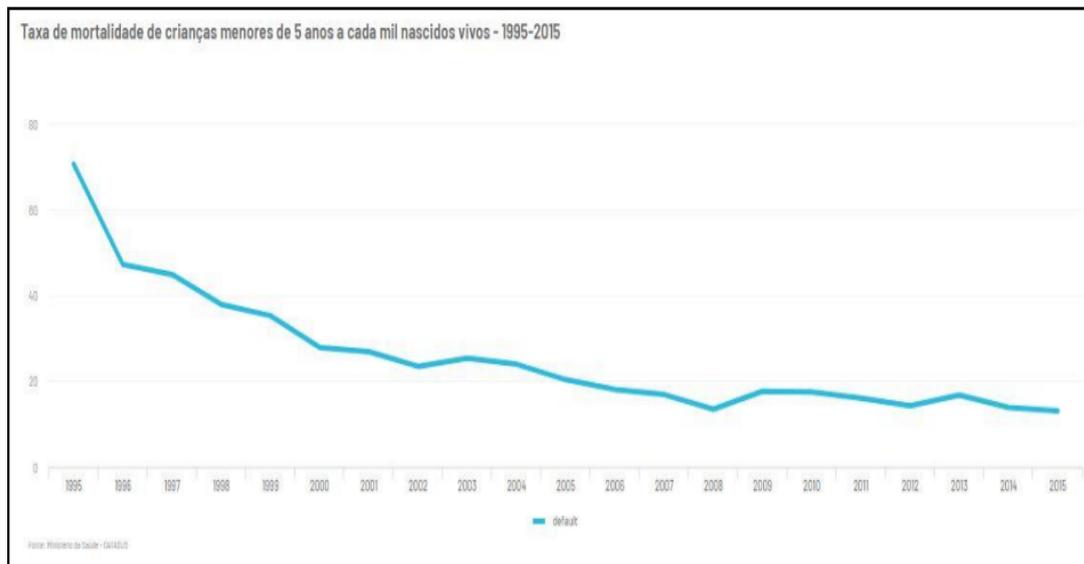
Sobre o uso de álcool e outras drogas, observou-se que o número de internações hospitalares relacionadas a esse fator teve aumento. Esse tema envolve diferentes políticas públicas como saúde, educação e assistência social e sua percepção deve integrar os variados olhares dessas políticas. Ainda com base no DATASUS entre 2008 e 2012 ocorreu redução no percentual de cobertura de equipes da atenção básica de 49,7% para 36,6% o que deve ser averiguado em outros documentos informativos do SUS mais atualizados, relacionado a rede de abastecimento de água, coleta de lixo e esgotamento adequados, dados afirmam que na área rural do município a coleta de lixo atendia 98,3%, a cobertura de abastecimento de água 38,0% e 40,5% das casas dispunham de esgotamento sanitário adequando. Em relação a área urbana 95,7% das residências tinham abastecimento de água, 98,2% coleta de lixo e 83,4% escoamento adequado.

Gráfico 24: Taxa de mortalidade infantil. Ano:2019



Fonte: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pe/caruaru.html> (08/2021).

Gráfico 25: Taxa de mortalidade de crianças menores de 5 anos. Ano: 1995-2015



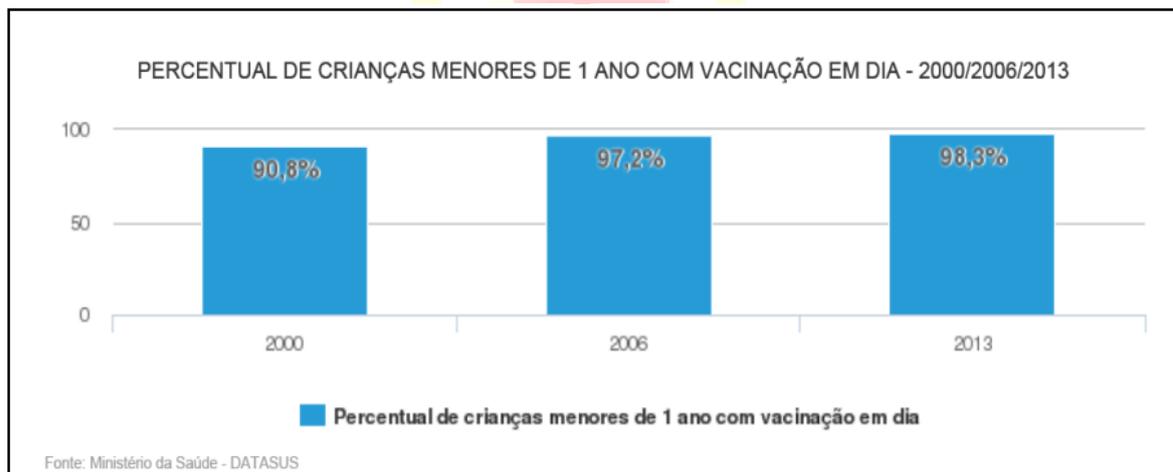
Fonte: <http://rd.portalods.com.br/relatorios/12/saude-e-bem-estar/BRA002026045/caruaru---pe> (05/2018)

Gráfico 26: Percentual de crianças nascidas vivas com consultas de pré-natal.
Ano: 2001/2013



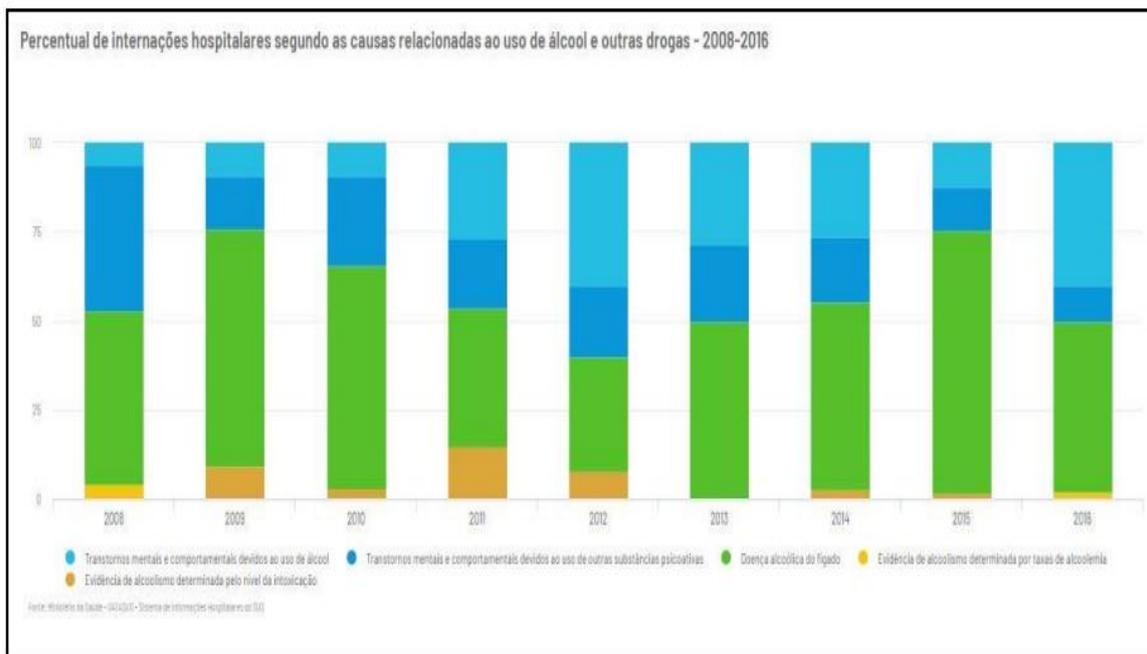
Fonte: <http://www.relatoriosdinamicos.com.br/portalodm/perfil/BRA002026045/caruaru---pe>
(04/2018)

Gráfico 27: Crianças com vacinação em dia menores de 1 ano.
Anos: 2000/2006/2013



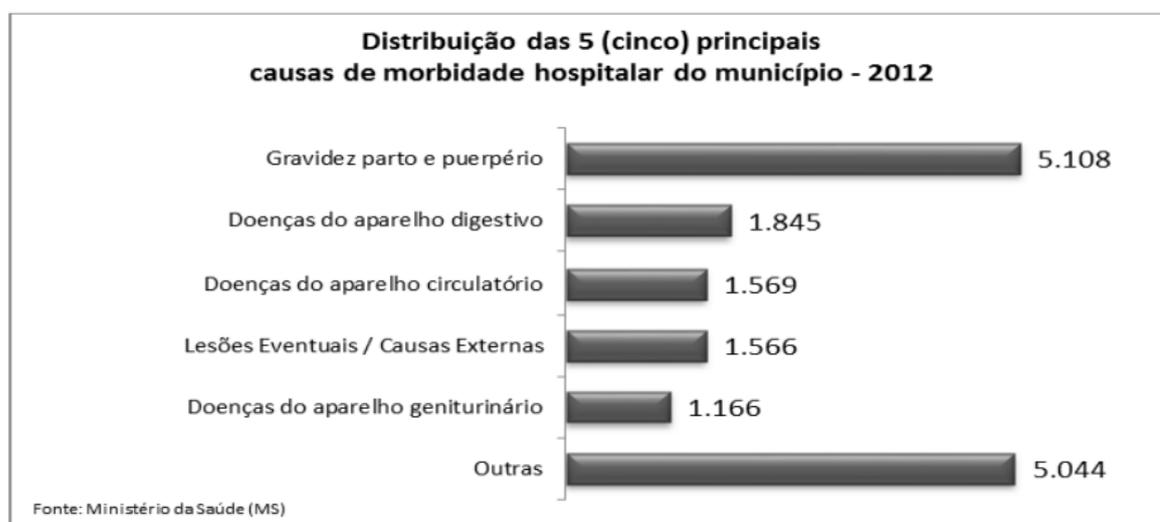
Fonte: <http://rd.portalods.com.br/relatorios/12/saude-e-bem-estar/BRA002026045/caruaru---pe>
(08/2021)

Gráfico 28: Perfil de internações hospitalares e uso de drogas



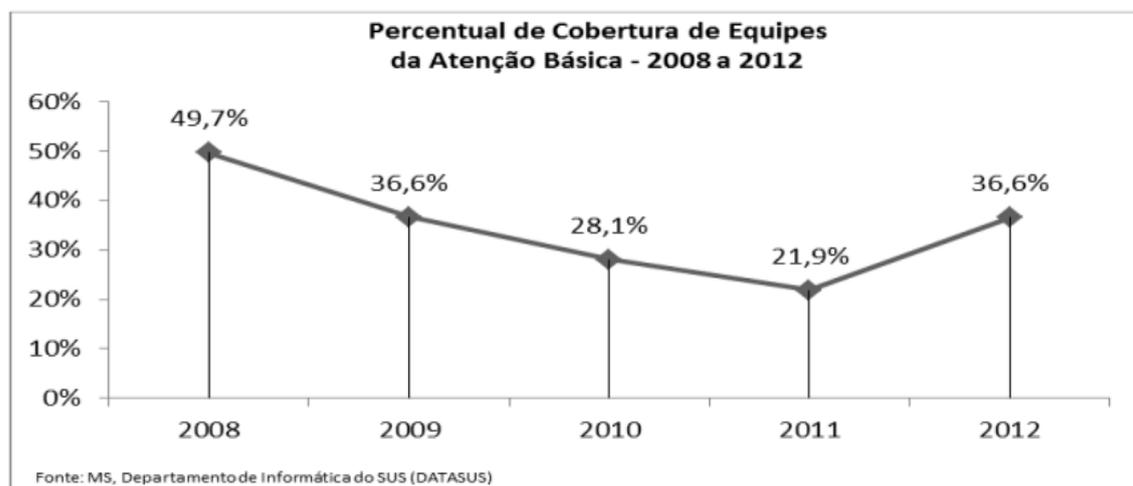
Fonte: <http://rd.portalods.com.br/relatorios/12/saude-e-bem-estar/BRA002026045/caruaru---pe> (08/2021)

Gráfico 29: Principais causas de morbidade hospitalar



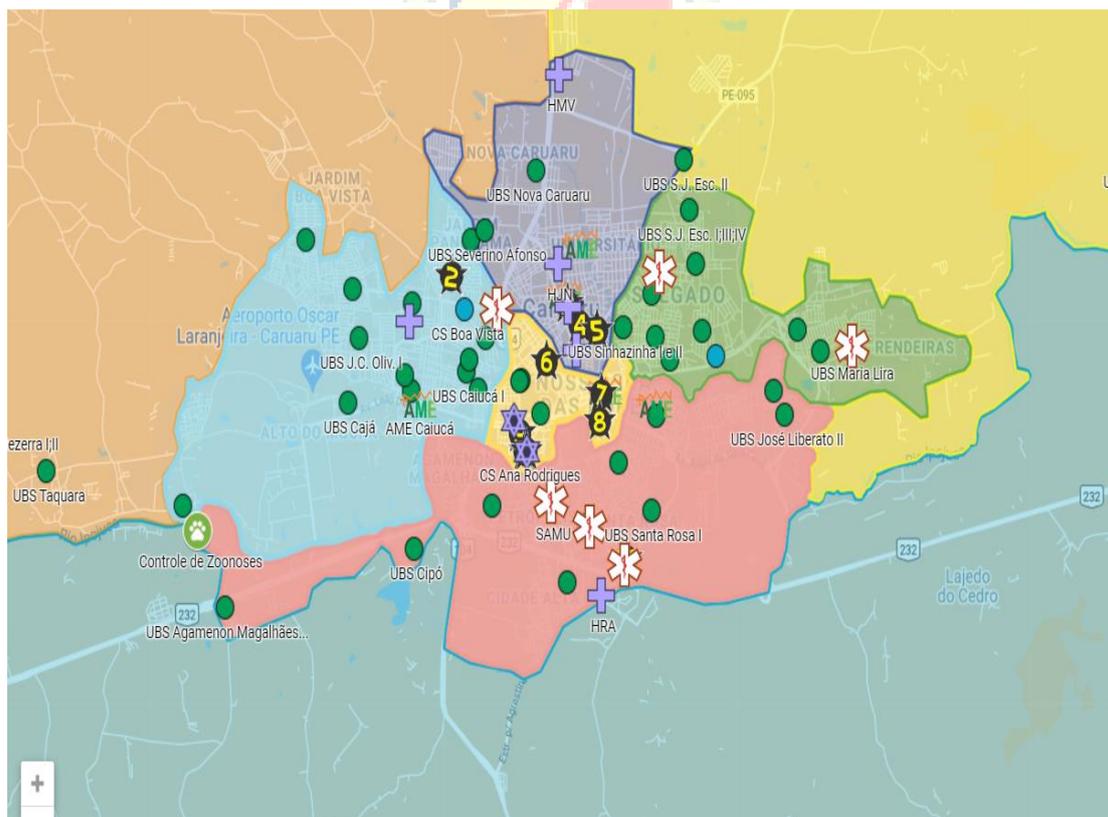
Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/suasag/index.php> (08/2021)

Gráfico 30: Cobertura de equipes de atenção básicas



Fonte: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Riv3/geral/index.php#> (08/2021)

Mapeamento Unidades de Saúde da Família de Caruaru



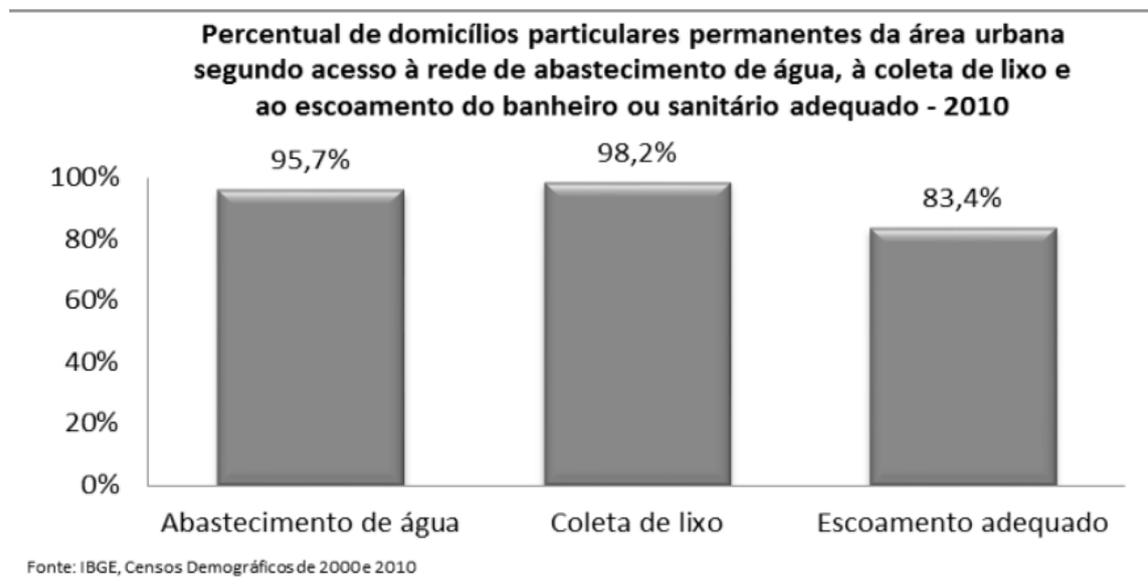
Fonte: saudecaruaru.pe.gov.br. (09/2021)

Tabela 7: Unidades de Saúde de Caruaru

UBS Nova Caruaru
UBS Rafael
UBS Alto do Moura
Posto De Saúde Da Vila Kennedy - PSF I
UBS Agamenon Magalhaes I E Encanto Da Serra
UBS José Liberato II
UBS Serranópolis
USF São João da Escócia
UBS Salgado I e II
UBS Centenário
Centro De Saúde Indianópolis
PSF José Liberato I
PSF - Morro São Francisco
UBS Salgado IV
Posto De Saúde Ana Rodrigues/ Círculo Operário
PSF - Morro Centenário
PSF- Padre Inácio
USF - Unidade de Saúde da Família - Salgado III
Unidade Mista do Vassoural

Fonte: <https://saudecaruaru.pe.gov.br/site/index.php/2018/12/04/servicos-de-saude>

Gráfico 31: Acesso a água, coleta de lixo e esgoto. Município de Caruaru. Ano: 2010



Fonte: [https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3/geral/index.php# \(08/2021\)](https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/Rlv3/geral/index.php# (08/2021))

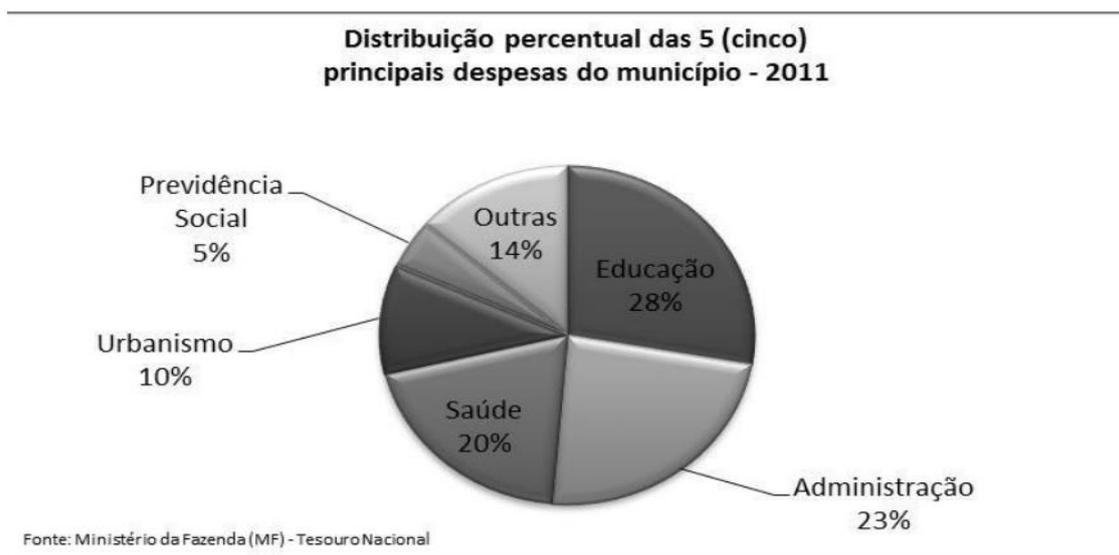
GESTÃO FINANCEIRA MUNICÍPIO DE CARUARU

A receita orçamentária da cidade de Caruaru no ano de 2011 foi de 260,9 milhões. O município tem entre as cinco principais despesas a previdência social, urbanismo, saúde, administração, educação e 14% outras despesas não expressas nos gráficos. Importante ressaltar que as despesas com a assistência social não aparecem incluídas no gráfico de despesas do município em 2011 e alcançam 1,17% do orçamento total, inferior à maioria dos municípios de Pernambuco. No decorrer dos últimos anos observa-se diminuição na proporção dos gastos da assistência social comparado ao total da receita do município, sendo previsto de acordo com o último plano municipal de assistência social (2018-2021) o valor de R\$ 27.158.000,00 para o fundo municipal da assistência social.

Sobre o índice FIRJAN de desenvolvimento municipal-IFDM, ele leva em conta três indicadores: emprego e renda, educação e saúde. É uma ferramenta relacionada à análise do nível de desenvolvimento da cidade e conseqüentemente da qualidade de vida da população de construção de índice anual. O IFDM contribui para as gestões públicas na elaboração das políticas

públicas e seus impactos a nível municipal. O análise dos gráficos a seguir reafirmam que Caruaru vem desenvolvendo uma gestão eficiente no que abrange o gradual enfrentamento das dificuldades estruturais e de serviços à população.

Gráfico 32: Distribuição das 5 principais despesas do município de Caruaru



Fonte: http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/ri/carrega_pdf.php?rel=subsidios_paa_municipal (08/2021)

Gráfico 33: Investimento e previdência



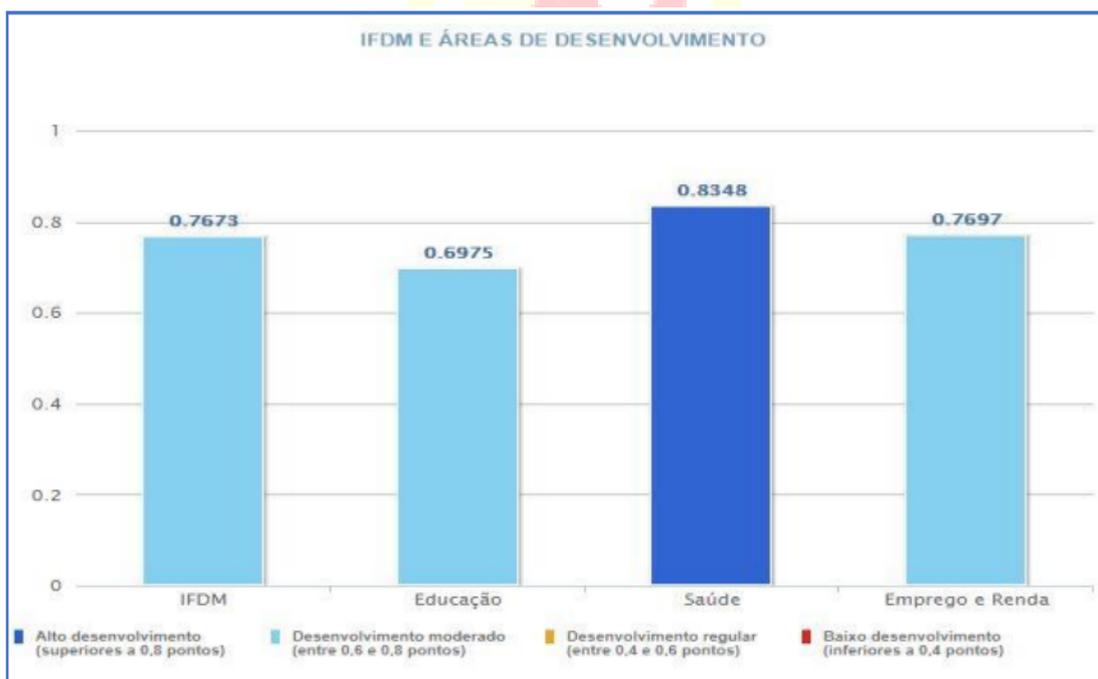
Fonte: <http://www.deepask.com/goes?page=caruaru/PE-Assistencia-social-e-previdencia:-Veja-o-gasto-publico-no-seu-municipio> (08/2021)

Gráfico 34: Gastos públicos e assistência



Fonte: [\(http://www.deepask.com/goes?page=caruaru/PE-Assistencia-social-e-previdencia:-Veja-o-gasto-publico-no-seu-municipio\)](http://www.deepask.com/goes?page=caruaru/PE-Assistencia-social-e-previdencia:-Veja-o-gasto-publico-no-seu-municipio) (08/2021);

Gráfico 35: IFDM geral por área



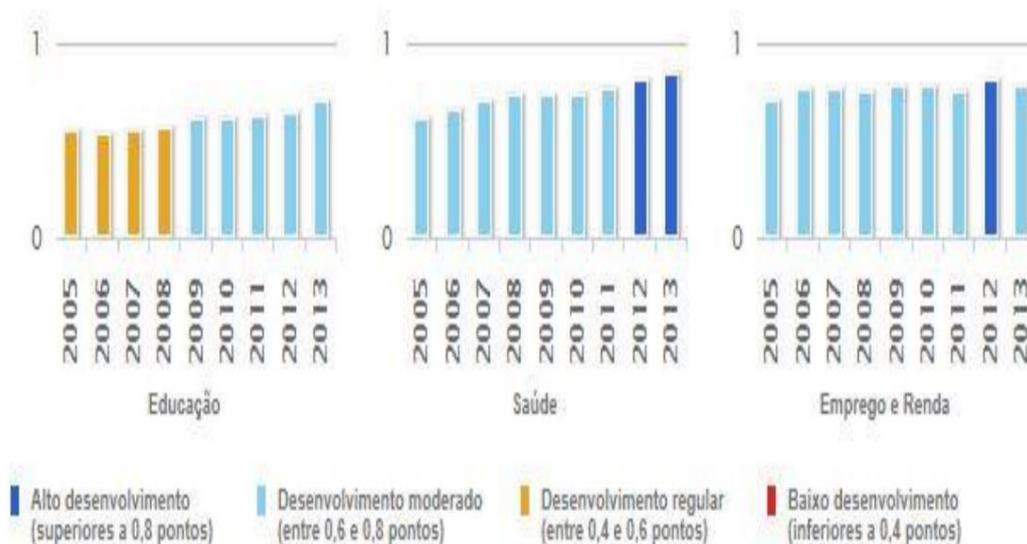
Fonte: [\(http://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-idade-firjan-desenvolvimentomunicipalresultado.htm?UF=PE&IdCidade=260410&Indicador=1&Ano=2013\)](http://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-idade-firjan-desenvolvimentomunicipalresultado.htm?UF=PE&IdCidade=260410&Indicador=1&Ano=2013) (08/2021)

Gráfico 35: Evolução do IFDM Caruaru/PE



Fonte: <http://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimentomunicipalresultado.htm?UF=PE&IdCidade=260410&Indicador=1&Ano=2013> (08/2021)

Gráfico 36: Desenvolvimento anual do IFDM por área



Fonte: <http://www.firjan.com.br/ifdm/consulta-ao-indice/ifdm-indice-firjan-de-desenvolvimento-municipalresultado.htm?UF=PE&IdCidade=260410&Indicador=1&Ano=2013> (05/2018)

DIAGNÓSTICO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CARUARU

O presente diagnóstico do SUAS de Caruaru busca sintetizar objetivos, prioridades e estratégias de implementação da política Municipal de Assistência Social para o quadriênio 2022 a 2025. Buscou-se articular os levantamentos das demandas do município de Caruaru com as funções socioassistenciais asseguradas pelo Sistema Único de Assistência Social – SUAS, compondo metas que promovam a redução da desigualdade social, enfrentamento de situações de vulnerabilidade, risco e violações de direitos.

A política de Assistência Social é constituída pela Proteção Social, defesa de direitos e Vigilância Socioassistencial. Os serviços socioassistenciais se fundamentam nessas três funções. A Proteção Social Básica e a Proteção Social Especial são responsáveis pelos atendimentos de contingências sociais de indivíduos, famílias e grupos, são nesses espaços que se materializam as ofertas do SUAS.

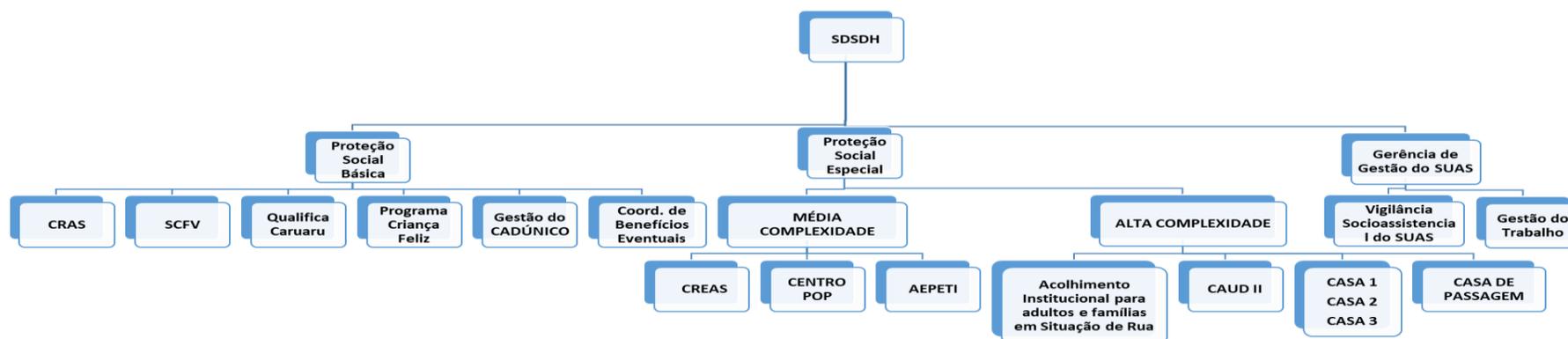
A proteção social é composta pelas ações, cuidados, auxílios e benefícios prestados pelo SUAS para prevenção e redução de riscos individuais e sociais e vulnerabilidades decorrentes de fatores econômicos, de origem, de gênero, etários, raciais e de dificuldades de acesso ou ausência de serviços e Políticas Públicas. O foco da Proteção Social está no indivíduo, na família, na comunidade e na sociedade por considerar o contexto integral e relacional das pessoas, logo na convivência.

A defesa de direitos reforça o protagonismo dos usuários enquanto sujeitos de direitos, investindo em ações voltadas na busca de autonomia e dignidade. Os serviços socioassistenciais devem atuar no sentido de assegurar e promover o acesso aos direitos e a superação e reparação de direitos já violados. Nesse processo, o distanciamento de ações e políticas públicas da lógica da filantropia é fundamental.

A vigilância socioassistencial tem como objetivo principal a identificação e compreensão qualificada de circunstâncias de fragilidades e agravamento das vulnerabilidades que afetam cidadãos e territórios. Os dados levantados, sistematizados e compatibilizados dos serviços socioassistenciais assim como, demais dados da realidade socioterritorial estatísticos do município propiciam subsídios essenciais para maior conhecimento das realidades das famílias e dos territórios que residem e baseiam o planejamento das ações e atividades da Política Municipal de Assistência Social.

Abaixo o organograma da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos que representa sua estrutura organizacional:

Organograma Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos



SOBRE O CADÚNICO E O PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA EM CARUARU

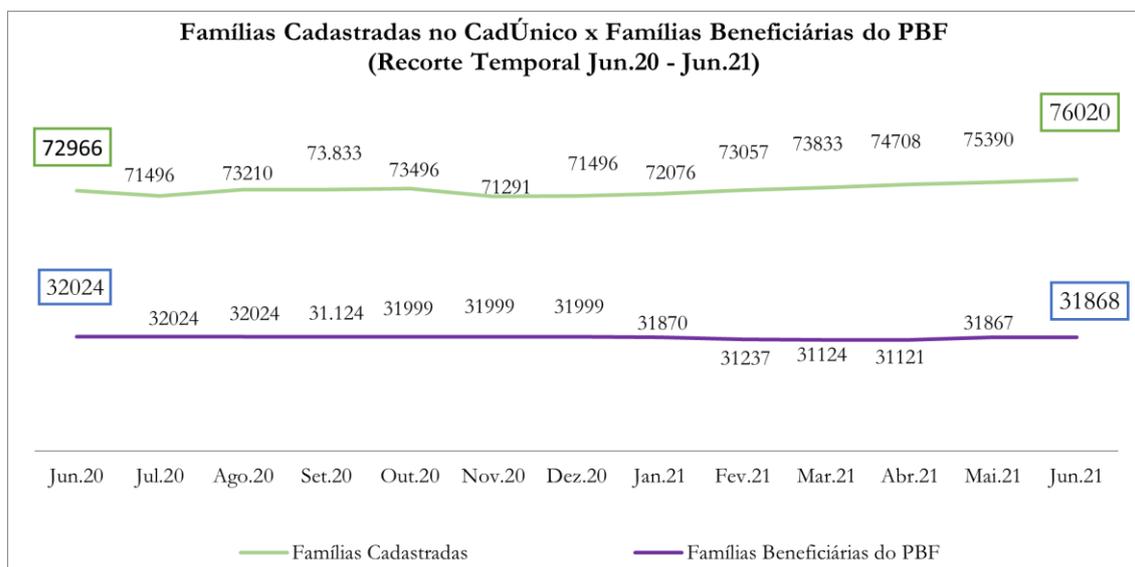
O CadÚnico ou Cadastro Único para programas sociais é um instrumento de coleta e base de dados que visa o diagnóstico socioeconômico das famílias cadastradas e a identificação da população em situação de baixa renda, permitindo a inclusão em programas de transferência de renda e da assistência social. Entre as informações coletadas estão a composição familiar, identificação e documentação dos membros da família, qualificação escolar e profissional, rendimentos e despesas familiares e características dos territórios e domicílios.

Tabela 8: Dados Cadastro Único

Famílias cadastradas (Abril 2021)	74.708
Famílias em Situação de Extrema Pobreza	26.050
Famílias em Situação de Pobreza	10.309
Famílias de Baixa Renda	21.885
Estimativa de Famílias com Perfil CadÚnico (2010)	41.577
Pessoas Cadastradas (Abril 2021)	177.655
Pessoas em Situação de Extrema Pobreza	71.626
Pessoas em Situação de Pobreza	28.623
Pessoas de Baixa Renda	54.718
Cobertura	140%

Fonte: Ministério da Cidadania, Cadastro Único para programas Sociais (Abril/2021)

Gráfico 38: Famílias Cadastradas no CadÚnico e Famílias Cadastradas no PBF

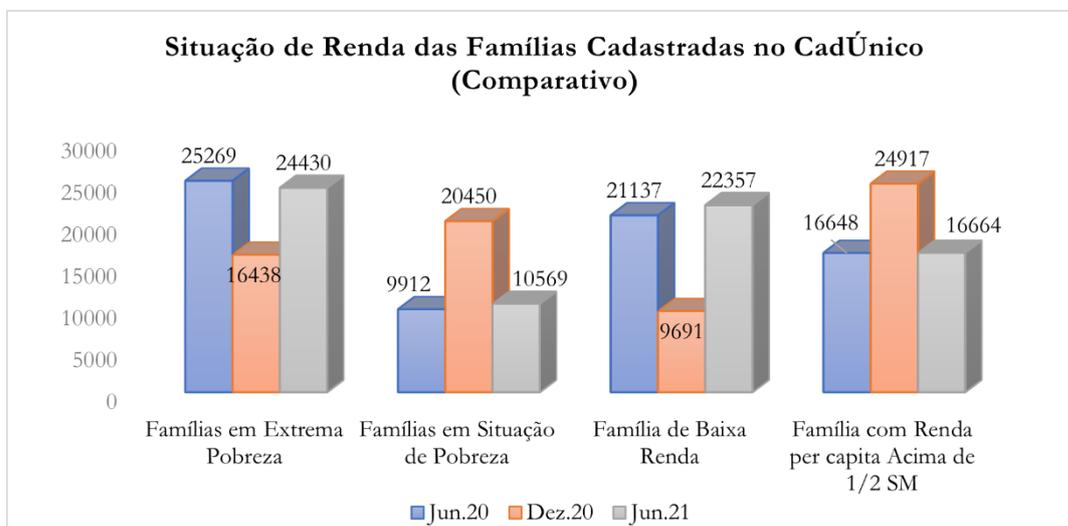


Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. MC, CECAD (Julho, 2021).

Observa-se que no intervalo entre o último semestre de 2020 e o primeiro semestre de 2021 o aumento no quantitativo de famílias cadastradas no CadÚnico em Caruaru foi de 4.524 (quatro mil quinhentos e vinte e quatro) cadastrados, concomitantemente, ocorreu redução de 156 famílias beneficiárias do PBF, passando de 32.024 para 31.868 famílias.

Importante a inclusão para análise do indicador de renda informada pelas pessoas cadastradas. Com base no gráfico abaixo conclui-se que em 2020 ocorreu diminuição no quantitativo de famílias de extrema pobreza e em situação de baixa renda pois o número de famílias em situação de pobreza e com renda per capita acima de $\frac{1}{2}$ tem crescimento. Já no primeiro semestre de 2021 ocorre inversão com aumento de famílias em situação de extrema pobreza e baixa renda.

Gráfico 39: Declaração de situação de renda das famílias cadastradas no CadÚnico.



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru

Até junho de 2021 Caruaru somava 76.020 famílias inscritas no CadÚnico, um aumento de 4.524 famílias em relação ao último semestre de 2020, o que corresponde a 179.837 pessoas ou 49,23% da população de Caruaru de acordo com o IBGE. Das famílias inscritas, 80,1% declaram morar em área urbana e 19,6% na área rural de Caruaru.

Tabela 9: distribuição de Situação domiciliar no CadÚnico

Distribuição de Situação Domiciliar no CadÚnico

Distribuição dos Domicílios (Por Área)	Dezembro/20	Junho/21
Área Urbana	57.389	60.937
Área Rural	13.956	14.893
Sem Resposta	151	190

Tabela 1: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru
Fonte: MC, CECAD (Julho, 2021).

Fonte: Vigilância Socioassistencial de Caruaru/PE (novembro de 2021)

Tabela 10: Dados Programa Bolsa Família

Famílias Beneficiárias (junho 2021)	31.868
Benefício Médio Mensal (junho 2021)	289,47
Valor Mensal Repassado (junho 2021)	R\$ 9.224.820,00
Percentual da População do Município (abril 2021)	25,45%
Valor Anual Repassado (Até junho 2021)	R\$ 41.640.027,00
Valor Anual Repassado em 2020	R\$ 237.869.289,00
Total de Benefícios do Bolsa Família (maio 2021)	77.401

Fonte: Ministério da Cidadania, Folha de Pagamento do Programa Bolsa Família (Junho/2021)

Tabela 11: Dados Benefício De Prestação Continuada-BPC Caruaru/PE

Total de Beneficiários Pela Fonte Pagadora (maio 2021)	14.707
Total de beneficiários do BPC inscritos no cadastro único (maio 2021)	14.208
Percentual de beneficiários do BPC inscritos no Cadastro Único (maio de 2021)	96%
Pessoas com Deficiência	Beneficiários: 7.714
	Repassados em maio 2021: R\$ 8.492.001,03
	Repassados em 2021 (Até maio): R\$ 42.325.805,75
	Repassado em 2020: R\$ 97.146.537,51
Idosos	Beneficiários: 6.993
	Repassado em maio de 2021: R\$ 7.700.000,50
	Repassado em 2021 (Até maio): R\$ 38.656.202,85
	Repassado em 2020: R\$ 88.797.711,59

Fonte: Ministério da Cidadania, Secretaria Nacional de Renda e Cidadania - SENARC (Maio/2021)

DAS OFERTA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS, PROJETOS E BENEFÍCIOS SOCIOASSISTENCIAIS NO ÂMBITO DO SUAS EM CARUARU-PE

Tabela 12: Equipamentos ativos da rede socioassistencial do SUAS Caruaru/PE

Rede de Equipamentos da Assistência Social em Caruaru-PE		
CRAS	CREAS	Centro Pop
10 Unidades	02 unidades	01 unidade
Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	Unidade de Acolhimento para Crianças e Adolescentes	Unidade de Acolhimento para Adultos e Famílias em Situação de Rua
06 Unidades	06 Unidades	02 Unidades

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru
Fonte: CadSUAS (Julho, 2021).

O artigo 4º da NOB/SUAS/2012 enumera cinco seguranças a serem garantidas pelo Sistema Único de Assistência Social: acolhida, renda, convívio ou vivência familiar, comunitária e social, desenvolvimento de autonomia e apoio e auxílio. Tendo em vista a concretização destas funções para a população, a política de assistência social de Caruaru prevê a articulação entre os serviços da proteção social básica e especial, (CRAS, CREAS e Centros Pop), de benefícios socioassistenciais e da rede de serviços de convivência, acolhimento, defesa de direitos, abordagens e prontidão.

A cidade de Caruaru desenvolve a Proteção Social Básica a partir de 10(dez) Centros de referência da Assistência Social- CRAS territorializados, sendo 05(cinco) de localização em área urbana e os demais 05(cinco) em área rural, desenvolvendo a gestão dos serviços, programas, projetos e benefícios:

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família- PAIF;
- Serviço de Convivência e fortalecimento de Vínculos- SCFV;
- Cadastro Único- CadÚnico/Programa Bolsa Família;
- Benefício de Prestação Continuada- BPC;
- Benefícios eventuais;
- Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho- ACESSUAS/Trabalho;
- Programa Criança Feliz-PCF.

PAIF

SERVIÇO DE PROTEÇÃO E ATENDIMENTO INTEGRAL À FAMÍLIA

De acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistências, 2014, o PAIF consiste no acompanhamento continuado de famílias, tendo como finalidade o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, da função protetiva, desenvolvimento das potencialidades, contribuindo para garantia de direitos e melhor qualidade de vida delas. Tem caráter preventivo, protetivo e proativo.

A Proteção Social Básica atua de forma preventiva, sendo executada diretamente pelos CRAS, mas também pelas outras unidades públicas de assistência Social e de modo indireto por outras organizações e entidades de assistência social da área de abrangência dos CRAS, sendo referenciados a estes. São ofertados pela Proteção Social Básica o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV e o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosos. Fazendo ainda parte desta o Benefício de Prestação Continuada – BPC e os Benefícios eventuais – BE.

CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – CRAS

O PAIF é ofertado obrigatoriamente pelas equipes dos Centros de Referência de Assistência – CRAS. A cidade de Caruaru oferece 10 (dez) CRAS, distribuídos entre a área rural e urbana do município.

Tabela 13: Demosntrativo dos CRAS e seus territórios:

Zona	Unidade	Endereço	Área de Abrangência
Urbano	CRAS Vassoural	R. João Cordeiro de	Adalgisa Nunes; Pinheirópolis; Agamenon



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

		Souza – 172 - Vassoural Telefone: (81)3722-5363	Magalhães; Portelinha; Alto da Banana; Rosanópolis; Bonança; Salgadinho; Cidade Alta; Santa Rosa; Indianópolis; Severino Quirino; Jardim Liberdade; Vassoural; Loteamento; Alto da Bela Vista; Vila Serena; Loteamento Encanto da Serra; Vila Teimosa; Pantanal; Petrópolis
Urbano	CRAS Salgado	R. Mário Pederneira – 796 - Salgado Telefone: (81)3722-9673	Amilson Afonso; Parque da Cidade; Fernando Lira; Salgado; Lagoa do Algodão; São João da Escócia; Luiz Gonzaga; Universitário; Maurício de Nassau; Várzea do Cedro; Parque Real
Urbano	CRAS Maria Auxiliadora	Av. Caruaru – 123 – Maria Auxiliadora Telefone: (81)3701-1012	Aeroporto/Cajá/Curral do Gado; Loteamento Santos Dumont; Boa Vista I e II; Maria Auxiliadora; Demóstenes Veras; Nova Caruaru; Jardim Boa Vista; Panorama; Jardim Panorama; Residencial Caruá; João Barreto; Residencial Mandacaru; José Carlos de Oliveira; Residencial Vitória; Kennedy; Severino Afonso; Loteamento Girassol Sol Poente; Loteamento Hosana; Vila Andorinha; Loteamento Moura Brasil; Vila Diocesana; Loteamento Novo Mundo; Vila Kennedy; Loteamento Ramiro de Souza; Vila Padre Inácio (Mutirão)
Urbano	CRAS Centenário	Rua Professora maria Emília, nº460, Centenário, Caruaru-PE.	Caiucá; Monte Bom Jesus; Centenário; Nossa Senhora Das Dores; Divinópolis; Santa Clara; João Mota São Francisco



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

		Telefone: (81)3721-1611	
Urbano	CRAS Rendeiras do Cedro	Rua do Cedro, nº520, Cedro, Caruaru-PE. Telefone: (81)3719-2793	Rendeiras do Cedro, Cedro, Morada Nova, Riachão, Alto da Balança, José Liberato, Inocoop, Gonçalves Ferreira, Queimadinha, Vila Feliz, Jacaré e Cidade Jardim.
Rural	CRAS Pau Santo	Rua João Bezerra, s/n, 1º Distrito, Caruaru-PE. Telefone: (81)3712-3041	Pau Santo, Agreste de Pau Santo, Veado Magro, Vasco, Lagoinha de Pedra, Campo Novo, Riacho da Palma, Brejo da Mulata, Serra dos Mendes, Olho D'Água da Cana, Brejo da Palmeira, Fazenda Mirim, Sítio Pororroca, Vila Teimosa, Ilha das Cobras, Sítio Lajes e Sítio Capivara.
Rural	CRAS Itaúna	Vila Itaúna, s/n, 2º Distrito, Caruaru-PE. Telefone: (81)3711-6031	Água Branca; Malhada de Barreira Queimada; Assentamento Dona Isabel; Olho D'água do Félix; Baixio; Palmatória I e II; Barrinhos; Papagaio; Borba; Patos; Cachoeira de Tabocas; Pé de Pedra; Cachoeira Seca; Pé de Serra de Lajes; Cadete; Pé de Serra de Melancia; Caldas; Poço Velho; Caldeirão; Poços; Canaã; Poços Dantas; Carneirinho; Queimadas; Craibeira; Rafael; Dois Riachos; Reinado; Grota Funda; Riacho Doce; Lagoa do Mandacaru; Sítio Riacho dos Patos; Lagoa Nova; Santa Maria; Lagoa Roçada; Serra do Matias; Sítio Borba; Macambira Borba; Sítio Lajes.



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

Rural	CRAS Malhada de Pedra	Vila Malhada de Pedra, s/n, 3º Distrito, Caruaru-PE. Telefone: (81)3711-2021	Alto da Raposa; Jucá Alto das Antas; Jurema de Malhada; Ameixas Lagoa da Cruz; Angelim; Lagoa do Meio Antas; Lagoa Salgada; Araras Malhada de Pedra Azevém Mata; Escura Barbatão; Olho D'água do Jiquiri; Cajá; Preguiça; Caldeirões; Queimada do Uruçu; Campestre; Riacho dos Veados; Coimbra; Sagui; Contendas; Serra dos Pintos; Gravatá-Açu; Serra Velha; Guaribas de Baixo e de Cima; Serra Verde; Jiquiri; Zumba
Rural	CRAS Xicuru	Vila Xicuru, s/n, 4º Distrito, Caruaru-PE. Telefone: (81) 3712-7819	Alto da Pedra; Lagoa do Exú; Assentamento Normandia; Lajedo do Cedro; Banana; Lajedo Preto; Cacimba; Cercada Macaco; Cacimbinha Maria Clara; Cajá de Medeiros; Marimbondo; Cajazeiras; Medeiros Caldeirão; Pingueira Capim Residencial Nina; Liberato Carapotós; Residencial Xique-xique; Firmeza Salgadinho; Fundão São Bento; Gameleira; Serrote dos Bois; Japecanga; Travessão Jaracatiá; Várzea da Picada; Jiquiri; Xicuru; Xique-xique
Rural	CRAS Taquara	Rua Nossa Senhora das Graças, nº378, Taquara de Cima/Alto do Moura, Caruaru-PE. Telefone: (81)3722-9517	Alto do Moura; Nossa Senhora das Graças; Araçá; Peladas; Bambu; Posto Agamenon; Cajueiro; Residencial Alto do Moura; Capoeirão; Residencial Luiz Bezerra Torres; Cipó; Salinas; Distrito Industrial; Serra dos Cavalos; Encanto; Sítio Campos; Jararaca; Sítio

			Logradouro; Lagoa do Paulista; Taquara de Baixo; Loteamento Village (Alto do Moura); Taquara de Cima; Loteamento Vista Alegre (Cipó); Taquara de São Pedro; Mata Negro.
--	--	--	---

Fonte: Plano Municipal de Assistência Social. Quadriênio 2018-2021

No primeiro semestre de 2021 foram acompanhadas através do PAIF, 1.487 (mil quatrocentos e oitenta e sete) famílias pelos 10 (dez) CRAS de Caruaru, com média de 157 famílias acompanhadas em cada CRAS Urbanos e 140 famílias em acompanhamento por cada CRAS rural no mesmo período de citado.

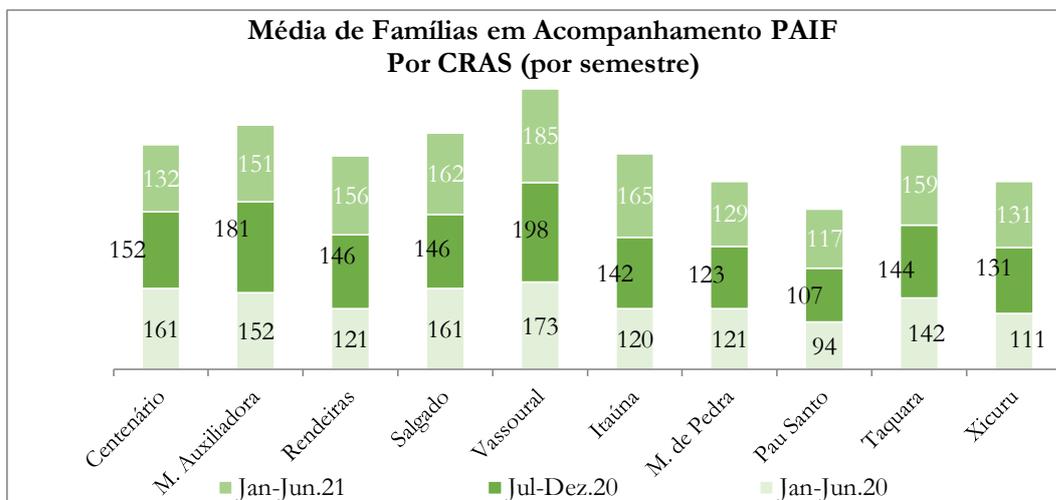
Tabela 14: Total de famílias acompanhadas pelo PAIF no 1º semestre de 2021

Total de Famílias em Acompanhamento PAIF (Jan-Jun. 2021)	Centenário	Maria Auxiliador	Rendeiras	Salgado	Vassoural	Itaúna	Malhada de Pedra	Pau Santo	Taquara	Xicuru	Total
	132	151	156	162	185	165	129	117	159	131	
	Total Urbanos			786			Total Rurais			701	1.487

Tabela 1: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru
Fonte: RMA/MDS (Julho, 2021).

De acordo com a vigilância socioassistencial de Caruaru, a média de acompanhamentos por mês dos CRAS Urbanos variou entre aumento no segundo semestre de 2020 e redução no primeiro semestre de 2021, contudo, ainda superior ao primeiro semestre de 2020 (respectivamente, 154, 165 e 157).

Gráfico 40: Média de Famílias em Acompanhamento PAIF pelos CRAS



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru.

Nos CRAS Rurais a média de acompanhamentos esteve em crescimento a partir do primeiro semestre de 2020 até o semestre atual (118, 129 e 140 acompanhamentos/mês em média cada semestre). Entre janeiro e junho de 2021 foram inseridas em acompanhamento 395 novas famílias, onde, 59,4% competem as áreas de abrangência dos CRAS urbanos. Em comparação ao ano anterior houve aumento na inclusão de novas famílias em acompanhamento PAIF

Tabela 15: Novas Famílias Inseridas PAIF-1º Semestre 2021

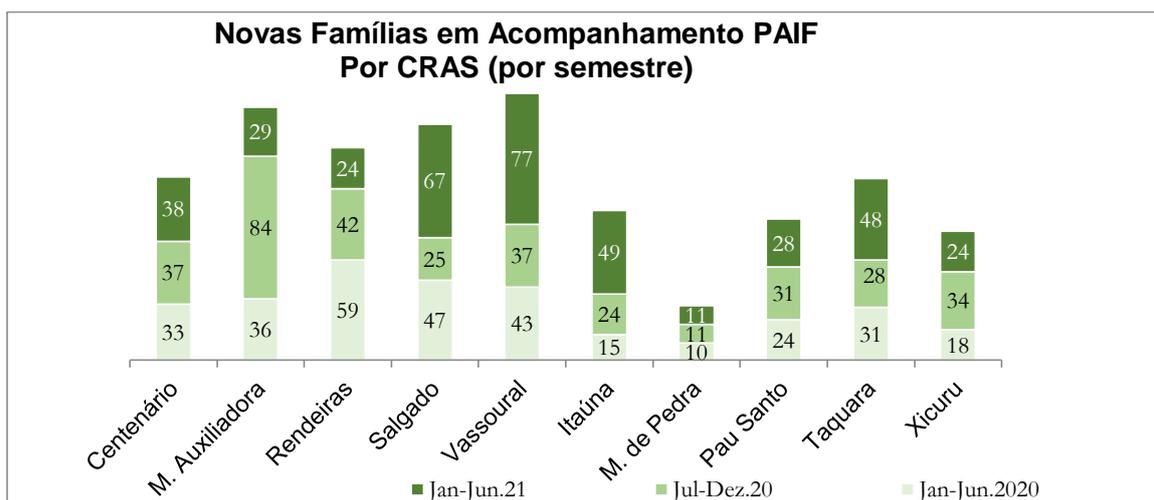
Novas Famílias Inseridas em Acompanhamento PAIF (Jan-Jun. 2021)	Centenário	Maria Auxiliador	Rendeiras	Salgado	Vassoural	Itaúna	Malhada de Pedra	Pau Santo	Taquara	Xicuru	Total
		38	29	24	67	77	49	11	28	48	24
	Total Urbanos				235	Total Rurais				160	

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Relatório Mensal de Gestão – SDSDH (Julho, 2021).

Referente ao aumento no acompanhamento de novas famílias pelos CRAS de Caruaru, apreende-se pelo gráfico abaixo o aumento nos CRAS

urbanos de aproximadamente 7%, passando de 218 para 235 famílias acompanhadas em comparação ao 1º semestre de 2020, enquanto nos CRAS rurais no mesmo período, um aumento de aproximadamente 39%, passando de 98 famílias para 160 famílias inseridas no acompanhamento PAIF- CRAS.

Gráfico 41: Novas Famílias Inseridas em Acompanhamento PAIF nos CRAS



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru - RMA, MC (Julho, 2021).

Sobre o perfil das novas famílias inseridas em acompanhamento pelo PAIF, com base nos RMA, conclui-se que aproximadamente 5% se caracterizavam por possuir membros beneficiários do BPC, 70% são beneficiárias do PBF, estando 69% em situação de extrema pobreza em comparação com o mesmo semestre do ano anterior é proporcionalmente maior.

Tabela 16: Perfil das Novas Famílias Inseridas no PAIF no 1º Semestre 2021

Perfis das Novas Famílias Inseridas no PAIF (Jan- Jun.) 2021	Centenário	Vassoural	Maria Auxiliadora	Salgado	Rendeiras	Taquara	Itaúna	Xicuru	Malhada de Pedra	Pau Santo	Total
Famílias em Situação de Extrema Pobreza	31	45	09	42	22	29	46	22	09	18	273
Famílias Beneficiárias do PBF	25	57	22	45	22	33	36	14	05	18	277

Beneficiárias do PBF em descumprimento de Condicionalidades	00	00	00	00	00	00	00	00	01	00	01
Famílias com Membros Beneficiários do BPC	01	04	01	07	00	02	01	03	00	02	21
Famílias com Crianças/Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil	00	01	00	00	00	01	02	00	00	00	04
Famílias com Crianças/Adolescentes em Serviços de Acolhimento	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00	00

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru - RMA, MC (Julho, 2021).

Sobre as famílias atendidas pelos CRAS, a tabela abaixo traz o quantitativo das novas famílias que receberam atendimentos em cada CRAS entre janeiro e julho de 2021, sendo importante salientar que dessa contabilização algumas não caracterizaram necessidade de acompanhamento PAIF.

Tabela 17: Novas Famílias Acessando os CRAS para Atendimento (1º semestre 2021)

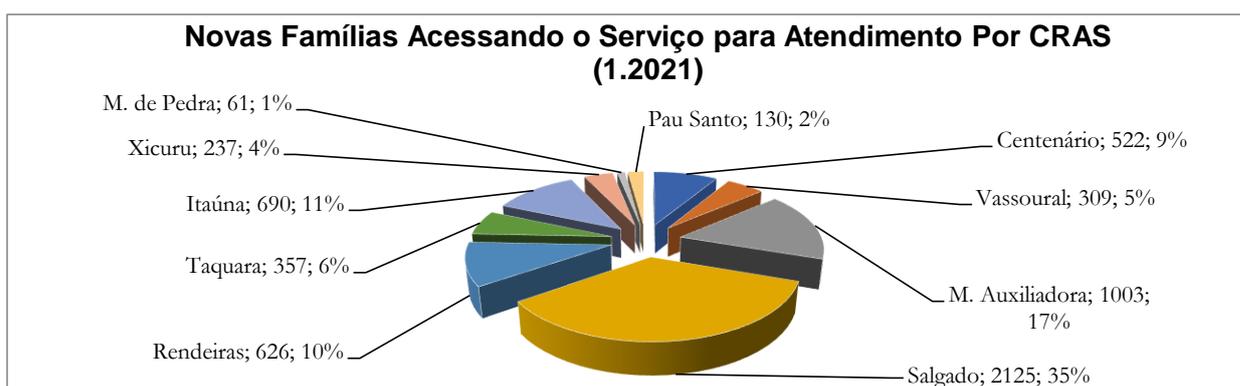
Novas Famílias Acessando o Serviço para Atendimento Período de Referência (1º semestre 2021)															
CRAS Urbanos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total	CRAS Rurais	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
Centenário	11 7	82	10 7	95	71	50	522	Itaúna	13 5	18 0	21 1	94	37	33	690
Maria Auxiliadora	11 6	11 2	14 3	36	38 0	21 6	1003	Malhada de Pedra	10	21	09	06	07	08	61
Rendeiras	88	84	15 1	36	10 3	16 4	626	Pau Santo	09	16	60	15	13	16	130
Salgado	22 5	65 4	55 2	41 2	13 1	15 1	2125	Taquara	29	11 5	69	48	63	33	357
Vassoural	40	36	49	55	37	92	309	Xicuru	36	45	21	48	32	55	237
Total	4.585						Total	1.475							

Fonte: Relatório Mensal de Gestão – SDDSH (Julho, 2021).

Nos primeiros seis meses de 2021, 4.585 famílias acessaram pela primeira vez os serviços dos CRAS situados em áreas urbanas e 1.474 novas

famílias utilizaram os serviços em algum dos CRAS de áreas de abrangências rurais. Observa-se que o CRAS Salgado teve maior demanda de acesso para atendimentos, abarcando uma média de 46% de todos os novos acessos.

Gráfico 42: Acesso das Novas Famílias aos Serviços dos CRAS- 1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru (julho 2021)

A partir da informação sobre as formas de acesso das novas famílias atendidas, tem-se indicadores que colaboram na análise das articulações entre os CRAS, a rede de serviços e as políticas públicas existentes no território, subsidiando o planejamento das ações com a família no âmbito do PAIF.

Tabela 18: Formas de Acessos Novas Famílias Atendidas nos CRAS do Município

Forma de Acesso das Novas Famílias Atendidas nos CRAS (1.2021)	Centenário	Maria Auxiliadora	Rendeiras	Salgado	Vassoural	Itaúna	Malhada de Pedra	Pau Santo	Taquara	Xicuru	Total
Por Demanda Espontânea	436	802	557	1873	223	660	53	53	302	194	5153
Por Busca Ativa realizada pela Equipe da Unidade	32	172	36	89	2	21	7	71	32	29	491
Por Encaminhamento realizado por Outros Serviços/Unidades da PSB	35	10	14	18	57	3	0	2	4	11	154

Por Encaminhamento realizado por Serviços/Unidades da PSE	7	8	5	20	8	0	0	2	3	1	54
Por Encaminhamento realizado pela Saúde	7	4	2	52	3	2	1	0	9	1	81
Por Encaminhamento realizado pela Educação	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	03
Por Encaminhamento realizado por Outras Políticas Setoriais	1	2	2	59	3	1	0	0	2	1	71
Por Encaminhamento realizado pelo Conselho Tutelar	1	5	5	7	10	2	0	2	0	0	32
Por Encaminhamento realizado pelo Poder Judiciário	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	02
Por Encaminhamento realizado pelo MP, Defensoria Pública e Delegacias	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	03
Outros	0	0	2	6	3	1	0	0	4	0	16
Total por CRAS	522	1003	626	2125	309	690	61	130	357	237	6.060

Fonte: Relatório Mensal de Gestão – SDDSH (Julho, 2021).

De acordo com os levantamentos da vigilância socioassistencial de Caruaru, das novas famílias que foram atendidas nos CRAS no período de referência, 85% delas chegaram ao serviço por demanda espontânea, em média 10% chegou por meio de busca ativa da equipe técnica e as demais, por encaminhamentos múltiplos, entre eles, da rede socioassistencial.

São considerados atendimentos individualizados no CRAS, aqueles efetivados de forma isolada com um indivíduo ou com uma única família, ou seja, não realizados em grupos. A média de atendimentos particularizados concretizados nos CRAS nos primeiros seis meses de 2021 (52.789 atendimentos) foi 32% superior ao mesmo período de 2020 (35.787 atendimentos) e 39% acima do último semestre do mesmo ano (32.256 atendimentos).

Tabela 19: Atendimentos Particularizados realizados nos CRAS (Janeiro a Junho 2021)

Atendimentos Particularizados realizados nos CRAS Janeiro a Junho 2021															
CRAS Urbanos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total	CRAS Rurais	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total

Centenário	1173	1117	1284	1055	913	737	6279	Itaúna	716	1071	1207	670	472	457	4593
Maria Auxiliadora	1371	1503	1282	964	1653	1230	8003	Malhada de Pedra	418	403	445	208	184	194	1852
Rendeiras	791	951	1070	802	962	906	5482	Pau Santo	293	274	294	211	251	400	1723
Salgado	1895	1810	1812	1944	1241	1087	9789	Taquara	889	745	1257	1276	855	696	5718
Vassoural	1554	1442	1928	1411	608	1187	8130	Xicuru	246	202	238	200	236	98	1220
Total	37.683							Total	15.106						

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru - RMA, MC (Julho, 2021).

Uma das modalidades de atendimento individualizado realizado pelas equipes do CRAS são as visitas domiciliares, seu quantitativo deve estar contido no total de atendimentos individualizados registrados mensalmente.

Referente as visitas domiciliares realizadas no município de Caruaru, entre janeiro e julho de 2021, foram realizadas 6.791 visitas domiciliares. Dentre os 52.789 atendimentos particularizados realizados entre janeiro e junho de 2021 pelos dez CRAS, 13% destes foram realizados através de visita domiciliar.

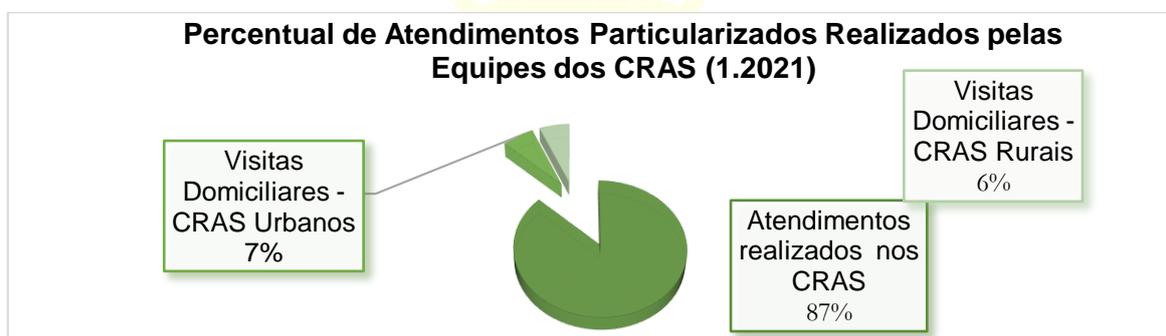
Tabela 20: Quantitativo Visitas Domiciliares CRAS - 1º semestre 2021

Visitas Domiciliares (Jan-Jun. 2021)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
Centenário	77	100	117	111	149	170	724
Maria Auxiliadora	45	63	86	73	136	111	514
Rendeiras	108	138	187	154	141	142	870
Salgado	51	50	112	94	169	109	585
Vassoural	88	120	199	167	162	85	821
Itaúna	89	65	147	129	472	160	734
Malhada de Pedra	72	47	83	30	79	73	384
Pau Santo	101	150	154	98	152	124	779
Taquara	101	69	130	132	204	122	758
Xicuru	76	64	123	134	148	77	622
Total	6.791						

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru RMA, MC (Julho, 2021).

Em comparação ao primeiro semestre de 2020 que teve como média 23,5% dos atendimentos individualizados na modalidade visita domiciliar, seguido por 28,5% no segundo semestre do mesmo ano, observa-se redução nos atendimentos domiciliares no primeiro semestre de 2021, como acima informado, contabilizando 13%.

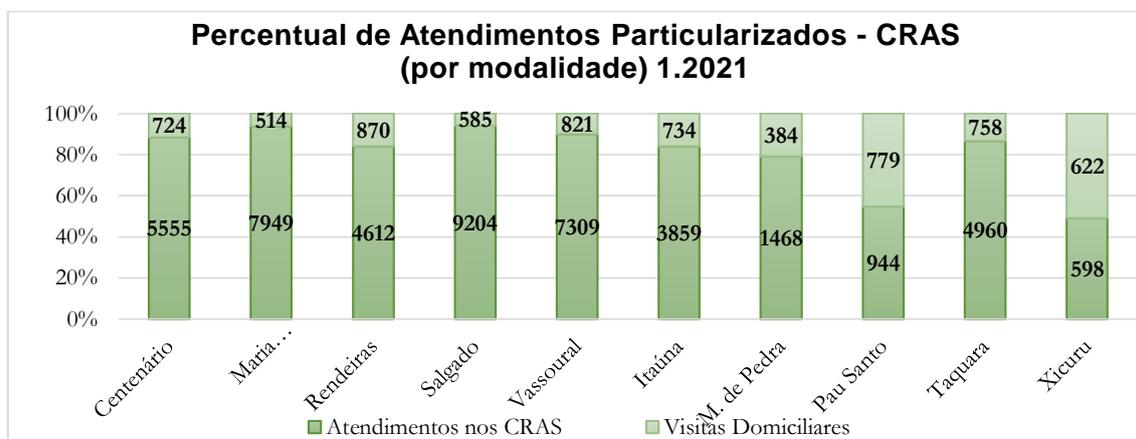
Gráfico 43: Percentual de Atendimentos Particularizados Realizados pelos CRAS – 1º Semestre.



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru RMA, MC (Julho, 2021).

Considerando o quantitativo de visitas domiciliares por CRAS, de acordo com a quantidade total de atendimentos individualizados realizados por cada um no primeiro semestre de 2021 apreende-se que os CRAS rurais realizaram 22% a modalidade visita domiciliar para realização dos atendimentos e os CRAS urbanos realizaram essa modalidade em 9% dos atendimentos.

Gráfico 44: Percentual por Modalidade de atendimentos Particularizados pelos CRAS-1º Semestre



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru-RMA, MC (Julho, 2021).

Os CRAS Pau Santo e Xicuru foram os serviços que mais realizaram visitas domiciliares, 45% e 51% respectivamente, enquanto os CRAS Maria Auxiliadora e Salgado menos utilizaram a modalidade de atendimento de visita domiciliar, com média de 6,4% e 6% respectivamente.

Abaixo gráfico com perfil dos atendimentos particularizados, por CRAS.

Gráfico 45: Perfil dos atendimentos individuais CRAS Caruaru – 1º semestre 2021.

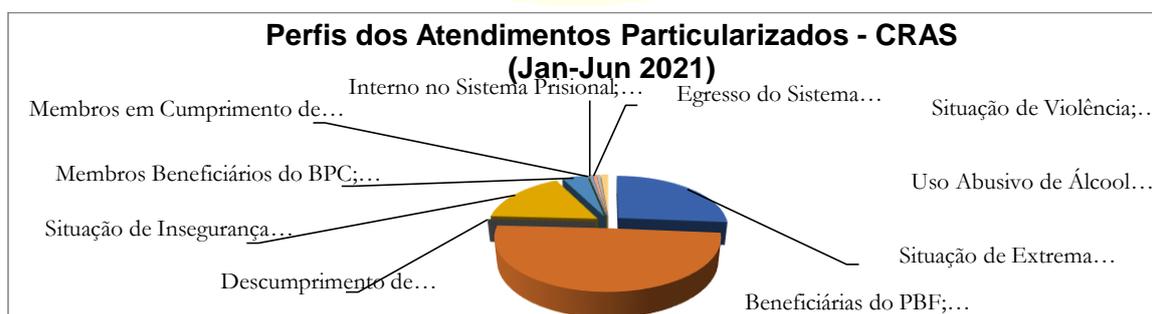
Perfil do Atendimento Individualizado - CRAS (1.2021)	Centenário	Maria Auxiliadora	Rendeiras	Salgado	Vassoural	Itaúna	Malhada de Pedra	Pau Santo	Taquara	Xicuru	Total
Famílias em Situação de Extrema Pobreza	513	146	553	870	245	786	99	547	343	2066	6168
Famílias Beneficiárias do PBF	1245	1933	1846	1134	677	1565	565	865	1036	734	11600
Famílias em Descumprimento de Condicionalidades do PBF	0	0	0	0	0	0	2	1	0	0	03
Famílias em Situação de Insegurança Alimentar e Nutricional	346	194	477	1018	261	779	82	211	219	310	3897
Famílias com Membros Beneficiários do BPC	227	83	150	87	53	68	102	162	50	43	1025

Famílias com Membros em Cumprimento de MSE	0	0	0	0	8	0	8	4	2	0	22
Famílias com Integrante Interno no Sistema Prisional	18	2	7	7	16	10	0	59	3	1	123
Famílias com Integrante Egresso do Sistema Prisional	29	3	11	14	13	5	0	59	16	0	150
Famílias com Membros em Situação de Violência	11	1	1	24	7	2	1	75	9	2	133
Famílias com Integrante que faz Uso Abusivo de Alcool e/ou Outras Drogas	26	7	3	49	22	12	6	145	35	2	307

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru -Relatório Mensal de Gestão – SDSDH (Julho, 2021).

O perfil de famílias com maior demanda de atendimentos são de beneficiárias do PBF (49,5%), seguidas das famílias em circunstância de extrema pobreza (29%) e famílias em situação de insegurança alimentar e nutricional (16,6%). Importante observar que uma mesma família pode se caracterizar em um, mais de um ou nenhum perfil dos expostos abaixo.

Gráfico 46: Perfil dos atendimentos Particularizados -1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru -Relatório Mensal de Gestão – SDSDH (Julho, 2021).

Entre as ações realizadas pela equipe técnica de um CRAS está a probabilidade de encaminhamento, contribuindo para a garantia de direitos e resposta as demandas apresentadas no atendimento. A análise desse ponto possibilita o levantamento das demandas e do contato com a rede de serviços.

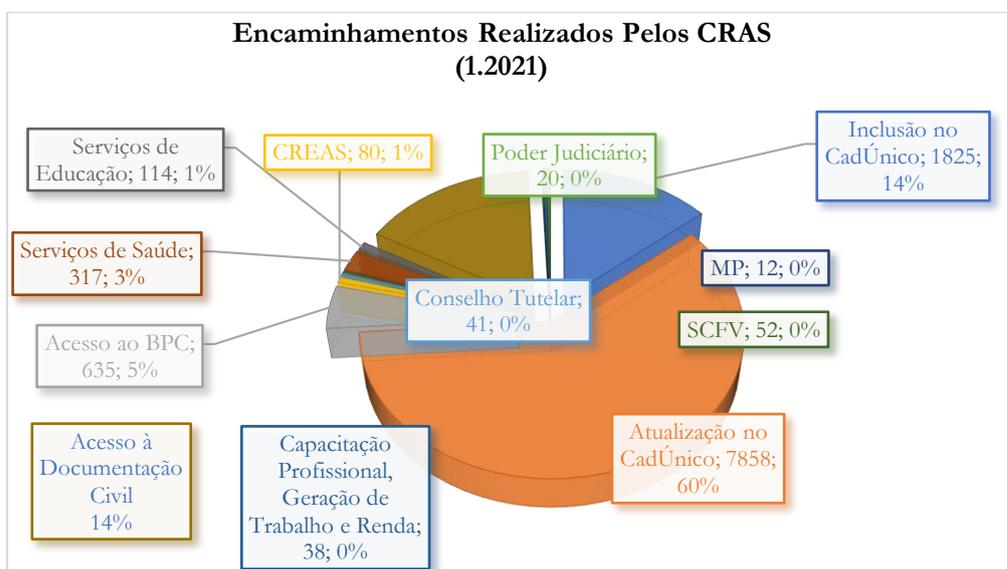
Tabela 21: Principais Encaminhamentos Realizados pelos CRAS-1º Semestre 2021.

Principais Encaminhamentos realizados pelos CRAS (1.2021)	Centenário	Maria Auxiliadora	Rendeiras	Salgado	Vassoural	Itaúna	Malhada de Pedra	Pau Santo	Taquara	Xicuru	Total
Inclusão no CadÚnico	235	367	474	204	51	239	46	33	108	68	1825
Atualização no CadÚnico	947	1635	1510	860	213	1157	390	287	519	340	7858
Acesso ao BPC CREAS	69	127	125	208	12	09	14	10	55	06	635
Conselho Tutelar	09	04	08	27	03	02	01	11	12	03	80
Poder Judiciário	05	02	03	05	03	07	00	02	11	03	41
Ministério Público	00	00	02	02	03	03	00	01	09	00	20
Serviços de Saúde	04	00	01	03	00	01	02	00	01	00	12
Serviços de Educação	67	18	55	60	14	29	30	01	39	04	317
Acesso à Documentação Civil	15	00	20	02	00	06	20	03	48	00	114
Serviços voltados à Capacitação Profissional, Geração de Trabalho e Renda	212	306	481	217	79	92	163	270	241	57	2118
Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	14	00	01	13	03	00	00	00	07	00	38
Total	07	00	02	02	00	07	17	16	01	00	52
	1584	2459	2682	1603	381	1552	683	634	1051	481	13110

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru-Relatório Mensal de Gestão – SDSDH / RMA, MC (Julho, 2021).

O principal encaminhamento realizado foi de inclusão e atualização do CadÚnico, sendo média de 74% do total de encaminhamentos realizados, em números 9.683 famílias. Encaminhamentos para acesso a documentação civil, tais como vias de Certidões de Nascimento, RG, Certidões de Casamentos e óbitos também estão entre as maiores demandas de encaminhamentos, no primeiro semestre de 2021 2.118 famílias receberam essa modalidade de encaminhamento, com média de 353 encaminhamentos mensais.

Gráfico 47: Encaminhamentos Realizados pelos CRAS – 1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru-Relatório Mensal de Gestão – SDDSH / RMA, MC (Julho, 2021).

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

Os serviços de convivência buscam assegurar o direito ao Convívio por meio de ações que objetivam à socialização, à convivência e à acolhida de indivíduos e famílias que necessitam de proteção dos vínculos familiares e sociais. Compreende-se na Proteção Social Básica os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), o Município de Caruaru instrumentaliza seis centros de convivência nos espaços dos CRAS.

Tabela 22: Centros de Convivência PSB - SUAS Caruaru/PE. Ano: 2021

Unidade	Endereço
Centro de Convivência Fernando Lyra	Rua Heleno Antônio da Silva, s/n Lot. Fernando Lyra, Caruaru-PE. Telefone: (81) 3727-5755
Centro de Convivência Irmã Werburga	Rua Bahia – 40 A - Divinópolis

Centro de Convivência Rendeiras	Rua Vinte e um – 306 - Rendeiras
Centro de Convivência Pelada	Vila Peladas – 360 – 1º Distrito (Caruaru)
Centro de Convivência do Salgado	Rua Mário Pederneira - Salgado Telefone: (81) 3723-0321
Centro de Convivência José Carlos de Oliveira	Av. Caruaru, 123 - Maria Auxiliadora Telefone: (81) 3701-1012

Fonte: Plano Municipal de Assistência Social de Caruaru- Quadriênio 2018-2021

Presentemente, Caruaru tem 2.176 (dois mil, cento e setenta e seis) usuários ativos inseridos no SISC onde, 831 (oitocentos e trinta e um) foram incluídos a partir da identificação de circunstância prioritária para atendimento.

Tabela 23: Relatório Quantitativo de Situações Prioritárias do SCFV

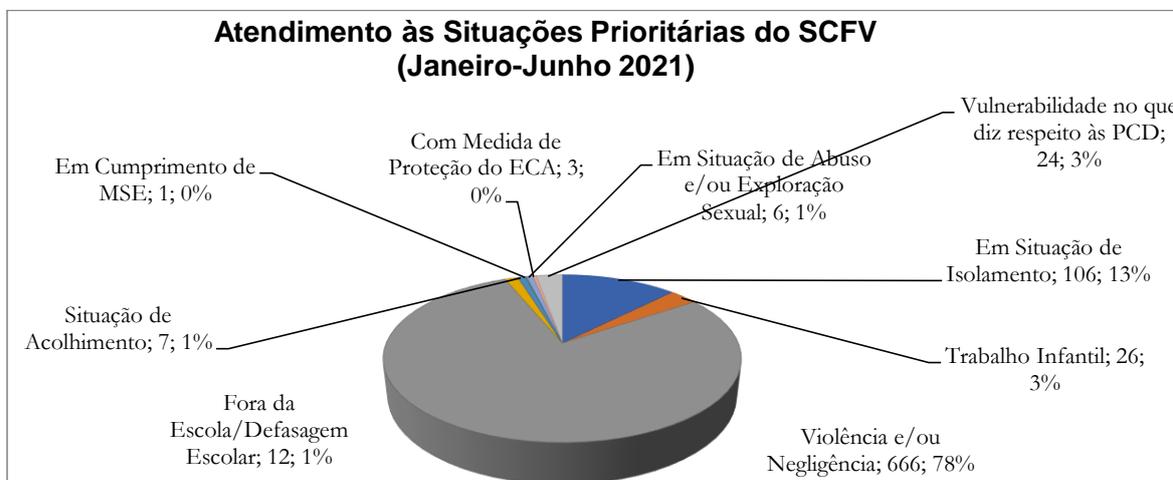
Relatório Quantitativo Das Situações Prioritárias do SCFV

Período de Referência	Em situação de isolamento	Trabalho infantil	Vivência de violência e/ou negligência	Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois)	Em situação de acolhimento	Em cumprimento de MSE em meio aberto	Egressos de medidas socioeducativas	Situação de abuso e/ou exploração	Com medidas de proteção do ECA	Crianças e adolescentes em	Vulnerabilidade que diz respeito às PCD	Total de usuários em situação prioritária	Total de Usuários Ativos
Dez 2020	110	33	532	13	07	01	00	05	02	00	26	704	2160
Setembro 2021	106	26	666	12	07	01	00	06	03	00	24	831	2176

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru-SISC, MC (Julho, 2021).

A meta de atendimento de usuários ativos do SCFV é de 1.730 pessoas acompanhadas, sendo desse quantitativo a meta de 865 usuários em situação prioritária. Atualmente o total de usuários ativos é de 2.176 pessoas onde 831 em situação prioritária. Em comparação a dezembro de 2020 existe o aumento de 18% do público ativo com características referentes às situações prioritárias.

Gráfico 48: Atendimentos às Situações Prioritárias do SCFV – 1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Julho, 2021.

Situações de violação de direitos relacionada a violência e/ou negligência, compreendem 78% do público prioritário atendido pelo SCFV, seguida das pessoas em circunstâncias de isolamento (13% das pessoas).

No que tange a cor/ etnia das pessoas atendidas no SCFV de janeiro a julho de 2021, respectivamente 57% se declaram pardas, 38% brancas e 4% pretas.

Tabela 24: Usuários Atendidos pelo SCFV -2021

Usuários Atendidos pelo SCFV – 2021 (por cor/etnia)

Cor / Etnia	Em situação de isolamento	Trabalho infantil	Vivência de violência e/ou negligência	Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2	Em situação de acolhimento	Em cumprimento de MSE em meio aberto	Egressos de medidas socioeducativas	Situação de abuso e/ou exploração	Com medidas de proteção do ECA	Crianças e adolescentes em	Vulnerabilidade que diz respeito às PCD	Total de Usuários em Situação	Sem situação prioritária
Branca	49	09	195	4	5	1	0	4	1	0	12	271	565
Preta	02	1	24	1	1	0	0	0	0	0	1	29	54
Amarela	00	0	0	0	00	0	0	0	0	0	0	0	1

S/ Info	02	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Parda	53	16	447	7	1	0	0	2	2	0	11	529	723

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Julho 2021

Sobre a identificação do público acompanhado no SCFV quanto ao sexo é predominante o sexo feminino, tanto do público em situação prioritária (60%) quanto dos usuários que não se inserem neste público (70%).

Tabela 25: Usuários Atendidos pelo SCFV-2021 (por sexo)

Usuários Atendidos pelo SCFV – 2021 (por sexo)													
Sexo	Em situação de isolamento	Trabalho infantil	Vivência de violência e/ou negligência	Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos	Em situação de acolhimento	Em cumprimento de MSE em meio aberto	Egressos de medidas socioeducativas	Situação de abuso e/ou exploração sexual	Com medidas de proteção do ECA	Crianças e adolescentes em situação de rua	Vulnerabilidade que diz respeito às PCD	Total de usuários em situação prioritária	Usuários Sem Situação Prioritária
Masculino	1	1	295	7	5	1	0	4	1	0	8	334	405
Feminino	9	1	371	5	2	0	0	2	2	0	16	497	940

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru SISC, MC (Julho, 2021).

PROGRAMA CRIANÇA FELIZ

Instituído por meio do Decreto nº 8.869, de 5 de outubro de 2016, alterado pelo Decreto nº 9.579, de 22 de novembro de 2018, o Programa Criança Feliz é uma estratégia de ação para a formulação e a implementação de políticas públicas voltadas a primeira infância em cuidado à especificidade e à importância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento infantil e para o desenvolvimento humano integral. Entre suas bases estão a intersetorial e a visita domiciliar, ambas com a finalidade de promover o desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, considerando sua família e seu contexto de vida.

O Programa Criança Feliz tem como público prioritário:

- a) Gestantes, crianças de até 03 (três) anos e suas famílias beneficiárias do Bolsa Família;
- b) Crianças de até 06 (seis) anos e suas famílias beneficiárias do BPC;
- c) Crianças de até 06 (seis) anos afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medida protetiva prevista no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- d) E mais recentemente foram incluídas as crianças até os 6 anos de idade que perderam mãe e/ou pai no contexto atual da Pandemia COVID-19.

No município de Caruaru, o Programa tem como meta o acompanhamento de 1.000 (mil) famílias no intervalo de um ano. No primeiro semestre de 2021 o PCF acompanhou 95 (noventa e cinco) gestantes, 747 (setecentos e quarenta e sete) crianças com idade entre 00 e 36 meses e 03 (três) crianças com idade entre 37 e 72 meses.

Tabela 26: Acompanhamentos pelo PCF – 1º Semestre de 2021

Acompanhamentos pelo PCF – Jan. a Jun. 2021				
Perfil do Público Atendido	Nº de Pessoas Cadastradas no E-PCF	Nº de Pessoas Visitadas	Nº de Famílias Visitadas	Nº de Visitas Realizadas
Gestantes	95	95	95	237
Crianças de 00 - 36 meses	747	690	687	7.908
Crianças de 37 – 72 meses	03	03	03	25

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru- E-PCF, MC (Julho, 2021).

De janeiro a julho de 2021, 8.170 (oito mil cento e setenta) visitas foram realizadas – 96,8% para crianças de 00 a 36 meses (uma média de 11 visitas mês), 2,9% às gestantes (2,5 visitas em média) e 0,3% às crianças de 37 a 72 meses (8,3 visitas em média por mês).

Tabela 27: Novas Famílias Inseridas em Acompanhamento pelo PCF

Novas Famílias Inseridas em Acompanhamentos pelo PCF Jan – Jun. 2021	Total
Novas Gestantes Inseridas no PCF	30

Novas Crianças Inseridas no PCF

81

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru 2021.

Sobre as gestantes acompanhadas, 31% foram inseridas no PCF entre janeiro e junho de 2021 e 11% das crianças acompanhadas começaram o acompanhamento nesse intervalo de tempo. Das gestantes em acompanhamento, 10 (dez) estavam na faixa etária considerada de crianças ou adolescentes, sendo 01 (uma) delas com 14 (quatorze) anos ou menos. Pode-se apreender a maior incidência de gravidez na adolescência à situações de vulnerabilidade social, violação de direitos.

Tabela 28: Gestantes Adolescentes Acompanhadas pelo PCF -2021

Gestantes Adolescentes Acompanhadas pelo PCF - 2021		
<u>Perfil</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Total</u>
Gestantes até 14 anos	01	11
Gestantes entre 15 e 18 anos incompletos	10	

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru- E-PCF, MC (Julho, 2021).

Das famílias que principiaram o acompanhamento de janeiro a julho de 2021, 59% encontram-se na faixa de renda de extrema pobreza ou situação de pobreza, 38% delas possuem algum componente beneficiário do PBF, 9% estão em acompanhamento pelo PAIF e até 1% (uma família) está em acompanhamento pelo PAEFI.

Tabela 29: Perfil das Novas Famílias Inseridas em Acompanhamento pelo PCF -1º Semestre 2021

Perfil das Novas Famílias Inseridas em Acompanhamento pelo PCF (Jan-Jun.2021)	Total
Família em Situação de Extrema Pobreza (renda per capita de até 89,00)	40 (36%)
Família em Situação de Pobreza (renda per capita de até 178,00)	26 (23%)
Família em Acompanhamento pelo PAIF (CRAS)	10 (9%)
Família em Acompanhamento pelo PAEFI (CREAS)	01 (0,9%)

Família com Membro Beneficiário do PBF	42 (38%)
Família com Membro Beneficiário do BPC (exceto crianças acompanhadas pelo Programa)	01 (0,9%)
Família com Gestante com Idade Inferior a 18 anos	02 (1,8%)
Família com Gestante Chefe de Família	06 (5,4%)
Família com Criança Participando de Grupos do SCFV	02 (1,8%)
Família com Criança Beneficiária do BPC (na faixa etária do 00 aos 06 anos)	04 (3,6%)
Família com Criança com Microcefalia (na faixa etária do 00 aos 06 anos)	00
Família com Criança PCD (na faixa etária do 00 aos 06 anos)	00
Crianças de até 06 anos afastadas do Convívio Familiar em razão da aplicação de medida protetiva prevista no ECA	00

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru-2021

Observa-se que no primeiro semestre de 2021 não existiu inclusão de novas famílias de crianças com microcefalia, família com crianças com deficiência ou crianças até os seis anos afastadas do Convívio Familiar por motivo de medida protetiva (circunstância de acolhimento). Nesse período foram acompanhadas:

Tabela 30: Pessoas Beneficiárias do BPC Acompanhadas pelo PCF-2021

Pessoas Beneficiárias do BPC Acompanhadas pelo PCF – 2021	
Pessoas Acompanhadas	BPC
Crianças de 00 - 36 meses	01
Crianças de 37 – 72 meses	02
Gestantes	00
Total	03

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. E-PCF, MC (Julho, 2021).

O maior número das famílias ingressou no Programa Criança Feliz a partir de busca ativa efetivada pelos profissionais/estagiários do PCF (80%), seguida de encaminhamentos dos CRAS e CREAS (8%), ação espontânea (6%) e encaminhamentos concretizados pela saúde e SPM/CRM (6%).

Tabela 31: Formas de Acesso das Novas Famílias Inseridas- 1º semestre 2021

Formas de Acesso das Novas Famílias Inseridas (Jan – Jun.2021)	Total
Por Demanda Espontânea	06
Em Decorrência de Busca Ativa Realizada pela Equipe do PCF	86
Em Decorrência de Encaminhamento Realizado pelo CRAS	08
Em Decorrência de Encaminhamento Realizado pelo CREAS	01
Em Decorrência de Encaminhamento Realizado pela Saúde	04
Em Decorrência de Encaminhamento Realizado pela Educação	00
Em Decorrência de Encaminhamento Realizado pelo Conselho Tutelar	00
Em Decorrência de Encaminhamento pela SPM	01
Outros	00

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru Relatório Mensal de Gestão – SDSDH (Julho, 2021).

Não existiram famílias inseridas por encaminhamentos da rede de educação, conselho tutelar ou outro serviço/projeto/programa.

As 8.170 visitas domiciliares realizadas de janeiro a julho de 2021, 41 encaminhamentos foram para os CRAS – principal serviço para o qual foram encaminhadas – 08 encaminhamentos para a rede de saúde, 01 para o CREAS e 02 para SPM/CRM.

Tabela 32: Encaminhamentos Realizados pela Equipe PCF-1º Semestre 2021

Encaminhamentos Realizados pela Equipe do PCF (Jan – Jun.2021)	Total
Encaminhamentos para os CRAS	41
Encaminhamentos para os CREAS	1
Encaminhamentos para o SCFV	0
Encaminhamentos para Rede de Saúde	8
Encaminhamentos para Rede de Educação	0
Encaminhamentos para SPM/CRM	2

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. 2021

Constata-se que não ocorreram encaminhamentos para rede de educação ou para o SCFV, no período considerado.

ACESSUAS

O Acessuas Trabalho tem por finalidade principal a promoção do acesso dos usuários da Assistência Social ao trabalho. O Programa corporifica-se em um conjunto de ações de articulação de políticas públicas de trabalho, emprego e renda e encaminhamento de indivíduos em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, para promoção de oportunidades a políticas ligadas a trabalho, emprego e renda.

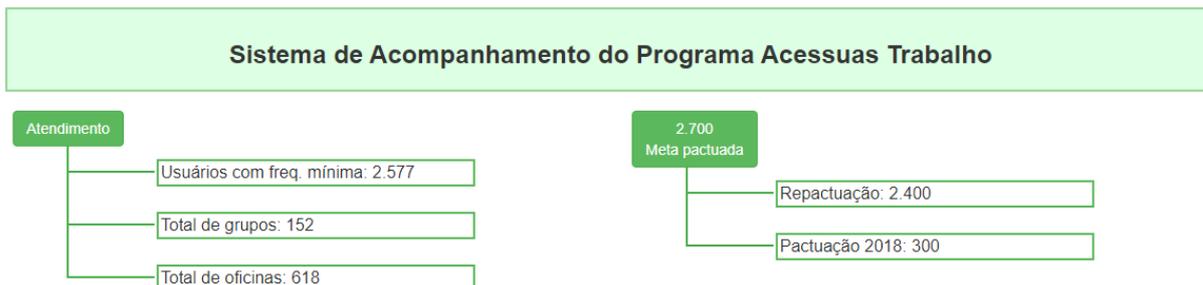
Tabela 33: Ações Acessuas e quantitativo de participantes

Período de Referência (Jan-Jun. 2021)	Grupos / Oficinas	Nº de Participantes
Janeiro	08	134
Fevereiro	07	117
Março	06	96
Abril	02	47
Maio	04	85
Junho	05	106
Total	32	585

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Informações obtidas da Coordenação do ACESSUAS / RMA, MC (Julho, 2021).

A meta pactuada por Caruaru é de 2.700 (dois mil e setecentos) usuários atendidos pelo Programa até o final de 2021. De janeiro a julho de 2021, 585 usuários participaram de grupos do Programa.

Tabela 34: Sistema de Acompanhamento do Programa Acessuas Trabalho



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. SISAcessuas, MC (Julho, 2021).

Com base no SISAcessuas, a cidade de Caruaru tem atualmente 2.577 usuários inseridos, 95% do total da meta pactuada por Caruaru que é de 2.700 usuários, existindo uma demanda de 123 usuários a serem atendidos pelo Programa até o final de 2021.

BENEFÍCIOS EVENTUAIS

Existem duas leis municipais que regulamentam os benefícios eventuais em Caruaru – a Lei municipal nº 5.776 de 08 de dezembro de 2016, que dispõe sobre o fornecimento dos benefícios eventuais na esfera da Secretaria de Assistência Social, estabelecendo como benefícios o auxílio natalidade, auxílio funeral, auxílio alimentação e documentação civil.

A Lei Municipal nº 6.331 de 26 de junho de 2019, dispõe sobre os critérios de concessão do Auxílio-aluguel e agrupa esse benefício, proposto ao custeio temporário de habitação para famílias que atendam aos critérios desta lei.

Referente aos benefícios, o auxílio-natalidade é uma provisão temporária conferida a gestante, consistindo em itens de enxoval para gestante e bebê, onde a solicitação é realizada pela própria gestante, que obrigatoriamente necessita estar participando do pré-natal.

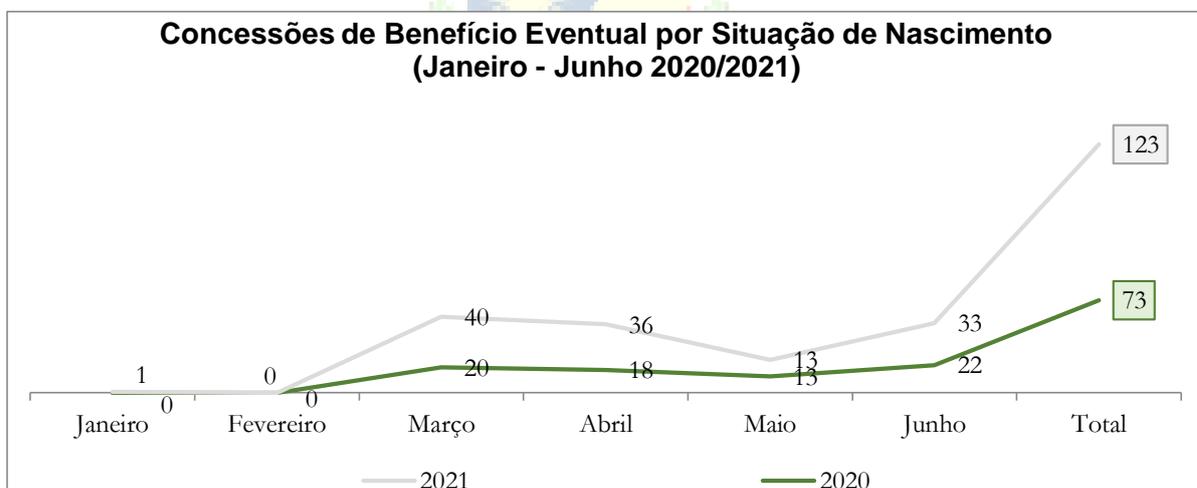
Tabela 35: Número de Concessões de Auxílio Natalidade - 1º Semestre 2021

Nº de Concessões Auxílio Natalidade (Jan-Jun. 2021)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Total
	01	01	40	36	13	33	123

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Dados Obtidos da Coordenação de Benefícios Socioassistenciais (Julho, 2021).

De janeiro a julho de 2021, foram concedidos 123 auxílios natalidade. Foram ofertados em média mensalmente 20 benefícios dessa modalidade, a média semestral em 2020 foi de 14 concessões mensais.

Gráfico 49: Concessões de Benefício Eventual de Natalidade-1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Dados Obtidos da Coordenação de Benefícios Socioassistenciais (Julho, 2021).

No que tange o benefício por situação de morte, o auxílio-funeral se compõe de fornecimento temporário concedido a família com parente falecido no Município, visando a cobertura e custeamento de serviço funerário. A solicitação por parente, deve estar de acordo com critérios de elegibilidade. É completado pelo acompanhamento das providências indispensáveis à emissão da certidão de óbito assim como, direções sobre benefícios previdenciários para o atendimento das precisões decorrentes da perda do provedor.

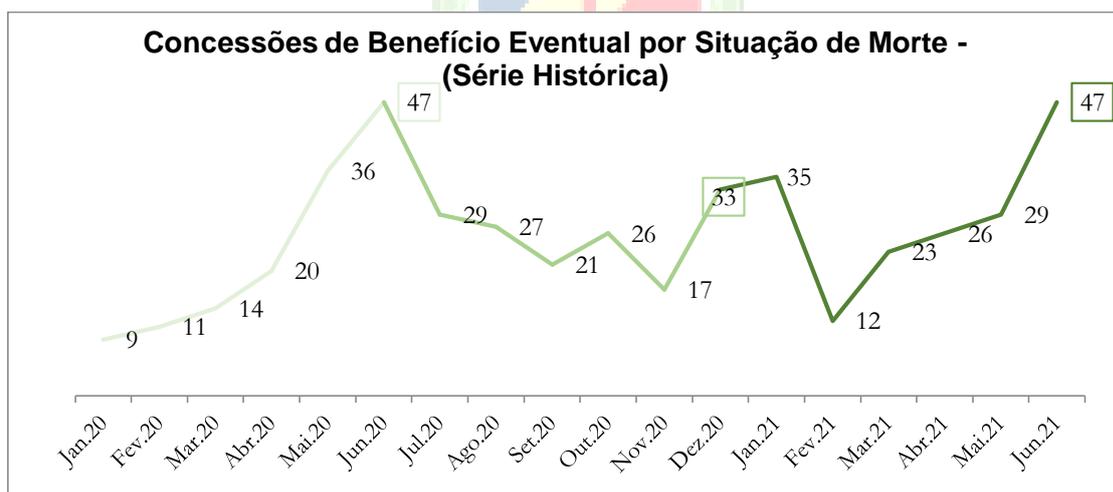
Tabela 36: Número de Concessões Auxílio Funeral-1º Semestre 2021

Nº de Concessões Auxílio Funeral (Jan-Jun. 2021)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Total
	35	12	23	26	29	47	172

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Dados Obtidos da Coordenação de Benefícios Socioassistenciais (Julho, 2021).

Nos primeiros seis meses de 2021 foram conferidos 172 benefícios por situação de morte, aproximadamente 29 concessões mensais, enquanto as médias por semestre em 2020 foram 23 e 25 respectivamente no primeiro e segundo.

Gráfico 50: Concessões de Benefícios Eventuais por Situação de Morte (Série Histórica)



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Dados Obtidos da Coordenação de Benefícios Socioassistenciais (Julho, 2021).

Dos Benefícios de Auxílio Aluguel ocorreu concessão de 1.140 auxílios-aluguéis durante os meses de janeiro a junho deste ano, aproximadamente 190 por mês.

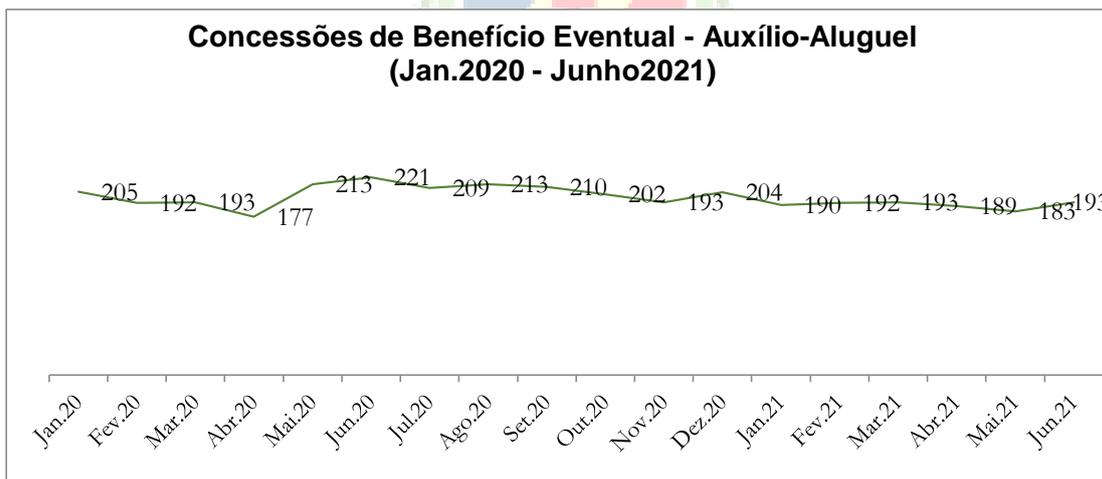
Tabela 37: Número de Concessões Auxílio Aluguel-1º Semestre 2021

Nº de Concessões Auxílio Aluguel (Jan-Jun. 2021)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maios	Junho	Total
	190	192	193	189	183	193	1.140

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Dados Obtidos da Coordenação de Benefícios Socioassistenciais (Julho, 2021).

Observa-se o aumento de concessões se conferido aos dois semestres de 2020 quando estava em 200 e 205 – primeiro e segundo semestre respectivamente.

Gráfico 51: Concessões de Benefício Eventual- Auxílio Aluguel- 1º Semestre 2021.



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Dados Obtidos da Coordenação de Benefícios Socioassistenciais (Julho, 2021).

O Benefício de concessão de documento civil se dedica a aquisição de documentação necessária à cidadania civil, ocorrendo através encaminhamento para o registro civil por nascimento, casamento e óbito; garantia de acesso a 2ª via de certidões de nascimento, casamento e óbito; garantia de acesso à emissão de CPF e emissão de fotos 3x4 para documentação civil básica.

Tabela 38: Número de Concessões Documento Civil-1º Semestre 2021

Nº de Concessões Doc. Civil (Certidões) (Jan-Jun. 2021)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
	18	24	19	16	13	8	98

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Dados Obtidos da Coordenação de Benefícios Socioassistenciais (Julho, 2021).

O quantitativo de concessões de documentação civil (certidões de nascimento, casamento e óbito) registradas pela coordenação de benefícios eventuais totalizou 98 (noventa e oito) no primeiro semestre de 2021, média de 16 (dezesesseis) concessões por mês. Em 2020, a média mensal de concessões foi de 12 (doze) no primeiro semestre e 13 (treze) no segundo semestre.

Sobre as concessões de documentação civil Registro Geral (RG) ofertadas na Sede da SDS DH, somaram 1.167 (mil cento e sessenta e sete) concessões no primeiro semestre de 2021, média de 195 (cento e noventa e cinco) por mês.

Tabela 39: Número de Concessões Doc. Civil -RG Sede. 1º Semestre 2021

Nº de Concessões Doc. Civil (RG - Sede) (Jan-Jun. 2021)	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Total
	200	245	266	146	185	125	1.167

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru Dados Obtidos da Coordenação de Benefícios Socioassistenciais (Julho, 2021).

A oferta desse serviço foi principiada em setembro de 2020, sendo concedidos 1.679 (mil seiscentos e setenta e nove) RG's no primeiro semestre de 2021.

A concessão de cestas básicas é destinada às famílias ou pessoas em circunstância de insegurança alimentar decorridas em detrimentos por virtude de calamidade pública e outras vulnerabilidades temporárias. Incide no acesso a alimentação através de itens da Cesta Básica.

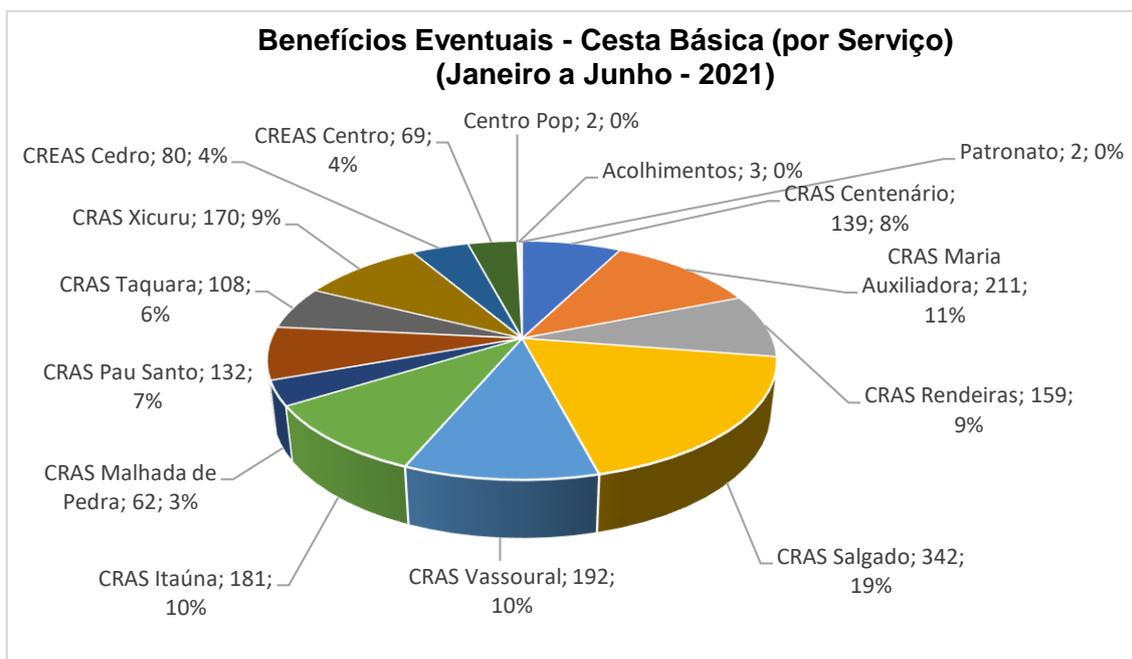
Tabela 40: Benefício Eventual Cesta Básica-1º Semestre 2021

Benefício Eventual - Cesta Básica (1º Semestre – 2021)							
Serviço	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Total
CRAS Centenário	10	0	37	33	31	28	139
CRAS Maria Auxiliadora	85	0	34	53	12	27	211
CRAS Rendeiras	47	0	7	61	17	27	159
CRAS Salgado	58	0	38	66	91	89	342
CRAS Vassoural	36	0	24	48	42	42	192
CRAS Itaúna	5	0	39	44	36	57	181
CRAS Malhada de Pedra	25	0	19	5	0	13	62
CRAS Pau Santo	25	0	20	30	24	33	132
CRAS Taquara	30	0	4	26	17	31	108
CRAS Xicuru	30	0	28	45	35	32	170
CREAS Cedro	13	14	13	9	16	15	80
CREAS Centro	6	8	9	13	19	14	69
Centro Pop	0	0	0	0	0	2	2
Casas de Acolhimento C/A	0	0	1	0	0	0	1
Casas de Acolhimento (Pessoas em Situação de Rua)	0	0	0	0	1	1	2
Patronato	0	0	0	2	0	0	2
TOTAL	370	22	273	435	341	411	1.852

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Dados Obtidos da Coordenação de Benefícios Socioassistenciais (Julho, 2021).

Nos primeiros seis meses de 2021 1.852 (mil oitocentos e cinquenta e duas) cestas básicas foram concedidas por meio dos serviços da SDSDH, uma média de 309 cestas básicas mensais. Baseado nas informações coletadas, ocorreu redução nesse primeiro semestre de 2021 da oferta desse benefício em torno de 70% comparada aos dois semestres de 2020, quando foi ofertado em média 948 e 1.038 benefícios dessa modalidade por mês.

Gráfico 52: Benefícios Eventuais Cesta Básica (por serviço) -1º Semestre 2021

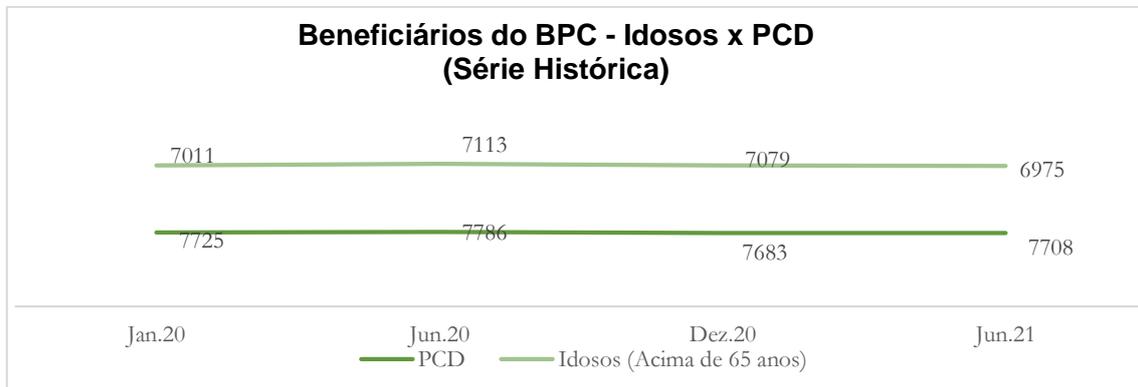


Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Dados Obtidos da Coordenação de Benefícios Socioassistenciais (Julho, 2021).

BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA – BPC

De acordo com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), o Benefício de Prestação Continuada -BPC é um benefício assistencial que busca assegurar ao idoso com mais de 65 anos ou a pessoa com deficiência que comprovadamente não tenha meios de prover a própria subsistência, o valor de um salário-mínimo mensal.

Gráfico 53: Beneficiários BPC – Idosos x PCD (Série Histórica)



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. CECAD, MC (Julho, 2021).

O município tinha em Junho de 2021, **13.928 idosos acima de 65 anos** cadastrados no CadÚnico (8% do total de pessoas) e **12.578 pessoas com deficiência** no cadastro (7% do total de pessoas). Ou seja, **15% das pessoas cadastradas**. Em relação as pessoas com deficiência cadastradas no CadÚnico 63,4% estão na faixa de renda entre extrema pobreza (*per capita* de até R\$ 89,00) e baixa renda (*per capita* de até ½ SM).

Tabela 41: Pessoas com Deficiência (Por faixa de renda familiar per capita) Julho 2021.

Pessoas com Deficiência (por faixa de Renda Familiar <i>per capita</i>) (Jun. 2021)	Extrema Pobreza	Pobreza	Baixa Renda	Acima de ½ SM	Total
	1.799	690	5.485	4.604	12.578
	14,3%	5,5%	43,6%	36,6%	

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. CECAD, MC (Julho, 2021).

No mesmo período, Caruaru contava com **14.683 beneficiários do BPC (benefícios ativos)**, dos quais **7.708 eram pessoas com deficiência e 6.975 eram idosos**, com idade acima de 65 anos.

Tabela 42: Pessoas com Deficiência (Nº de meses após última atualização cadastral) – julho 2021

Pessoas com Deficiência (nº de meses após última atualização cadastral) (Jun. 2021)	Até 12 meses	13 a 18 meses	19 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	Acima de 48 meses
	5.437	1.664	2.136	2.562	709	70
	43,2%	13,3%	17%	20,4%	5,6%	0,5%
	12.578					

Tabela 2: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru
Fonte: CECAD, MC (Julho, 2021).

Com base nos dados do CECAD 2.0, das pessoas com deficiência inscritas no CadÚnico em junho deste ano, 3.341 realizaram a última atualização cadastral há no mínimo 25 meses, com 26,5% dos cadastros de PCD desatualizados e uma média de 17% (2.136) com precisão de atualização nos próximos 06 meses.

PAEFI

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

A Proteção Social Especial é organizada em Média Complexidade e Alta Complexidade, destinando a ofertas de serviços de caráter especializado, destinado a indivíduos e famílias em situação de risco pessoal e social, por violação de direitos, maus tratos físicos, psicológicos, abuso e/ou violência sexual, abuso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de trabalho infantil, situação de rua, violência por diferentes tipos de preconceitos, visando a superação destas situações.

Está subdividida em média e alta complexidade, constituindo-se unidades de referência para tal oferta o Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS e o Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua – Centro POP. A PSE de Alta Complexidade, por sua vez, oferta serviços de acolhimento, para famílias e indivíduos que necessitam de proteção integral – moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido – por estarem sem referência ou com os seus vínculos familiares e comunitários extremamente fragilizados ou rompidos necessitando temporariamente de

serem acolhidos. O município de Caruaru possui dois Centros de Referência Especializados da Assistência Social (CREAS) sendo um destes prioritariamente para o atendimento a adolescentes em cumprimento de Medida Socioeducativa - MSE, os quais são polo de referência, articulador e coordenador da Proteção Social Especial de Média Complexidade, e ainda, um Centro POP, organizados e ofertando os seguintes serviços:

Tabela 43: Serviços Ativos da Proteção Social Especial

Centro	Serviços ofertados	capacidade	Endereço
CREAS CENTRO	- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); -Serviço Especializado em Abordagem Social.	Acompanhamento de até 80 Usuários/Famílias por mês	Rua Felipe Camarão, 61, Centro, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3721-5081
CREAS CEDRO	- Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI); - Serviço de Proteção Social a Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida (LA) e de Prestação de Serviços à Comunidade (PSC);	Acompanhamento de até 80 Usuários/Famílias por mês	Rua Justino Francisco da Silva, s/nº, Cedro, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3721.1278

	-Serviço Especializado em abordagem social		
Centro POP	-Serviço Especializado em Abordagem Social; -Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.	Acompanhamento de até 80 Usuários/Famílias por mês	Rua Alferes Jorge, nº 58, Indianópolis, Caruaru - PE. Telefone: (81) 3721.5519

Fonte: PMAS. Quadriênio 2018-2021

O Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos-PAEFI baseia-se no apoio, acompanhamento e orientação a famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco ou violação de direitos, objetivando a promoção e reparação de seus direitos, fortalecendo ou restabelecendo os vínculos familiares e comunitários, prevenindo a reincidência de violações (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, 2014).

CREAS

Obrigatoriamente, o PAEFI deve ser ofertado pelo Centro de Referência Especializado de Assistência Social -CREAS. Na cidade de Caruaru, sua oferta é concretizada pelos dois CREAS do município – CREAS Cedro e CREAS Centro.

De janeiro a julho de 2021, a média de famílias/indivíduos em acompanhamento pelo PAEFI nos dois CREAS são superiores às médias do mesmo semestre em 2020.

Tabela 44: N° de Casos Acompanhados Mensalmente pelo PAEFI

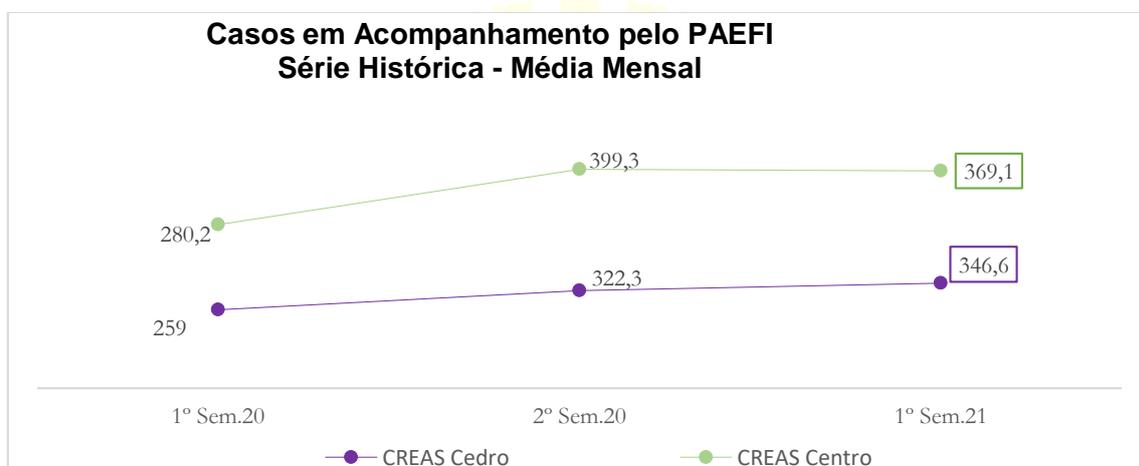
Número de Casos Acompanhados Mensalmente pelo PAEFI								
Quadro Comparativo – por Semestre								
	1ºSem.21	346	337	328	360	352	357	346.6
CREAS Cedro	2ºSem.20	300	285	324	340	343	342	322,3
	1ºSem.20	237	197	236	250	339	295	259.0
	1ºSem.21	284	334	366	418	413	400	369.1

CREAS Centro	2ºSem.20	379	388	405	399	412	413	399,3
	1ºSem.20	245	247	257	272	326	334	280,2

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

Neste período em 2020 a média mensal de acompanhamentos era de 259 no CREAS Cedro e de 280 famílias no CREAS Centro, no ano atual, a média foi elevada para 347 e 369 famílias nos mesmos CREAS, respectivamente.

Gráfico 54: Casos em Acompanhamento pelo PAEFI -Série Histórica-Média Mensal



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

O CREAS Centro exibe uma crescente na média de atendimentos desde o primeiro semestre de 2020 até o primeiro semestre de 2021. Referente ao CREAS Cedro um aumento na média de acompanhamentos no 2º semestre de 2020, já em 2021 o mesmo diminuiu essa média em 7,5%, apesar de continuar com média superior ao 1º semestre de 2020.

Os novos casos correspondem àqueles inseridos em acompanhamento durante período adotado como referência.

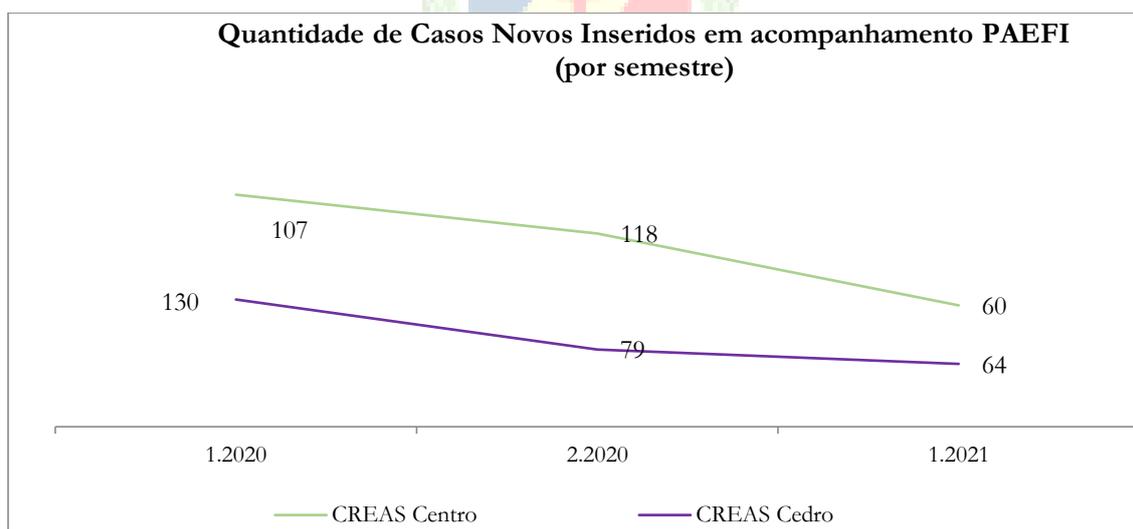
Tabela 45: Novos Casos Inseridos em Acompanhamento

Novos Casos Inseridos em Acompanhamento (Jan-Jun. 2021)		Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Total
CREAS Cedro	2021	08	06	17	12	10	11	64
CREAS Centro		09	04	22	14	06	05	60

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

No primeiro semestre de 2021 os dois CREAS de Caruaru inseriram 124 famílias/indivíduos em acompanhamento pelo PAEFI. Os serviços inseriram menos famílias/indivíduos que no mesmo período do ano anterior, no qual foram inseridas 237 famílias, uma diferença percentual de 47,7%.

Gráfico 55: Quantidade de Casos Novos Inseridos em Acompanhamento PAEFI (Por semestre)



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

A média de famílias acompanhadas por mês aumentou entre o primeiro semestre de 2020 e o mesmo semestre em 2021, concomitantemente, o número de famílias novas inseridas nesses mesmos períodos reduziu 44% no CREAS Centro e 51% no CREAS Cedro.

Sobre o perfil das novas famílias inseridas nos CREAS, em ambos, as famílias se caracterizam sobretudo por serem beneficiárias do PBF e famílias com membros beneficiários do BPC.

Tabela 46: Perfis das famílias/Indivíduos – 1º Semestre 2021

Perfis Das Famílias/Indivíduos Jan-Jun. (2021)	CREAS Cedro						
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Total
Famílias Beneficiárias do PBF	03	01	07	07	01	05	24
Famílias com Membros Beneficiários do BPC	03	03	07	02	01	05	21
Famílias com Crianças/Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil	00	00	01	01	00	00	02
Famílias com Crianças/Adolescentes em Serviços de Acolhimento	00	01	02	01	01	00	05
Família cuja Situação de Violência/violação esteja associada ao Uso Abusivo de Substâncias Psicoativas	00	00	01	02	00	01	04
Famílias com Adolescente em Cumprimento de MSE em Meio Aberto	01	00	00	07	02	00	10

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

No CREAS Cedro prevalecem Famílias com Adolescentes em Cumprimento de MSE e Famílias com Crianças/adolescentes em Serviços de Acolhimento.

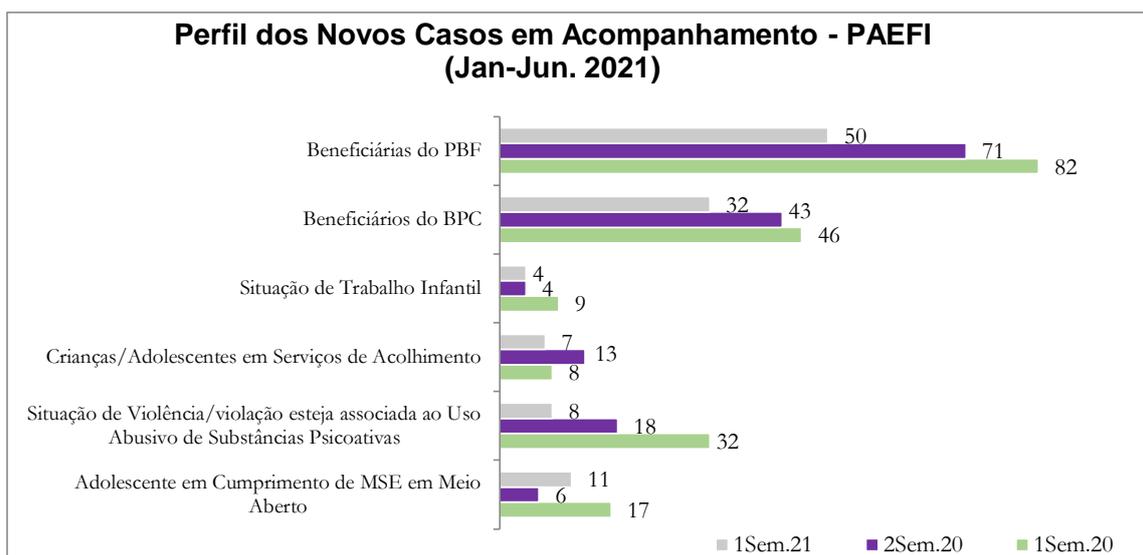
Tabela 47: Perfis das Famílias/Indivíduos – 1º Semestre 2021

Perfis Das Famílias/Indivíduos Jan-Jun. (2021)	CREAS Centro						
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Total
Famílias Beneficiárias do PBF	03	02	09	07	01	04	26
Famílias com Membros Beneficiários do BPC	01	00	05	05	00	00	11
Famílias com Crianças/Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil	01	00	01	00	00	00	02
Famílias com Crianças/Adolescentes em Serviços de Acolhimento	00	00	01	00	01	00	02
Família cuja Situação de Violência/violação esteja associada ao Uso Abusivo de Substâncias Psicoativas	00	00	02	00	01	01	04

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

O CREAS Centro registrou maior quantitativo de famílias cuja situação de violência/violação encontrar-se associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas.

Tabela 48: Perfil dos Novos Casos em Acompanhamento PAEFI – 1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

Avaliando proporcionalmente a quantidade de novas famílias em acompanhamento em cada semestre percebe-se que do 1º semestre de 2020 para o 1º semestre de 2021, todas as características foram proporcionalmente potencializadas, com exceção da Situação de Trabalho Infantil e da Situação de Violência/violação associada ao uso abusivo de substâncias psicoativas, que diminuiram. Os perfis com maior crescimento foram de Famílias Beneficiárias do PBF (34% para 40%) e Famílias com Membros Beneficiários do BPC (19% para 26%).

Nos primeiros seis meses de 2021, nos dois CREAS, 186 pessoas ingressaram no PAEFI vítimas de violência ou algum tipo de violação de direitos sendo, 39% do sexo masculino e 61% do sexo feminino. Referente a faixa etária, o maior quantitativo de pessoas vitimadas integravam a faixa etária entre 00 e 12 anos, seguida das pessoas com faixa etária acima dos 60 anos. Em todas as

faixas etárias, o número de pessoas vítimas de violência/violação de direitos do sexo feminino prevalece sobre as dos sexo masculino.

Tabela 49: Perfil das Pessoas Vítimas de Violência/ Violação de Direitos que Ingressaram no PAEFI

Perfil das Pessoas Vítimas de Violência/ Violações de Direitos que Ingressaram no PAEFI								
(1º Semestre 2021)								
Total Semestre	00 a 12 anos		13 a 17 anos		18 a 59 anos		60 anos ou Mais	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
186	24	42	19	22	13	24	16	26
(2º Semestre 2020)								
Total Semestre	00 a 12 anos		13 a 17 anos		18 a 59 anos		60 anos ou Mais	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
240	34	57	19	26	8	25	33	38
(1º Semestre 2020)								
Total Semestre	00 a 12 anos		13 a 17 anos		18 a 59 anos		60 anos ou Mais	
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.
307	38	43	39	32	29	40	40	46

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

O comparativo entre os perfis difere do primeiro semestre de 2020, quando o número de pessoas com 60 anos ou mais vítimas de violência/violações superava as outras faixas etárias e o sexo masculino prevalecia na faixa etária das pessoas vitimadas entre 13 e 17 anos.

Consideradas as informações por CREAS, esses perfis se apresentam da seguinte forma:

Tabela 50: Perfis das Pessoas Vítimas de Violência/ Violações de Direitos que Ingressaram no PAEFI – 1º Semestre 2021

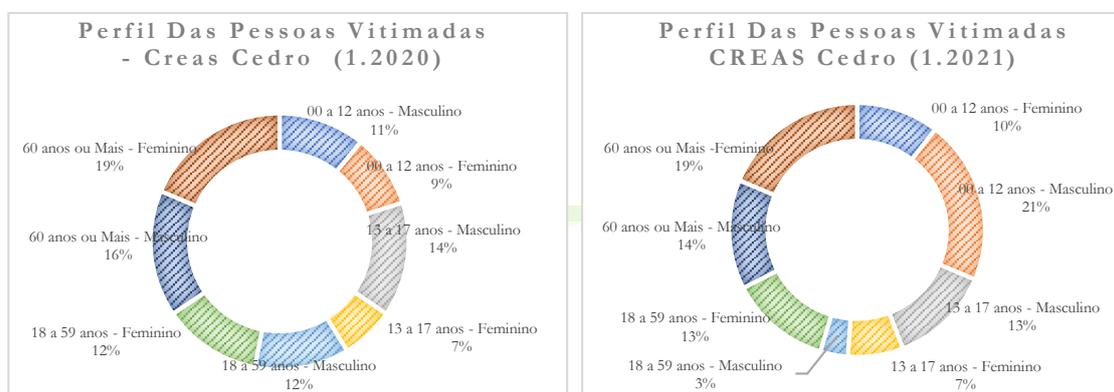
Perfil das Pessoas Vítimas de Violência/ Violações de Direitos que Ingressaram no PAEFI (1.2021)

CREAS Cedro	Total Mês	00 a 12 anos		13 a 17 anos		18 a 59 anos		60 anos ou Mais	
		Masc	Fem.	Masc	Fem.	Masc	Fem.	Masc	Fem.
Janeiro	08	00	00	00	02	01	01	02	02
Fevereiro	06	01	00	00	00	00	00	01	04
Março	33	05	12	01	02	01	05	04	03
Abril	12	1	0	8	1	0	0	1	1
Maio	11	0	2	2	0	01	1	2	3
Junho	16	2	4	0	1	0	4	2	3
Total Semestre	86	27		17		14		28	

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

O CREAS Cedro no primeiro semestre de 2021 apresentou o maior número de pessoas vitimadas com perfil etário dos 60 anos ou mais 32%, sendo 65% do total de pessoas do sexo masculino, entretanto, nas faixas etárias composta por adultos (18 a 59 anos) e idosos (60+) a quantidade de pessoas vitimadas do sexo feminino prevaleceu numericamente.

Gráfico 56: Perfil das Pessoas Vitimadas CREAS Cedro 1º Semestre 2020 e 1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

No primeiro semestre de 2020 o número de pessoas vitimadas que ingressou no PAEFI foi 56% superior ao quantitativo do mesmo período em 2021, porém, o perfil dos indivíduos vitimados não se alterou quando avaliado o

ingresso por faixa etária com mais violações. O grupo de pessoas com 60 anos ou mais também prevaleceu. Perfis do sexo feminino eram 47% do total, sendo numericamente acima na faixa etária de idosos.

No CREAS Centro, nos primeiros meses de 2021, a maior parte das pessoas vitimadas que entraram no PAEFI estavam na faixa etária entre 00 e 12 anos (39%) e um total de 63% de pessoas vitimadas eram do sexo feminino, dado que prevaleceu em todas as faixas etárias.

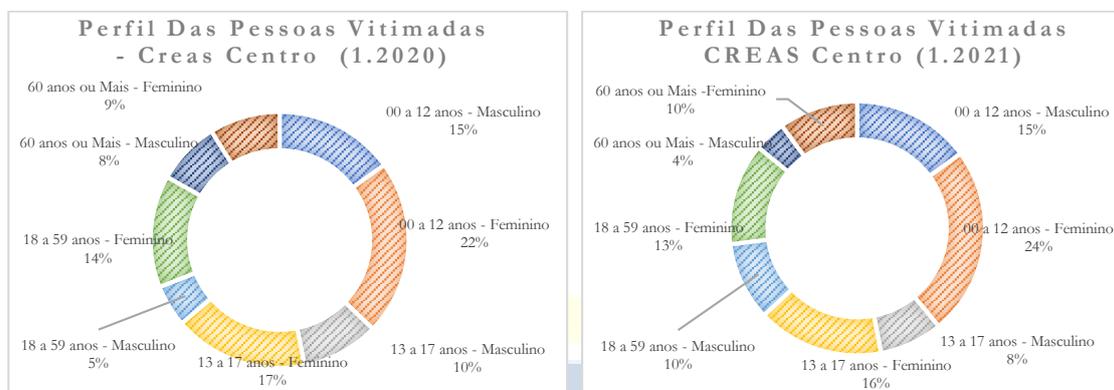
Tabela 51: Perfis das Pessoas Vítimas de Violência / Violações de Direitos que Ingressaram no PAEFI- 1º Semestre 2021

CREAS Centro	Perfil das Pessoas Vítimas de Violência/ Violações de Direitos que Ingressaram no PAEFI (1.2021)								
	Total Mês		00 a 12 anos		13 a 17 anos		18 a 59 anos		
	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	Masc.	Fem.	
Janeiro	15	00	05	01	04	02	01	01	01
Fevereiro	07	00	01	03	00	01	01	01	00
Março	36	06	11	00	09	02	02	01	05
Abril	30	07	04	03	03	04	06	00	03
Mai	08	00	02	01	00	01	03	00	01
Junho	04	02	01	00	00	00	00	01	00
Total Semestre	100	39		24		23		14	

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

Mais pessoas ingressaram no PAEFI no mesmo período de 2020 se comparado ao mesmo período de 2021 – 11% mais pessoas vitimadas.

Gráfico 57: Perfis das Pessoas Vitimadas CREAS Centro – 1º Semestre 2020 e 2021

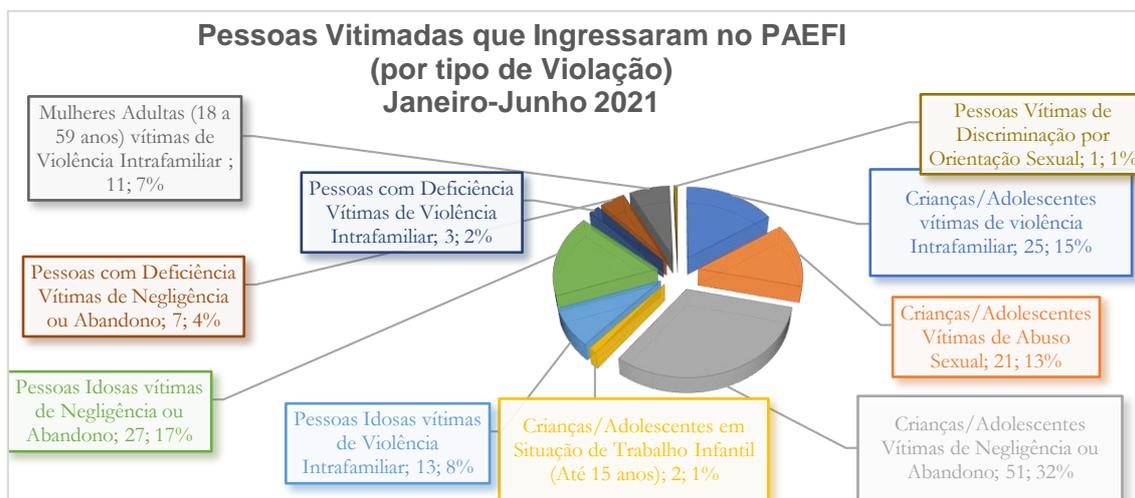


Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

Não existiu mudança significativa no perfil das vítimas quando comparados os dois semestres, permanecendo o maior número de pessoas na faixa etária do 00 aos 12 anos e o sexo feminino prevalecendo numericamente em todas elas – 62% do total das vítimas.

Quanto as pessoas vitimadas que entraram no PAEFI entre janeiro e junho de 2021, o tipo de violação mais incidente foi a **Negligência ou Abandono (53%)** – crianças e adolescentes vitimadas (32%), pessoas idosas (17%) e pessoas com deficiência (4%). Seguida do tipo de violação **Violência Intrafamiliar (32%)** – crianças e adolescentes (15%), pessoas idosas (8%), mulheres adultas (7%) e pessoas com deficiência (2%).

Gráfico 58: Pessoas Vitimadas que Ingressaram no PAEFI (por tipo de violação) – 1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

Os outros tipos de violação que incidiram em pessoas em acompanhamento pelo PAEFI nesse primeiro semestre de 2021 foram: **Abuso Sexual** (21 crianças e adolescentes, 13%), **Situação de Trabalho Infantil** (02; 1%) e **Discriminação por Orientação Sexual** (01; 1%).

De janeiro a julho de 2021 não existiu ingresso de pessoas no PAEFI vitimadas pelos seguintes tipos de violação: **exploração sexual de crianças e adolescentes, pessoas vítimas de tráfico humano e pessoas em situação de rua.**

Analisados os dados por CREAS, esses perfis se exibem da seguinte forma:

Tabela 52: Perfil das Pessoas que Ingressaram no PAEFI por Tipo de Violação no CREAS Cedro

Perfil das Pessoas que ingressaram no PAEFI	Semestre		
	1.2020	2.2020	1.2021
Por Tipo de Violação			
Crianças/Adolescentes vítimas de violência Intrafamiliar (física ou psicológica)	12 (6%)	9 (11%)	3 (3,5%)
<i>Crianças/Adolescentes Vítimas de Abuso Sexual*</i>	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
<i>Crianças/Adolescentes Vítimas de Exploração Sexual*</i>	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
Crianças/Adolescentes Vítimas de Negligência ou Abandono	58 (30%)	18 (20%)	28 (32%)

Crianças/Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil (Até 15 anos)	5 (3%)	0 (0%)	2 (2%)
Pessoas Idosas vítimas de Violência Intrafamiliar	22 (11%)	9 (10%)	8 (9%)
Pessoas Idosas vítimas de Negligência ou Abandono	45 (23%)	25 (28%)	19 (22%)
Pessoas com Deficiência Vítimas de Violência Intrafamiliar	3 (1,5%)	3 (3%)	2 (2%)
Pessoas com Deficiência Vítimas de Negligência ou Abandono	13 (7%)	12 (13%)	5 (6%)
Mulheres Adultas (18 a 59 anos) vítimas de Violência Intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	3 (1,5%)	6 (7%)	8 (9%)
<i>Pessoas Vítimas de Tráficos de Seres Humanos*</i>	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
Pessoas Vítimas de Discriminação por Orientação Sexual	1 (0,5%)	1 (1%)	0
<i>Pessoas em Situação de Rua*</i>	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
Total	194	90	86

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

O tipo de violação mais frequente nas pessoas que ingressaram no PAEFI entre janeiro e junho de 2021 no CREAS Cedro foi a **Negligência ou Abandono**, caracterizada em 60% das pessoas vitimadas (32% crianças e adolescentes, 22% idosos e 5% pessoas com deficiência).

O perfil mais recorrente foi o de crianças e adolescentes, caracterizado em 32% dos casos (28% vítimas de negligência ou abandono, 3% violência intrafamiliar e 2% situação de trabalho infantil).

Tabela 53: Perfil das Pessoas que Ingressaram no PAEFI por Tipo de Violação CREAS Centro

	Perfil das Pessoas que ingressaram no PAEFI	Semestre		
		1.2020	2.2020	1.2021
CREAS Centro	Por Tipo de Violação			
	Crianças/Adolescentes vítimas de violência Intrafamiliar (física ou psicológica)	18 (16%)	30 (20%)	22 (22%)
	Crianças/Adolescentes Vítimas de Abuso Sexual	36 (32%)	40 (27%)	21 (21%)
	<i>Crianças/Adolescentes Vítimas de Exploração Sexual*</i>	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
	Crianças/Adolescentes Vítimas de Negligência ou Abandono	18 (16%)	41 (27%)	23 (23%)
	Crianças/Adolescentes em Situação de Trabalho Infantil (Até 15 anos)	8 (7%)	0 (0%)	0 (0%)
	Pessoas Idosas vítimas de Violência Intrafamiliar	10 (9%)	16 (11%)	5 (5%)
	Pessoas Idosas vítimas de Negligência ou Abandono	14 (12%)	19 (13%)	8 (8%)
	Pessoas com Deficiência Vítimas de Violência Intrafamiliar	0 (0%)	1 (0,6%)	1 (1%)

Pessoas com Deficiência Vítimas de Negligência ou Abandono	4 (3,5%)	2 (1,3%)	2 (2%)
Mulheres Adultas (18 a 59 anos) vítimas de Violência Intrafamiliar (física, psicológica ou sexual)	14 (12%)	10 (7%)	3 (2%)
<i>Pessoas Vítimas de Tráficos de Seres Humanos*</i>	0 (0%)	0 (0%)	0 (0%)
Pessoas Vítimas de Discriminação por Orientação Sexual	2 (1,8%)	1 (0,6%)	1 (1%)
<i>Pessoas em Situação de Rua*</i>	2 (1,8%)	0 (0%)	0 (0%)
Total	113	150	100

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

O tipo de violação que mais aconteceu com as pessoas que ingressaram no PAEFI no CREAS Centro assim como no Cedro foi a **Negligência ou Abandono**, caracterizada em 33% das pessoas vitimadas (23% de crianças e adolescentes, 8% pessoas idosas e 2% pessoas com deficiência). O abuso sexual esteve presente em 22% das pessoas vitimadas. O perfil mais frequente entre as vítimas, crianças e adolescentes também figuraram como principal ocorrência com presença em 66% das violações (23% negligência ou abandono, 22% violência intrafamiliar e 21% vítimas de abuso sexual).

Os registros da forma de acesso dos novos casos recebidos no CREAS permitem a apreensão do caminho percorrido pelo usuário, das articulações entre os serviços e fornecem subsídios para o planejamento das ações.

Tabela 54: Forma de Acesso dos Novos Casos Recebidos pelo CREAS Cedro - 2021

Forma de Acesso dos Novos Casos Recebidos	CREAS Cedro - Ano 2021						
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Total
Por Demanda Espontânea	5	4	3	7	6	1	26
Por Busca Ativa realizada pela Equipe da Unidade	0	1	0	1	0	0	02
Por Encaminhamento realizado por CRAS	1	0	0	1	2	1	05
Por Encaminhamento realizado por Outros Serviços/Unidades da PSB	1	1	0	0	0	0	02
Por Encaminhamento realizado pelo Centro Pop	0	0	0	0	0	1	01
Por Encaminhamento realizado pela Equipe das Ações Estratégicas do PETI	0	0	0	0	0	0	00

Por Encaminhamento realizado pela Rede de PSE de Alta Complexidade	1	1	0	0	0	0	02
Por Encaminhamento realizado pela Saúde	3	2	3	6	4	0	18
Por Encaminhamento realizado pela Educação	0	0	0	3	0	0	03
Por Encaminhamento realizado pelo Conselho Tutelar	1	1	3	2	0	0	07
Por Encaminhamento realizado pelo CRM	2	1	1	0	0	1	05
Por Encaminhamento realizado pelo Poder Judiciário	1	0	1	10	4	0	16
Por Encaminhamento realizado pelo MP	7	2	1	1	0	1	12
Por Encaminhamento realizado pelas Delegacias	0	0	0	0	0	0	00
Por Encaminhamento realizado pelo Disque Denúncia Agressão	3	1	1	1	1	2	09
Por Encaminhamento realizado pelo Disque Direitos Humanos	0	0	2	0	0	1	03
Por Encaminhamento realizado pela Ouvidoria	0	0	0	1	0	0	01
Outros	4	6	4	0	2	0	16

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Relatório Mensal de Gestão – SDDH (Julho, 2021).

Apreende-se que no CREAS Cedro a principal forma de acesso dos novos casos recebidos foi através da demanda espontânea – 20% do total – seguida do encaminhamento de usuários pela Rede de Saúde (14%) e Poder Judiciário (12%).

Tabela 55: Forma de Acesso dos Novos casos Recebidos – CREAS Centro. 2021

Forma de Acesso dos Novos Casos Recebidos	CREAS Centro - Ano 2021						
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Total
Por Demanda Espontânea	2	2	3	18	6	56	87
Por Busca Ativa realizada pela Equipe da Unidade	0	0	2	1	1	0	4
Por Encaminhamento realizado por CRAS	2	1	2	1	1	2	9
Por Encaminhamento realizado por Outros Serviços/Unidades da PSB	1	0	2	1	1	0	5
Por Encaminhamento realizado pelo Centro Pop	0	0	0	2	1	0	3
Por Encaminhamento realizado pela Equipe das Ações Estratégicas do PETI	0	0	0	0	0	0	0
Por Encaminhamento realizado pela Rede de PSE de Alta Complexidade	0	0	0	0	0	0	0

Por Encaminhamento realizado pela Saúde	1	0	1	2	6	2	12
Por Encaminhamento realizado pela Educação	0	0	0	1	0	0	1
Por Encaminhamento realizado pelo Conselho Tutelar	12	6	10	8	7	5	48
Por Encaminhamento realizado pelo CRM	2	2	0	0	3	0	7
Por Encaminhamento realizado pelo Poder Judiciário	4	1	1	0	2	1	9
Por Encaminhamento realizado pelo MP	4	2	2	3	1	1	13
Por Encaminhamento realizado pelas Delegacias	0	0	0	3	1	0	4
Por Encaminhamento realizado pelo Disque Denúncia Agreste	3	0	1	2	3	5	14
Por Encaminhamento realizado pelo Disque Direitos Humanos	1	2	3	2	1	0	9
Por Encaminhamento realizado pela Ouvidoria	1	0	0	0	0	0	1
Outros	2	1	1	0	5	0	9

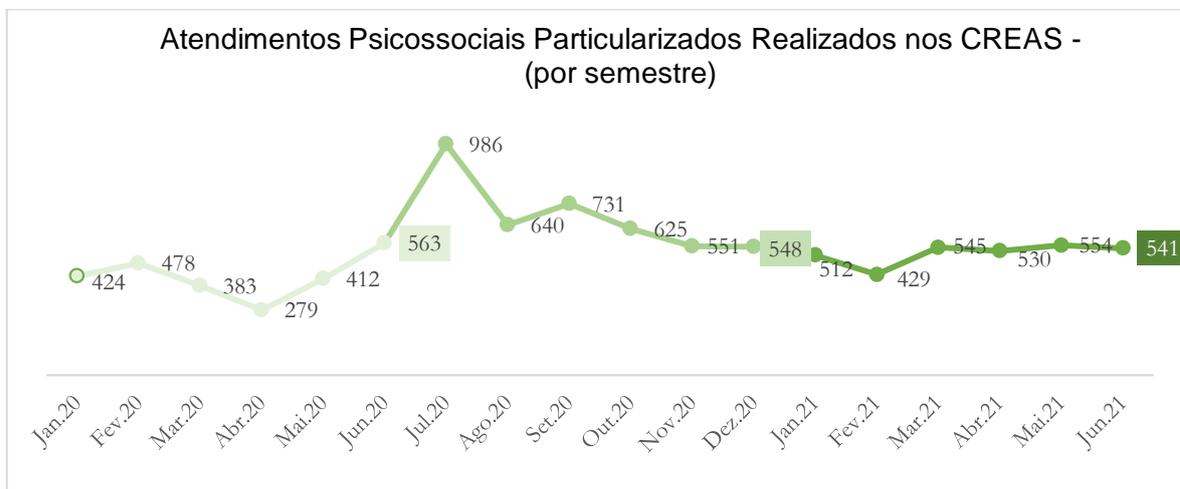
Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Relatório Mensal de Gestão – SDDSH (Julho, 2021).

A demanda espontânea no CREAS Centro também foi o principal modo de acesso para os novos casos iniciados – 37% do total – seguida do encaminhamento pelo Conselho Tutelar (20%) e por encaminhamentos realizados pelo Disque-Denúncia Agreste (6%).

Abaixo no gráfico são expressas as somas dos atendimentos realizados no espaço físico do CREAS assim como, aqueles realizados pela equipe técnica de referência do CREAS em outro espaço do município, a exemplo dos casos das visitas domiciliares, de forma individual ou coletiva

De janeiro a junho de 2021 – foram realizados 3.111 (três mil cento e onze) atendimentos psicossociais na modalidade particularizada pelas equipes dos dois CREAS, em média 259 (duzentos e cinquenta e nove) atendimentos mensais em cada serviço.

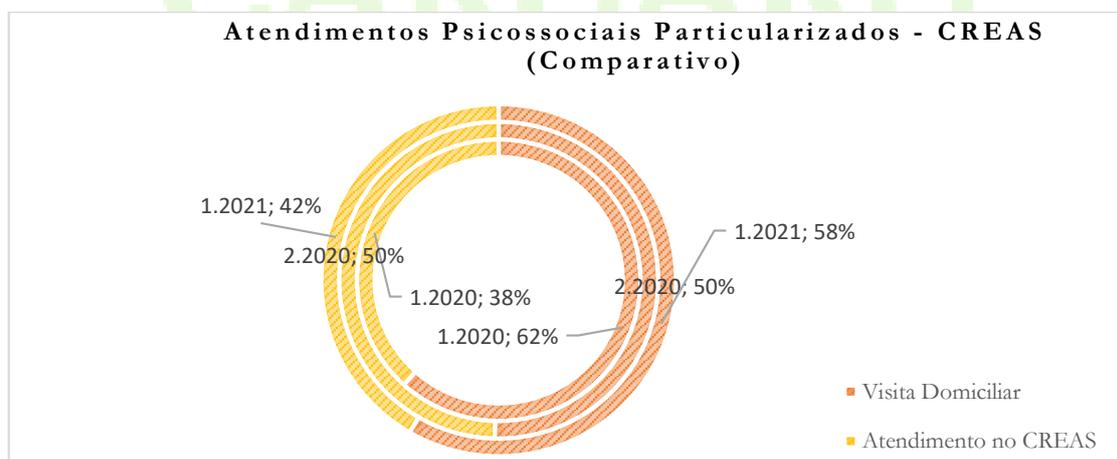
Gráfico 59: atendimentos psicossociais Particularizados Realizados nos CREAS por Semestre



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

Sobre os atendimentos particularizados realizados pelos dois CREAS entre Janeiro e Junho de 2021, 58% deles foram efetivados através da modalidade visita domiciliar – percentual um pouco inferior ao mesmo período de 2020, em que 62% dos atendimentos foram através das visitas domiciliares.

Gráfico 60: atendimentos Psicossociais Particularizados – CREAS - Comparativo



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

O CREAS Cedro realizou a modalidade de visita domiciliar em grande parte dos seus atendimentos individualizados – 59% dos atendimentos foram concretizados em domicílio no período entre janeiro e junho deste ano, porém, o percentual de visitas nesse semestre foi menor que nos dois semestres do ano de 2020, quando 73% e 62% dos atendimentos particularizados foram realizados através de visitas domiciliares – no primeiro e segundo semestre de 2020, concomitantemente.

Tabela 56: Atendimentos Psicossociais Particularizados Realizados no Espaço do CREAS Cedro.

CREAS Cedro	Atendimentos psicossociais particularizados realizados no espaço do CREAS	Visitas Domiciliares	Total Atendimentos
1.2020	238	638	876
2.2020	598	974	1.572
1.2021	560	793	1.353
Total	1.396	2.405	3.801

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

O CREAS Centro, embora com o número de visitas domiciliares concretizadas sendo quantitativamente maior que o CREAS Cedro, em razão do número continuamente maior de atendimentos nos períodos analisados, tem o percentual de atendimentos por visitas domiciliares menor.

Nos seis primeiros meses deste ano, 58% dos atendimentos particularizados da equipe do CREAS Centro foi através de visitas domiciliares, no primeiro semestre de 2020 foi 56% e 43% no segundo semestre.

Tabela 57: Atendimentos Psicossociais Particularizados Realizados no Espaço do CREAS Centro

CREAS Centro	Atendimentos psicossociais particularizados realizados no espaço do CREAS	Visitas Domiciliares	Total Atendimentos
1.2020	735	928	1663

2.2020	1425	1082	2507
1.2021	735	1023	1758
Total	2895	3063	5928

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

Os encaminhamentos podem ser indicadores que contribuem para a análise sobre a dinâmica da referência e contrarreferência com a rede socioassistencial, assim como das demandas apresentadas e das alcançadas por avaliação técnica.

Entre janeiro e junho de 2021 foram realizados 442 encaminhamentos pelas equipes dos CREAS Cedro e Centro, sendo 54% deles pelo primeiro e 46% pelo segundo respectivamente. Os maior quantitativo de encaminhamentos foram para os CRAS, serviços de saúde, educação e acesso à documentação civil.

Tabela 58: Principais Encaminhamentos Realizados pelas Equipes de Referência dos CREAS – 1º Semestre 2021

Principais Encaminhamentos Realizados pelas Equipes de Referência dos CREAS janeiro – Junho 2021			
Encaminhamentos	CREAS Cedro	CREAS Centro	Total
Famílias Encaminhadas ao CRAS	50	53	103
Famílias Encaminhadas para Outros Serviços da PSB	3	7	10
Famílias Encaminhadas ao Centro Pop	0	10	10
Famílias/Indivíduos Encaminhadas ao Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua	0	2	2
PCD e Idosos(as) encaminhados a Serviços de Acolhimento Institucional	1	1	2
Adolescentes Encaminhados ao CAUD II	0	0	0
Famílias Encaminhadas ao Poder Judiciário	4	8	12
Famílias Encaminhadas ao MP	11	4	15
Indivíduos Encaminhados ao CAPS	17	8	25
Famílias Encaminhadas a outros Serviços de Saúde	27	53	80
Famílias Encaminhadas aos Serviços de Educação	49	13	62
Famílias Encaminhadas para Acesso a Documentação Civil	30	15	45

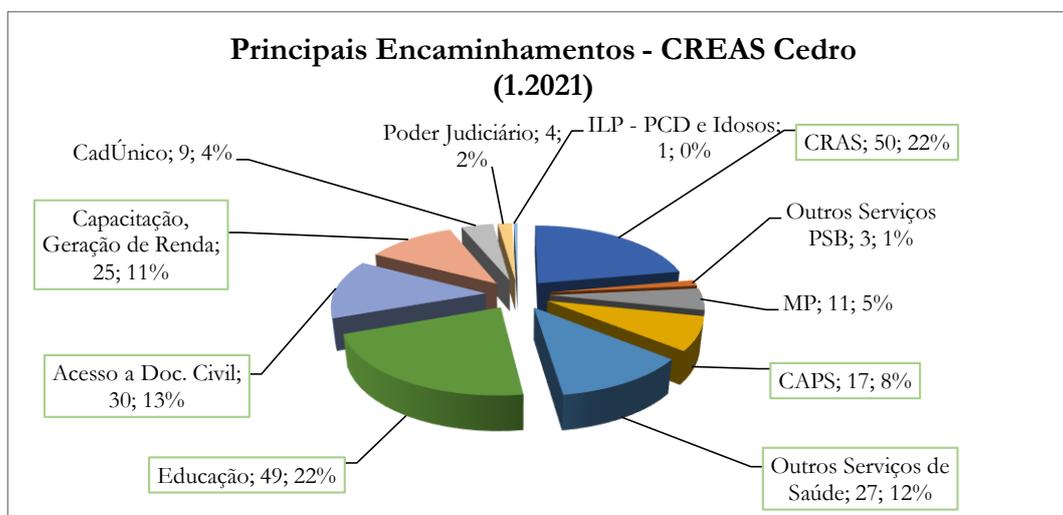
Famílias Encaminhadas a Serviços voltados à Capacitação Profissional, Geração de Trabalho e Renda	25	2	27
Famílias Encaminhadas ao SCFV	0	0	0
Famílias/Indivíduos Encaminhados para Inclusão ou Atualização Cadastral do CadÚnico	9	13	22
Outros	13	14	27
TOTAL	239	203	442

Fonte: Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Relatório Mensal de Gestão – SDDSDH / RMA.SAGI, MC (Julho, 2021).

Foram 3.801 atendimentos efetivados no CREAS Cedro que resultaram em 239 encaminhamentos para os diversos serviços, enquanto os 5.928 atendimentos realizados pelo CREAS Centro resultaram em 203 encaminhamentos.

Visualizara-se entre os principais encaminhamentos do CREAS Cedro, os encaminhamentos para os CRAS, serviços de educação, serviços de saúde/CAPS, para acesso a documentação civil e acesso a capacitação profissional, geração de trabalho e renda, respectivamente.

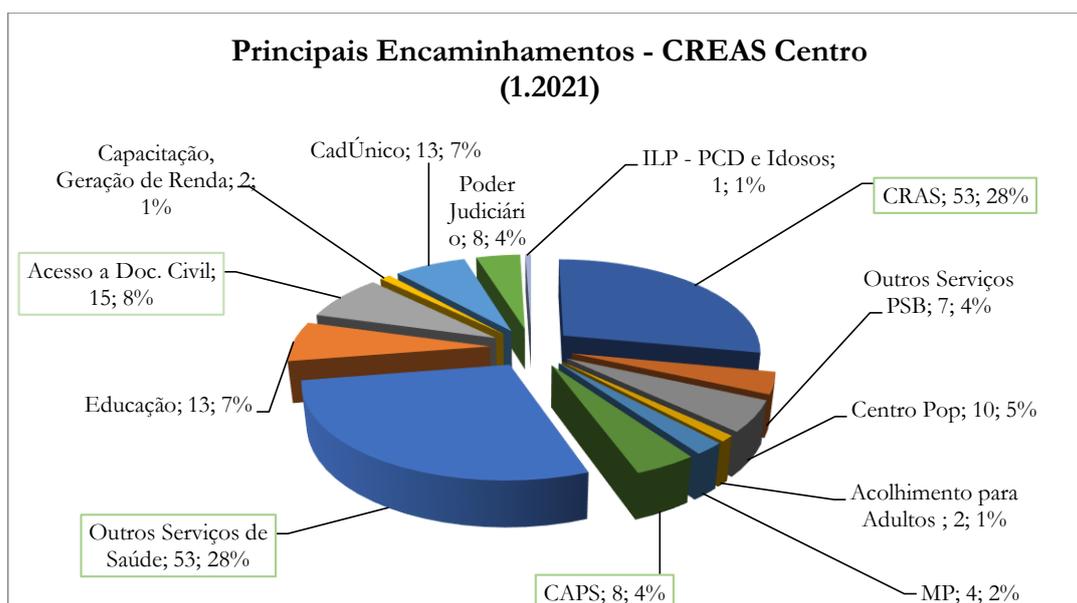
Gráfico 61: Principais Encaminhamentos CREAS Cedro - 1ºSemestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Relatório Mensal de Gestão – SDDSDH / RMA.SAGI, MC (Julho, 2021).

Analisando o gráfico acima apreende-se que não foram realizados, nesse período, encaminhamentos para o Centro Pop, Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua, CAUD II e SCFV pelo CREAS Cedro.

Gráfico 62: Principais Encaminhamentos- CREAS Centro -1º Semestre 2021



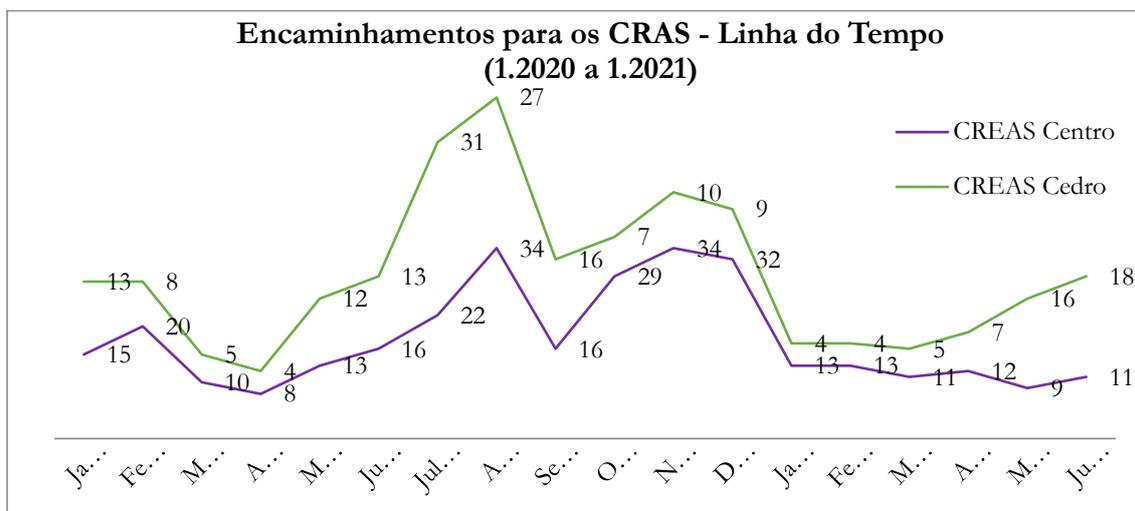
Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru Relatório Mensal de Gestão – SDSDH / RMA.SAGI, MC (Julho, 2021).

O encaminhamento mais realizado no CREAS Centro foi para serviços de saúde/CAPS, seguido dos CRAS, acesso à documentação civil e inclusão/atualização no CadÚnico. Com menor encaminhamento para os serviços de educação, geração de renda, poder judiciário, Centro Pop e os demais dados que constam no gráfico.

Como o CREAS Cedro, no CREAS Centro não foram efetivados encaminhamentos para o CAUDII e para os SCFV, de janeiro a julho de 2021.

Ver-se como se deu quantitativamente o número de encaminhamentos para os CRAS, este serviço esteve entre os mais visualizados entre os encaminhamentos realizados pelos CREAS no primeiro semestre de 2021.

Gráfico 63: Encaminhamentos Para os CRAS – Linha de Tempo-2020 e 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

Foram realizados uma média de 11 (onze) e 09 (nove) encaminhamentos mês por cada CREAS – respectivamente Centro e Cedro no primeiro semestre deste ano de quantitativo de 123 (cento e vinte e três) encaminhamentos para os CRAS nesse semestre.

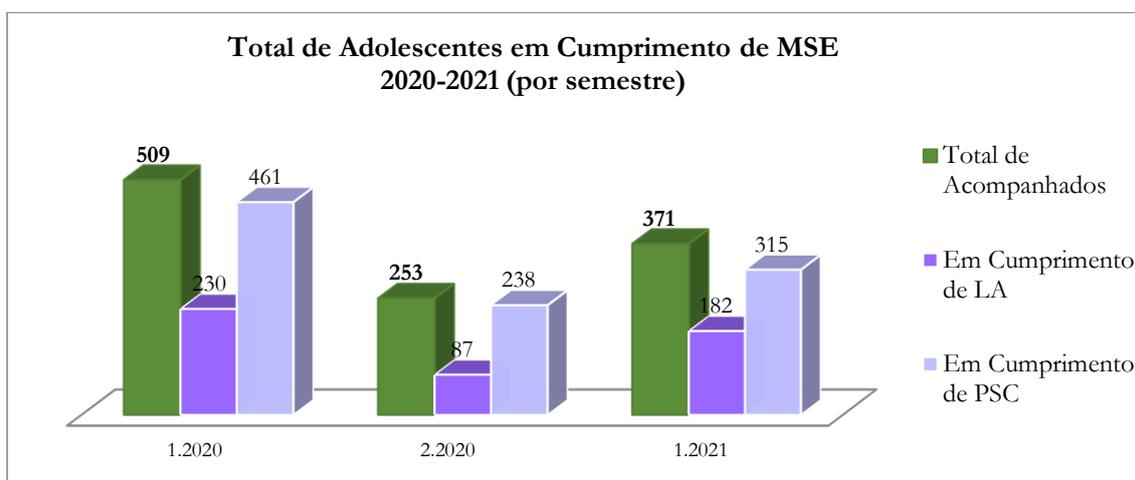
No último semestre de 2020 existiu um aumento nesses encaminhamentos analisando em relação ao semestre anterior, de 11 (onze) encaminhamentos em média por mês para 22 (vinte e dois) no mês seguinte.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL A ADOLESCENTE EM CUMPRIMENTO DE MEDIDA SOCIOEDUCATIVA (LA/PSC)

No município de Caruaru, a oferta do serviço é efetivada por equipe centrada no CREAS Cedro. Como disposto na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, é função desse serviço prover atenção socioassistencial e acompanhamento a adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto, determinadas judicialmente. O CREAS Cedro é responsável pelo acompanhamento de adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto.

Com a pandemia por covid-19 foi decretada a suspensão de inclusão de novos casos em acompanhamento e as atividades coletivas presenciais para esse público, logo o segundo semestre de 2020 foi o período em que houve menos acompanhamentos entre os períodos estudados. Redução de 51% do quantitativo médio, de 85 acompanhados por mês no primeiro semestre para 42 acompanhados por mês no segundo semestre.

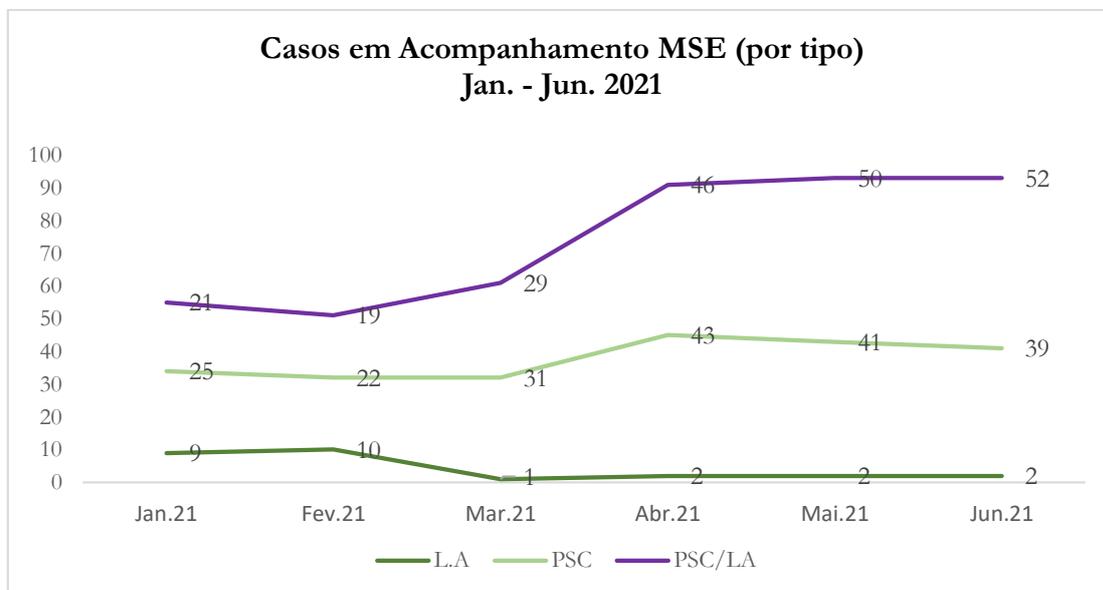
Gráfico 64: Total de Adolescentes em Cumprimento de MSE – 2020-2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

Com os decretos revogados, em outubro houve o retorno de adolescentes ao cumprimento de MSE, desde o início de 2021 está ocorrendo a retomada desses adolescentes ao CREAS onde já se observa o aumento de casos acompanhados, 62 adolescentes acompanhados em média por mês no primeiro semestre de 2021.

Gráfico 65: Casos em Acompanhamento MSE (Por tipo) - 1º Semestre 2021



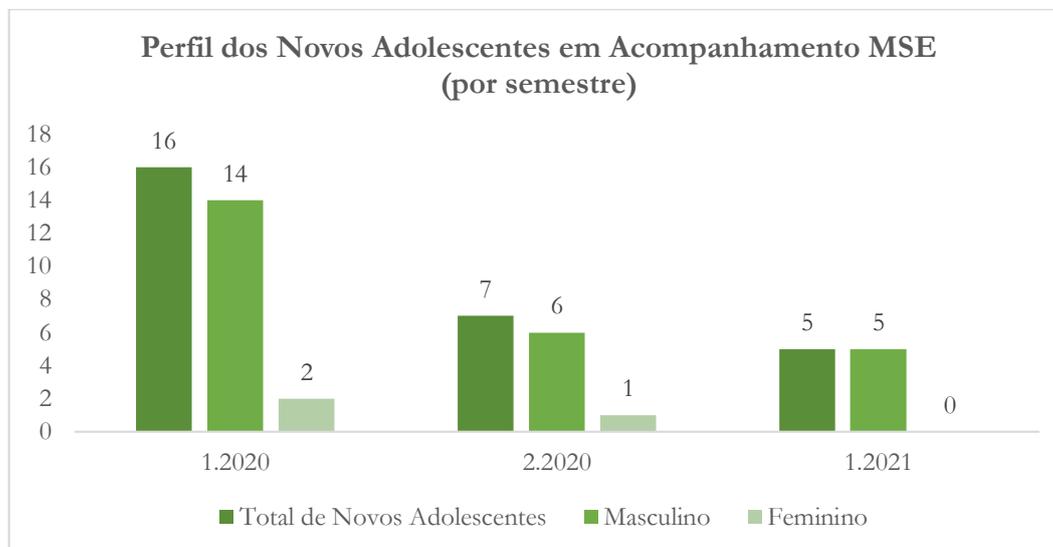
Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru Relatório Mensal de Gestão – SDDSH (Julho, 2021).

A maior parte dos adolescentes acompanhados por cumprimento de MSE nesse período de 2021 cumpriam as duas modalidades de medida simultaneamente (49%), 45% cumpriam apenas PSC e 6% cumpriam exclusivamente a medida na modalidade Liberdade Assistida.

Referente aos novos acompanhamentos, que começaram dentro do período de referência, o quantitativo de inserções atenuou a cada semestre analisado: de 16 novos adolescentes no primeiro semestre de 2020, para 07 novos adolescentes no segundo e 05 no primeiro semestre de 2021.

Os novos adolescentes inseridos no período são em maior escala do sexo masculino, não existindo alterações neste perfil se relacionados aos semestres anteriores, menos de 15% dos adolescentes eram do sexo feminino.

Gráfico 66: Perfil dos Novos Adolescentes em Acompanhamento MSE por Semestre

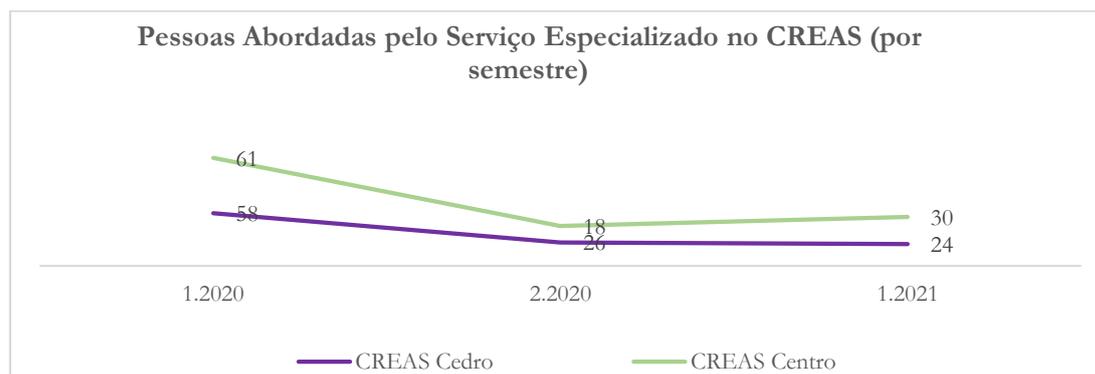


Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL - CREAS

As equipes de abordagem, constituídas por educadores e técnicos sociais, direcionam a abordagem a partir do território de cada Serviço. No primeiro semestre de 2021, as equipes do CREAS abordaram 54 pessoas – 30 pelo CREAS Centro e 24 pelo CREAS Cedro.

Gráfico 67: Pessoas Abordadas pelo Serviço Especializado no CREAS – Por Semestre



Fonte: Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

O maior número em faixa etária de pessoas identificadas pelo serviço especializado em abordagem nos dois CREAS está na faixa etária entre 00 e os 12 anos – 52% do total, seguida das pessoas com a faixa etária entre 18 e 59 anos – 31% do total, pessoas com faixa etária entre 13 e 17 anos – 15% e pessoas com faixa etária a partir dos 60 anos – apenas 2%.

Tabela 59: Quantidade e Perfil de Pessoas Abordadas pela Equipe do Serviço de Abordagem nos CREAS – 1º Semestre 2021

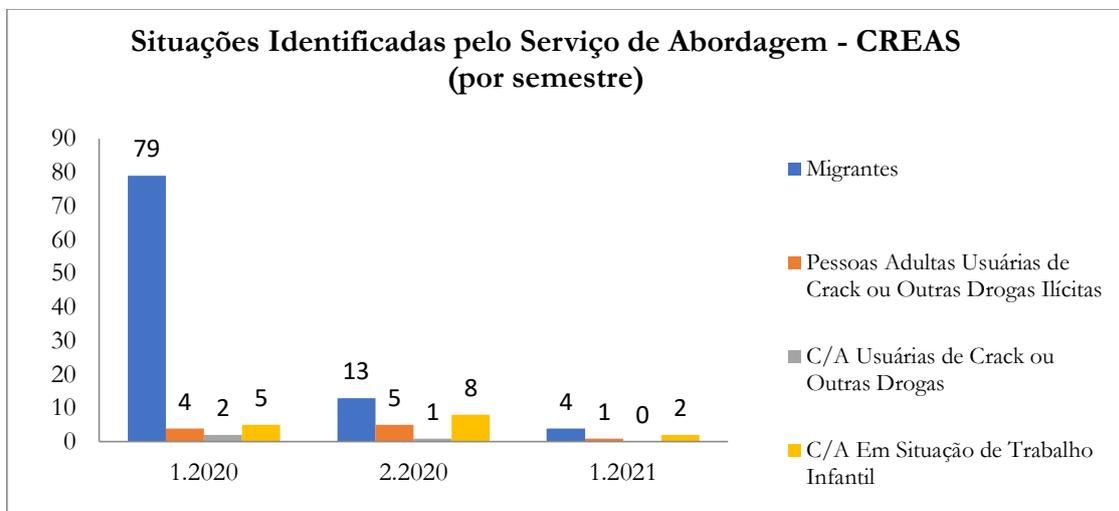
Quantidade e Perfil de Pessoas Abordadas pela Equipe do Serviço de Abordagem nos CREAS							
Janeiro – Junho 2021							
CREAS Centro	Total	Sexo	00 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou Mais	
		Masculino	10	03	02	01	
	30	Feminino	04	01	09	00	
CREAS Cedro	Total	Sexo	00 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos ou Mais	
		Masculino	05	02	01	00	
	24	Feminino	09	02	05	00	
Total			54	28	08	17	01

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA.SAGI, MC (Julho, 2021).

Quando observados os perfis a partir da característica de sexo, os dois CREAS diferem quanto ao perfil mais demonstrado na análise dos perfis a partir da característica sexo. No CREAS Centro há um número maior de pessoas abordadas do sexo masculino (53%), enquanto no CREAS Cedro o perfil mais abordado é de pessoas do sexo feminino (67%).

A conjuntura mais identificada nas pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem nos CREAS em todos os semestres considerados é a de pessoas migrantes, 66% das pessoas abordadas no primeiro semestre de 2020, 29% no segundo semestre e 7% no primeiro semestre de 2021. O que deduz uma diminuição no percentual de migrantes nos semestres informados.

Gráfico 68: Situações Identificadas pelos Serviços de Abordagem CREAS – Por Semestre



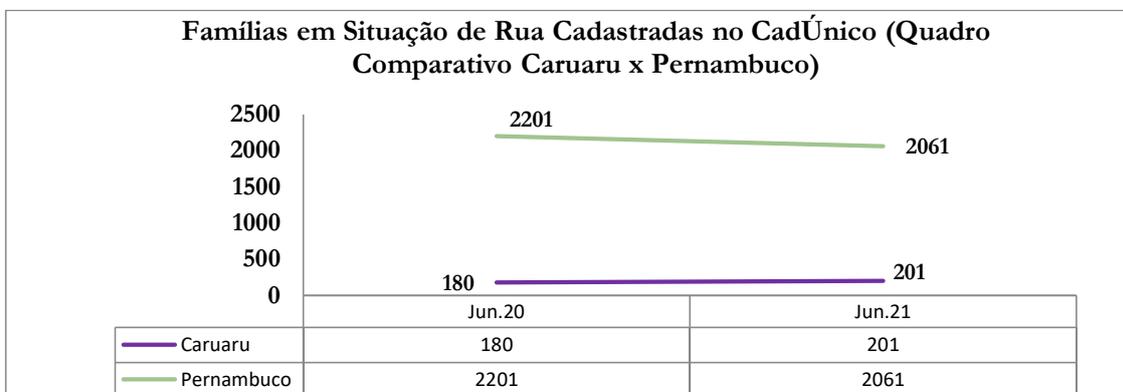
Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Relatório Mensal de Gestão – SDSDH / RMA.SAGI, MC (Julho, 2021).

O Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua é realizado pelo Centro Pop para pessoas que vivenciam as ruas como ambiente de moradia e/ou sobrevivência, visando assegurar atendimento e atividades direcionadas na perspectiva de fortalecimento de vínculos interpessoais e/ou familiares que contribuam para a constituição de novos projetos de vida (Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, 2014).

A cidade de Caruaru possui 01 (um) Centro Pop onde é ofertado trabalho técnico focado na análise das demandas dos usuários, orientação individual e grupal e encaminhamentos a outros serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas que contribuam na construção da autonomia, da inserção social e da proteção às situações de violência.

O município possuía em Julho de 2021 uma média de 201 (duzentos e uma) famílias cadastradas no CadÚnico com perfil de situação de rua, totalizando 210 (duzentos e dez) pessoas. O estado de Pernambuco possuía na mesma data 2.201 famílias cadastradas. Comparando com o número de cadastrados em junho de 2020, Caruaru aumentou 11% da sua população em situação de rua, enquanto a população cadastrada no estado reduziu em 6,2%.

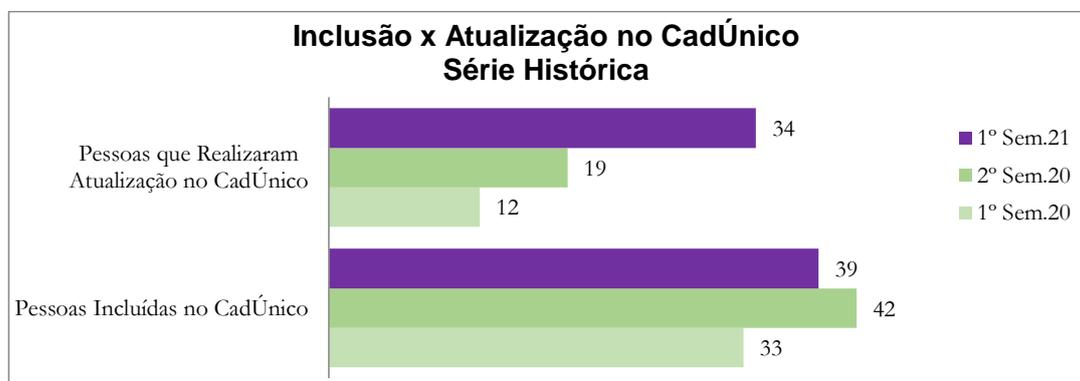
Gráfico 69: Famílias em Situação de Rua Cadastradas no CadÚnico – Quadro Comparativo Caruaru x Pernambuco



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. CECAD, MC (Julho, 2021).

A população em situação de rua cadastrada em junho de 2020 em Caruaru correspondia a aproximadamente 9% da população em situação de rua identificadas no estado de Pernambuco. Em junho de 2021 esse índice aumentou para aproximadamente 10%.

Gráfico 70: Inclusão x Atualização no CadÚnico-Série Histórica



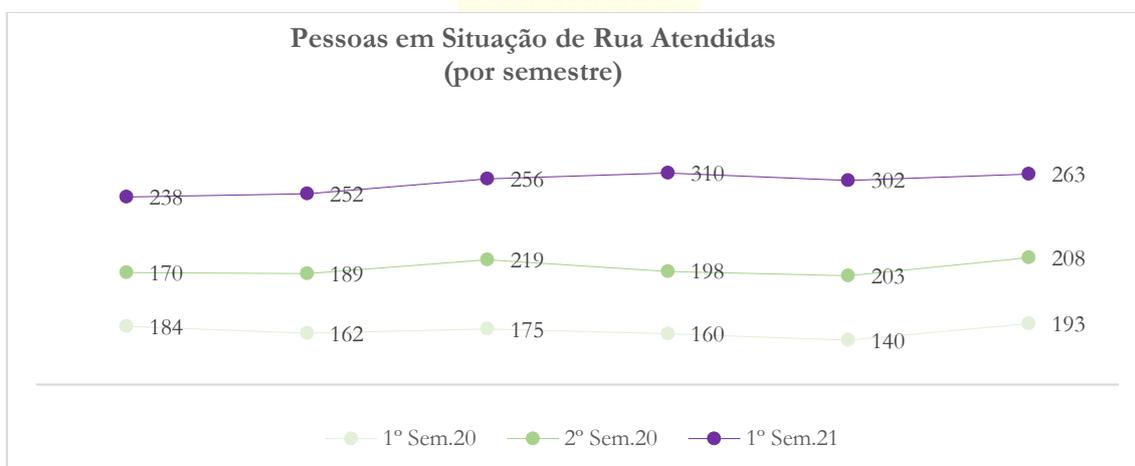
Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru CECAD, MC (Julho, 2021).

Nos primeiros seis meses desse ano foram efetivadas 39 (trinta e nove) inclusões cadastrais, quantitativo próximo da média semestral do ano passado, que foi de 37,5 e 34 atualizações cadastrais, apontando um aumento de 54% se

comparados as médias para o semestre do ano anterior. Sobre as famílias cadastradas em junho, 134 (cento e trinta e quatro) estavam inseridas no PBF – totalizando 138 pessoas.

No período referenciado em 2021, foram atendidas 1.621 pessoas em situação de rua, média 270 pessoas por mês. Um crescimento de 36% no quantitativo de pessoas atendidas quando conferido ao último semestre de 2020, onde a média mensal de pessoas atendidas foi de 198 (cento e noventa e oito) e um total de 1.187 nos seis meses.

Gráfico 71: Pessoas em Situação de Rua Atendidas por Semestre

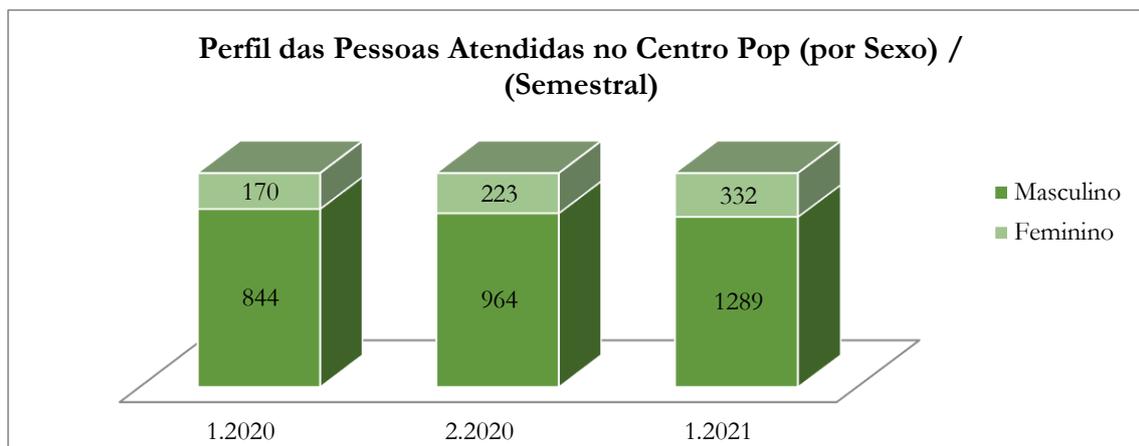


Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

Quando comparamos o primeiro semestre de 2021, ao mesmo semestre em 2020, quando foram atendidas 1.014 pessoas, um aumento de 60% de pessoas atendidas no semestre atual, observa-se um aumento ainda mais expressivo.

Sobre o perfil de pessoas atendidas pelo Centro Pop na cidade, esse reflete a realidade da maior parte dos municípios brasileiros, em relação a prevalência de pessoas do sexo masculino. Em Caruaru, no primeiro semestre de 2021, das 1.621 pessoas que utilizaram o serviço (média de 270 pessoas/mês), somente 20,5% eram do sexo feminino.

Gráfico 72: Perfil das Pessoas Atendidas no Centro Pop por Sexo - Semestral



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

Confirma-se um aumento gradual desse público quando considerados os dois semestres anteriores em 2020, quando o quantitativo de pessoas do sexo feminino atendidas somou 17% no primeiro semestre e 19% do total de atendidos no segundo.

Quanto ao perfil etário do público atendido no primeiro semestre de 2021, o maior quantitativo estava na faixa etária entre 18 e 39 anos (66%), seguido das pessoas entre 40 e 59 anos (30%), em todas as faixas etárias o sexo masculino se sobressai numericamente.

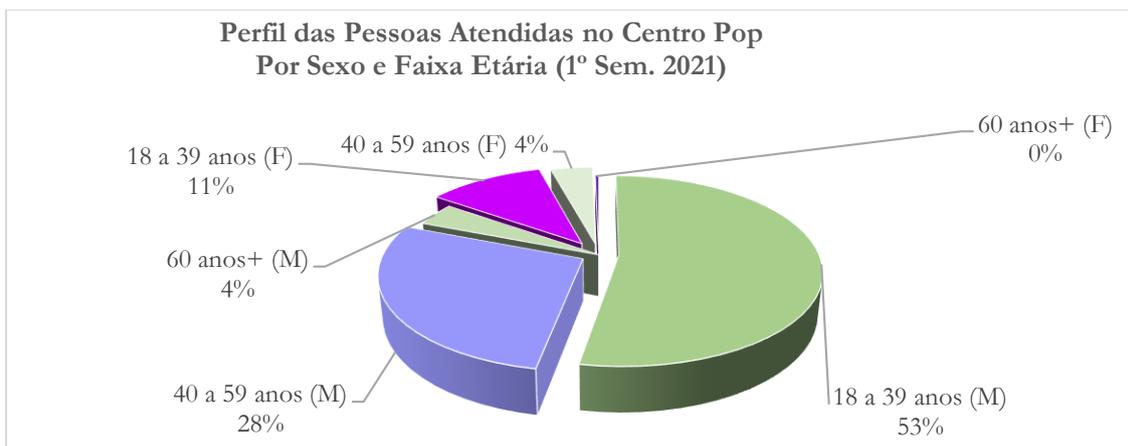
Tabela 60: Perfil das Pessoas Atendidas por Sexo e Faixa Etária por Semestre

Perfil das Pessoas Atendidas por Sexo e Faixa Etária (por semestre)											
Mês de Referência	Total	00 a 12 anos		13 a 17 anos		18 a 39 anos		40 a 59 anos		60 anos ou +	
		Masc.	Fem.								
1.2021	1.621	00	00	00	00	805	267	425	60	59	5
2.2020	1.187	00	00	00	00	604	189	312	31	48	3
1.2020	1.014	00	00	00	00	558	145	256	21	30	4
Média Mensal	212,3	00	00	00	00	109,3	33,4	55,2	6,2	7,6	0,68
		00		00		142,7		61,4		8,28	

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

O mesmo perfil também prevalece nos dois semestres anteriores em 2020. No primeiro semestre de 2021, não foi efetivado nenhum atendimento a pessoas com idades entre 00 e 17 anos no Centro Pop.

Gráfico 73: Perfil das Pessoas Atendidas no Centro Pop Por Sexo e Faixa Etária 1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

O perfil que se destaca em relação a população atendida no Centro Pop é o perfil Pessoas Adultas Usuárias de Crack ou Outras Drogas Ilícitas, abrangendo o percentual de 96% do total de pessoas, no primeiro semestre de 2021. Esse percentual se tem revelado crescente desde o primeiro semestre de 2020, quando 32,2% das pessoas se caracterizavam como adultas usuárias de crack e outras drogas ilícitas e 63,3% no segundo semestre do mesmo ano.

Tabela 61: Características Identificadas em Pessoas Atendidas pelo Serviço

Características Identificadas em Pessoas Atendidas pelo Serviço	1º Sem./2020	2º Sem./2020	1º Sem./2021
Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas	327 (32,2%)	751 (63,3%)	1.570 (96%)
Migrantes	747	841	1.149

	(73,6%)	(70,8%)	(71%)
Pessoas com doença ou transtorno mental	12	18	14
	(1,2%)	(1,5%)	(0,9%)
Total (por Semestre)	1.014	1.187	1.621

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

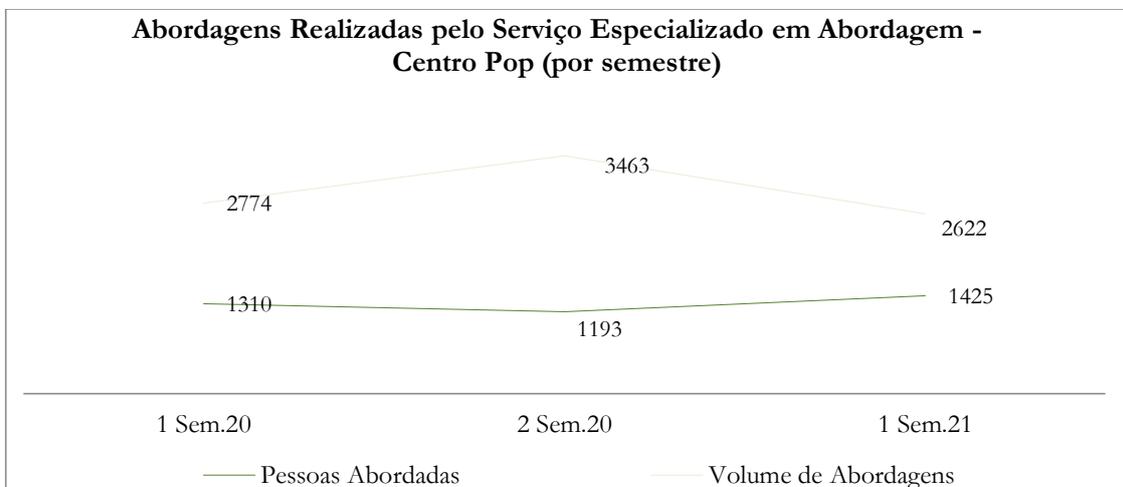
A condição de migrante é a segunda característica mais presente entre as pessoas atendidas no Centro Pop ainda no primeiro semestre de 2021. Diferentemente da característica relacionada antes, que apresenta crescimento a cada semestre, o perfil de migrante entre os atendidos tem diminuído entre os três semestres analisados: de 73,6% no primeiro semestre de 2020 para 71% no mesmo semestre em 2021.

Com o percentual inferior quando checado as demais características, estão as pessoas com adoecimento ou transtorno mental, assinalando 0,9% dos usuários atendidos. Salienta-se que uma pessoa pode ter as três características, bem como não pertencer a nenhuma delas.

O município possui três equipes para efetivação do serviço especializado em abordagem social, formadas por educadores sociais referenciadas aos CREAS e Centro Pop. Baseado na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2014), este Serviço é oferecido de forma continuada e planejada com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique nos territórios os casos de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos seja por; trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de crack e outras drogas, dentre outras possibilidades.

Em relação ao número de pessoas abordadas, em 2020, o total de pessoas abordadas pela equipe de abordagem do Centro Pop alcançou o quantitativo de 2.503 pessoas, em média 1.251 pessoas abordadas por semestre. No primeiro semestre de 2021, esse número aumentou para 1.425 pessoas abordadas.

Gráfico 74: Abordagens Realizadas pelo Serviço Especializado em Abordagem – Centro Pop – Por Semestre

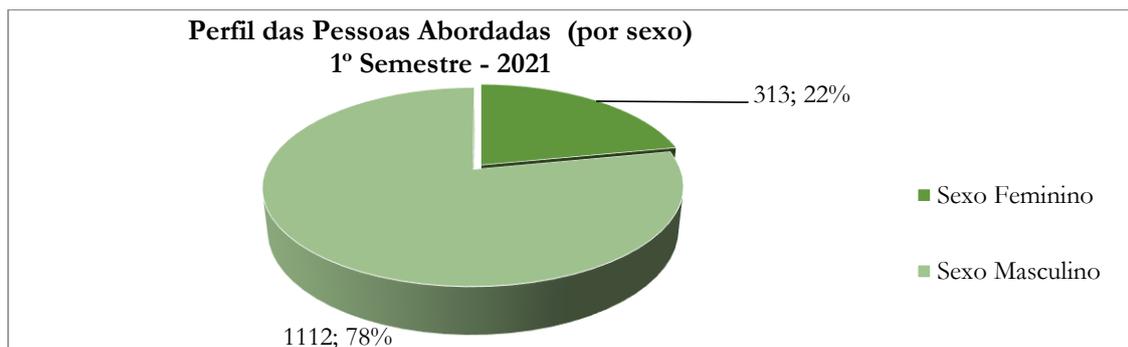


Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

Ocorreu diminuição quanto ao volume médio de abordagens quando comparados os semestres. No primeiro semestre de 2020 a quantidade média de vezes que uma mesma pessoa foi abordada foram de 02 (duas) vezes, esse número aumentou no segundo semestre do mesmo ano para uma média de 03 (três) vezes e reduziu para 1,8 vezes no primeiro semestre de 2021.

O perfil das pessoas abordadas no primeiro semestre de 2021 pertencem ao sexo masculino em sua maioria, apenas 22% das pessoas abordadas são do sexo feminino.

Gráfico 75: Perfil das Pessoas Abordadas por Sexo – 1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

Nos dois semestres anteriores em 2020 o mesmo incidu quando as pessoas do sexo feminino identificadas pela abordagem foram 19% no primeiro semestre e 24% no segundo, mas, percebe-se que houve uma elevação no percentual de pessoas do sexo feminino abordadas no espaço dos três semestres.

Tabela 62: Perfil das Pessoas Abordadas (por Sexo e Faixa Etária)

Por Semestre

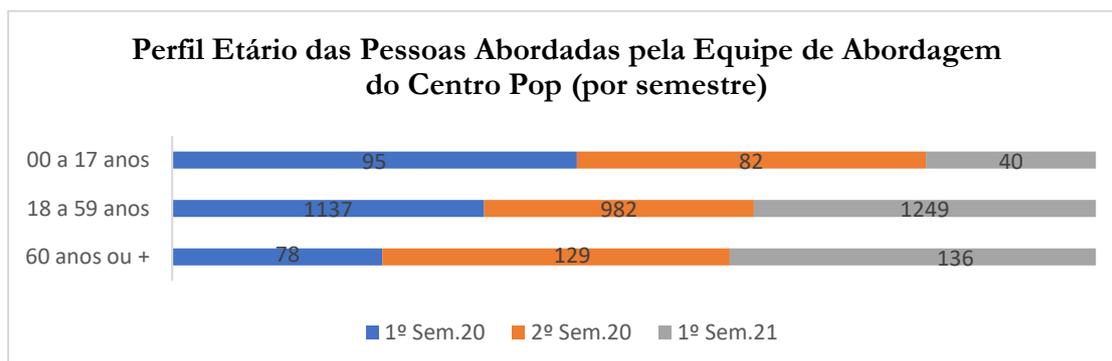
Total	00 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos +	Sexo
1º Sem. 2021	09	18	958	127	Masculino
2º Sem. 2020	07	46	748	109	
1º Sem. 2020	13	59	920	70	
Total	00 a 12 anos	13 a 17 anos	18 a 59 anos	60 anos +	Sexo
1º Sem. 2021	08	05	291	09	Feminino
2º Sem. 2020	08	21	234	20	
1º Sem. 2020	18	05	217	08	

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

A faixa etária que se sobressai entre as pessoas abordadas pelo serviço especializado em abordagem está entre 18 e 59 anos em todos os semestres avaliados.

CARUARU

Gráfico 76: Perfil Etário das Pessoas Abordadas pela Equipe de Abordagem do Centro Pop Por Semestre

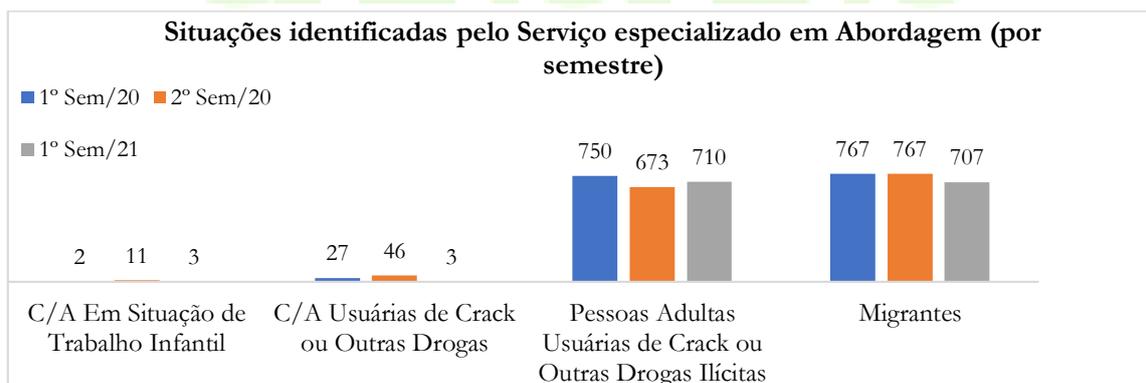


Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

A faixa etária entre 0 e 17 anos não foi atendida no Centro Pop nos semestres analisados, porém esteve caracterizada em 217 (duzentos e dezessete) abordagens realizadas entre janeiro de 2020 e junho de 2021, ultrapassando o número de pessoas na faixa etária de 60 anos ou mais, no primeiro semestre de 2020.

A situação mais identificada nas pessoas abordadas pelo Serviço de Abordagem é a de pessoas migrante, diferenciando-se mais uma ocasião das pessoas atendidas pelo Centro pop, quando a característica mais recorrente nesses usuários é a condição de ser adulto usuário de crack ou outras drogas ilícitas.

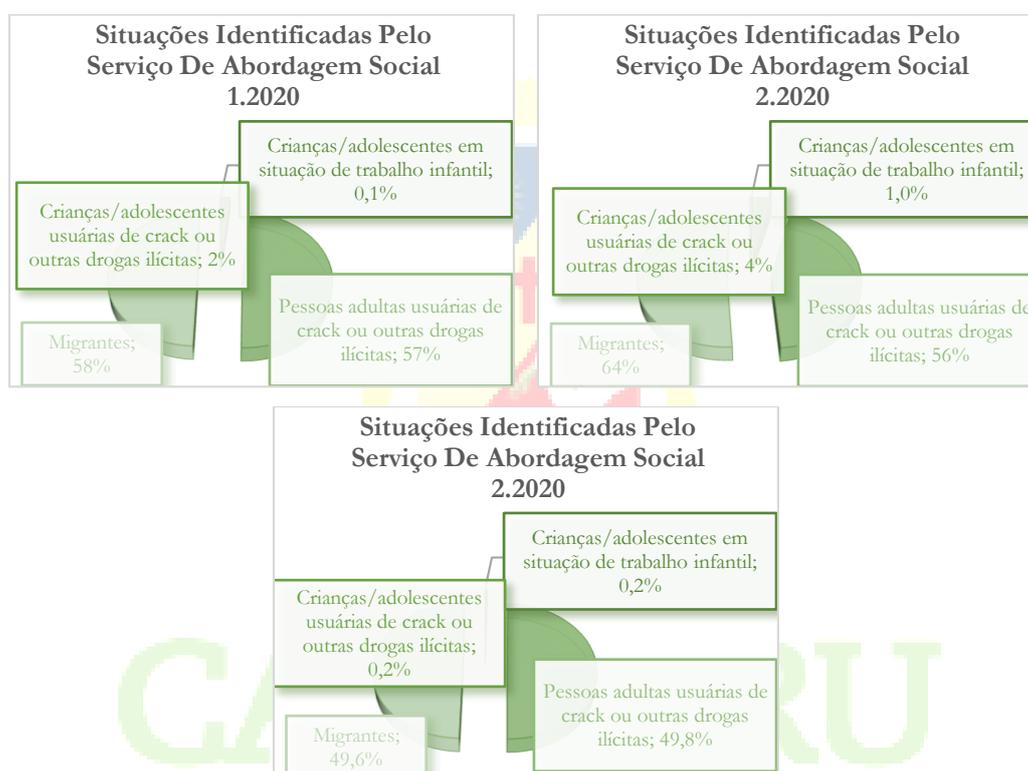
Gráfico 77: Situações Identificadas pelo Serviço Especializado em Abordagens por Semestre



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

Em todos os semestres citados, a condição de migrante é acima percentualmente das demais características levantadas no RMA, menos no primeiro semestre de 2021, quando a quantidade de pessoas adultas que fazem uso de crack e/ou outras drogas ilícitas é a característica principal deparada no público abordado.

Gráfico 78: Situações Identificadas pelo Serviço de Abordagem Social -2020 e 1.2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. RMA/SAGI, MC (Julho, 2021).

Circunstâncias com situação de trabalho infantil ou uso de crack e outras drogas por crianças e adolescentes foram as menos identificadas nos três semestres estudados. A situação de exploração sexual não foi encontrada em nenhuma das pessoas abordadas.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

Orienta a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, 2014, a oferta de serviços especializados, em diferentes modalidades e equipamentos, objetiva garantir segurança de acolhida a indivíduos e/ou famílias afastados temporariamente do núcleo familiar e/ou comunitários de origem. Deve-se assegurar proteção integral as pessoas atendidas, garantindo atendimento individualizados e em pequenos grupos, com respeito às diversidades (ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual).

Os serviços da Proteção Social de Alta Complexidade devem priorizar a preservação, fortalecimento ou resgate da convivência familiar e comunitária, ou a construção de novas referências, quando necessário, adotando metodologias de atendimento e acompanhamento condizente com esta finalidade.

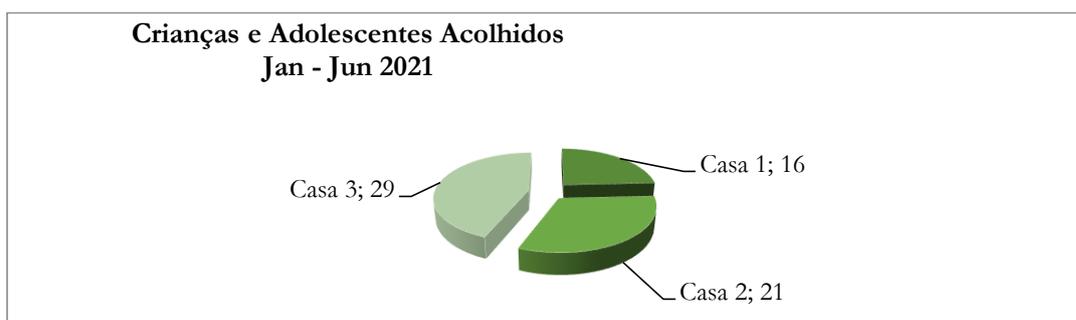
Compõem a Proteção Social Especial de Alta Complexidade no município de Caruaru ,01 Casa de Passagem para Crianças e Adolescentes, 03 Unidades de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, 01 Centro de Atendimentos a Adolescentes Usuários de Drogas – CAUD II e 02 Instituições de Acolhimento para Adultos e Famílias em Situação de Rua.

A cidade dispõe de 03 (três) Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes na modalidade Abrigo Institucional e 01 (um) Serviço de Acolhimento para o mesmo público, na modalidade Casa de Passagem, cada um com capacidade para 20 (vinte) vagas seguindo as orientações técnicas para o funcionamento desses serviços.

Até maio de 2021, esteve em funcionamento duas Unidades de Acolhimento na modalidade Casa de Passagem, a casa 2, extinta em maio, iniciou seus atendimento em razão do aumento das demandas durante a pandemia em razão da COVID-19 e da precisão em manter os usuários em segurança, seguindo os protocolos de saúde. Assim, será considerado o tempo de funcionamento da Casa de Passagem 2 para análise dos dados sobre acolhimento.

No 1º semestre de 2021, foi ofertado acolhimento a 66 (sessenta e seis) crianças e adolescentes nos três serviços da modalidade abrigo institucional para crianças e adolescentes em Caruaru, situações que exigiam cuidados integrais.

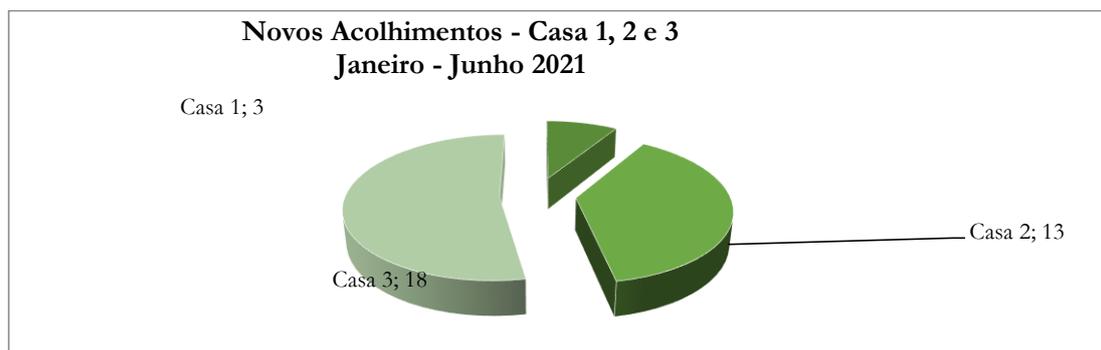
Gráfico 79: Crianças e Adolescentes Acolhidos nos Primeiros Semestres de 2020 e 2021.



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru Instrumental Próprio – PSE/SDSDH (Julho, 2021).

Estavam acolhidas desde o ano anterior uma média de 34 acolhidos, o que significa que no primeiro semestre de 2021, as três Casas receberam 32 novos acolhidos, crianças e adolescentes provenientes das Casas de Passagem ou transferidos de uma das três instituições.

Gráfico 80: Novos Acolhimentos-Casa 1,2,3 – 1º Semestre 2021

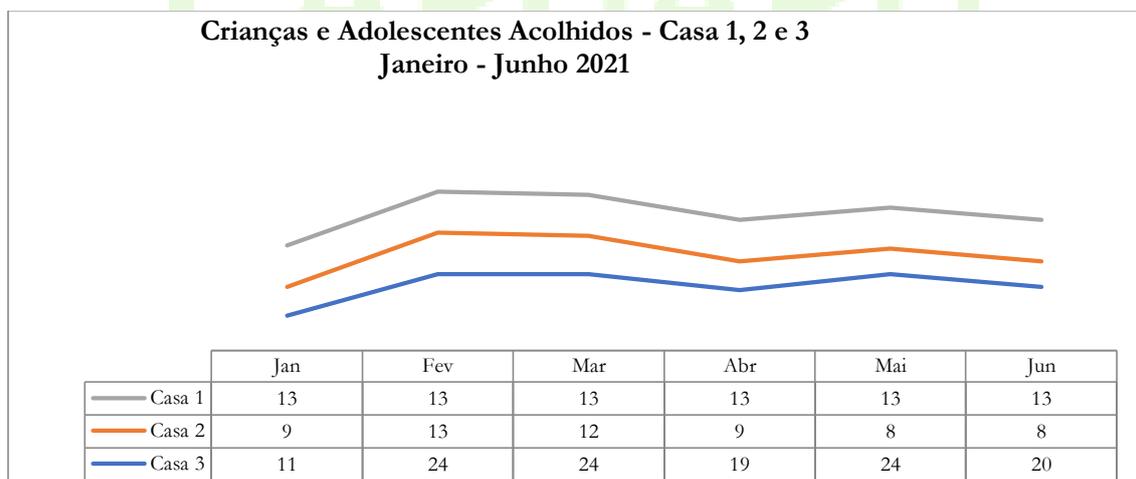


Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Instrumental Próprio – PSE/SDSDH (Julho, 2021).

Em 2020 no mesmo período, o número de acolhimentos foi 30% superior, 95 (noventa e cinco) crianças e adolescentes acolhidas. Contudo, o número de novos acolhimentos no primeiro semestre de 2020 foi menor comparado a 2021 já que 73 acolhidos haviam ingressado nas Unidades de Acolhimento pelo menos desde 2019, somando 22 novos acolhimentos no primeiro semestre de 2020.

Assim, a média mensal de ocupação simultânea das três casas foi de 43 (quarenta e três) usuários, no primeiro semestre de 2021 com uma média mensal por Casa de Acolhimento de 13 (treze) na Casa I, 10 (dez) na Casa II e 20 (vinte) na Casa 3, distribuídos como apresentação no gráfico abaixo.

Gráfico 81: Crianças e Adolescentes Acolhidos – Casa 1,2,3 – 1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Instrumental Próprio – PSE/SDSDH (Julho, 2021).

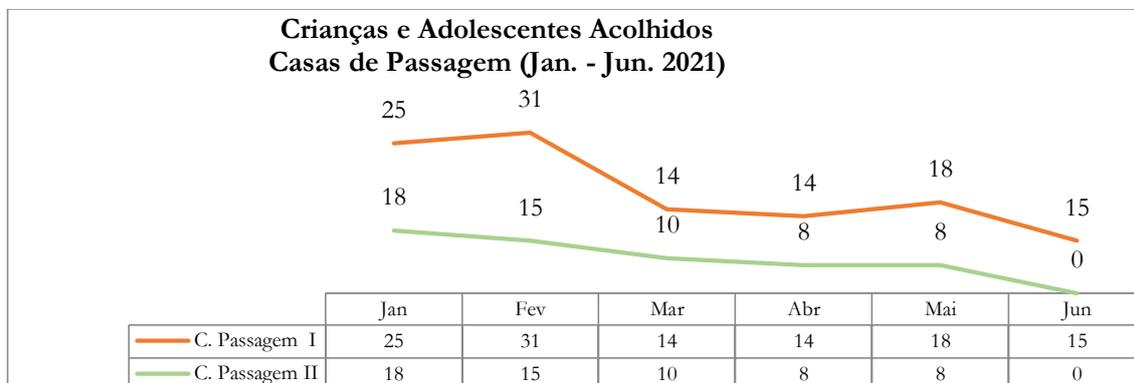
Comparado ao ano de 2020, a média de ocupação mensal foi reduzida de 72 usuários em média simultaneamente no primeiro semestre e 52 usuários em média por mês no segundo semestre de 2020 até o quantitativo atual de 43 usuários em média por mês nas três Casas. A Casa 3 foi responsável pela maior média de acolhimentos simultâneos mensalmente.

A Casa 1 diminuiu a média de ocupação mensal em 52% comparando o primeiro semestre de 2020 e 2021. A Casa 2 reduziu a média de ocupação mensal em 54% e a Casa 3 reduziu a média de ocupação mensal em 13%. Os acolhidos chegaram às Casas através de encaminhamentos das Casas de Passagem I e II e de transferências entre Casas do mesmo município.

A Casa de Passagem é uma Instituição de Acolhimento que recebe crianças e adolescentes com direitos violados, que precisam de afastamento do núcleo familiar e de proteção integral. É porta de entrada onde crianças e adolescentes têm os primeiros atendimentos, sendo feitos os primeiros estudos e avaliações técnicas para orientar a trajetória das mesmas, possibilitando a reintegração familiar ou transferência para uma das Casas.

No momento atual, Caruaru apresenta 01 (uma) Casa nessa modalidade, entretanto, até maio deste ano havia duas Casas nessa modalidade, uma Casa de Passagem 2, fundada em razão da emergência de saúde por COVID-19 principiada em maio de 2020, para receber a demanda de usuários que precisavam cumprir quarentena antes de serem transferidos para outros acolhimentos.

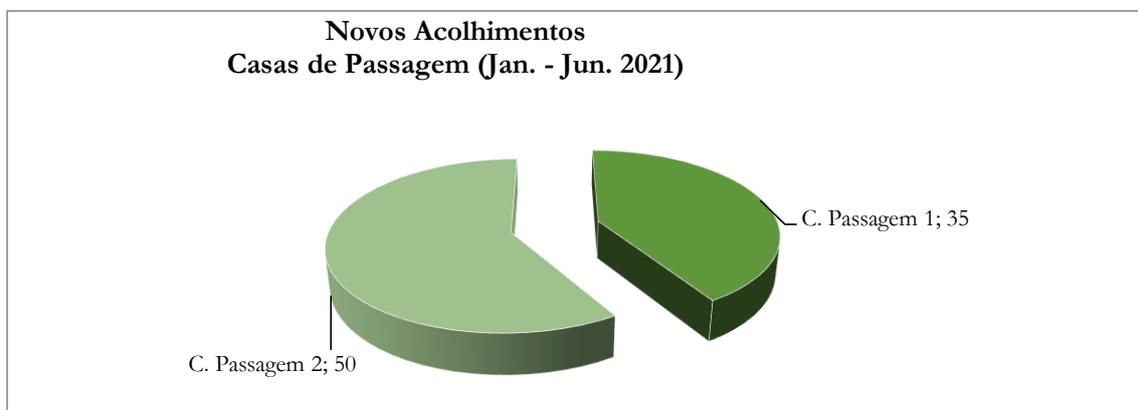
Gráfico 82: Crianças e Adolescentes Acolhidos nas Casas de Passagem-1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Instrumental Próprio – PSE/SDSDH (Julho, 2021).

De janeiro a junho de 2021, foi ofertado acolhimento a 103 (cento e três) crianças e adolescentes nas 02 (duas) Casas de Passagem em Caruaru – dessas, 18 (dezoito) já estavam acolhidas pelo menos desde 2020, o que significa 85 novos acolhidos nesse período nas duas Casas – 35 na Casa de Passagem 1 e 50 na Casa de Passagem 2 (de janeiro a maio, quando encerraram-se as atividades).

Gráfico 83: Novos Acolhimentos Casas de Passagem – 1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Instrumental Próprio – PSE/SDSDH (Julho, 2021).

As crianças que cumpriram quarentena na Casa de Passagem 2, podem ter sido acolhidas posteriormente na Casa de Passagem 1, no caso não

ocorrência de reintegração familiar nesse espaço de tempo e tenha havido avaliação técnica para tal.

Sendo o afastamento do convívio familiar for medida mais apropriado para se assegurar a proteção da criança e do adolescente em determinado momento, diligências devem ser empreendidas para possibilitar, no menor tempo possível, o retorno protegido ao convívio familiar, prioritariamente na família de origem e, excepcionalmente, em família substituta (adoção, guarda e tutela), conforme Capítulo III, Seção III do ECA.

Os acompanhamentos conferiram no primeiro semestre de 2021, um total de 54 reintegrações às famílias e 04 inserções em famílias substitutas através da adoção, por meio das 05 Instituições de Acolhimento que funcionavam em Caruaru no período, 20% a mais que a média dos dois semestres anteriores em 2020 que era de 43 reintegrações/adoções.

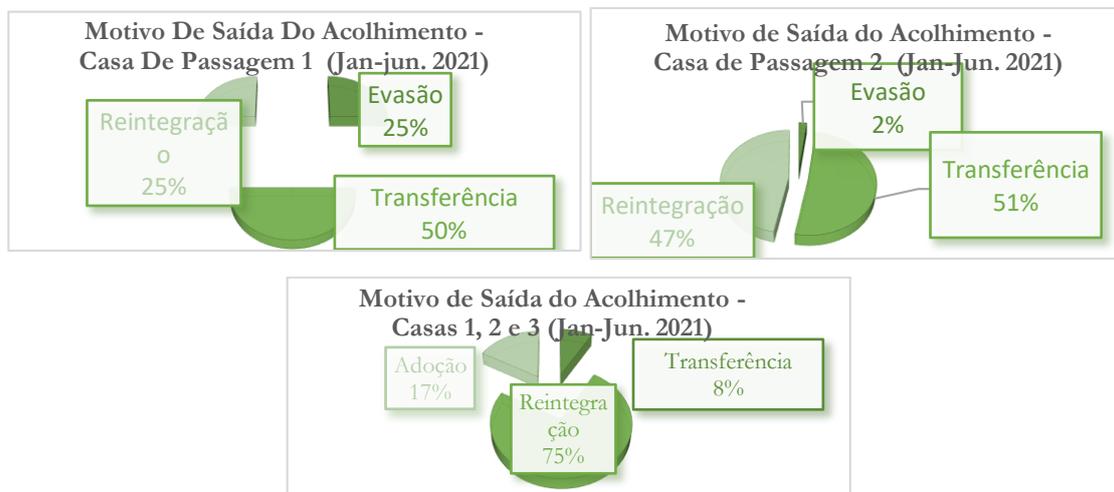
Tabela 63: Motivos de Saída do Acolhimento

Motivos de Saída do Acolhimento (1.2021)	Evasões	Transferências	Reintegrações	Adoções	Total de Desligamentos
C. Passagem 1	13	26	13	00	52
C. Passagem 2	01	25	23	00	49
Casa 1	00	00	02	00	02
Casa 2	00	02	11	00	13
Casa 3	00	00	05	04	09
Total	14	53	54	04	125

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Instrumental Próprio – PSE/SDSDH (Julho, 2021).

Observa-se baixo índice de evasões nesse período em 2021, das 125 saídas de usuários que aconteceram, apenas 11% foram causadas por evasões, todas originadas na Casa de Passagem 1 e 2.

Gráfico 84: Motivos de Saída do Acolhimento- Casa de Passagem 1, 2 e 3 no 1º Semestre 2021

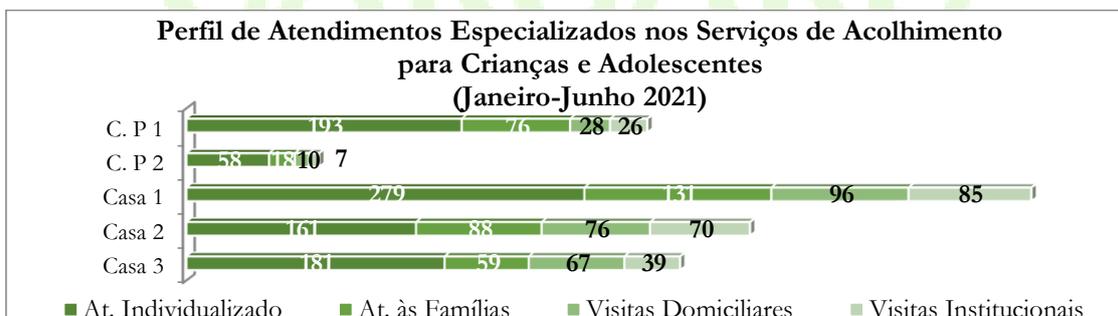


Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Instrumental Próprio – PSE/SDSDH (Julho, 2021).

Foram através das casas 1, 2 e 3 que a maioria das reintegrações foram realizadas, 36 reintegrações familiares, a Casa 2 com 11 reintegrações, Casa 3 com 05 e a Casa 1 com 02 reintegrações familiares. Através da Casa 3 houve 04 adoções.

As reintegrações/adoções e a qualidade delas são possibilitadas pelo atendimento técnico especializado ofertado nestas Casas e orientado pela priorização do bem-estar de cada criança e adolescente em acolhimento.

Gráfico 85: Perfil de atendimentos Especializados nos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes -1º Semestre 2021

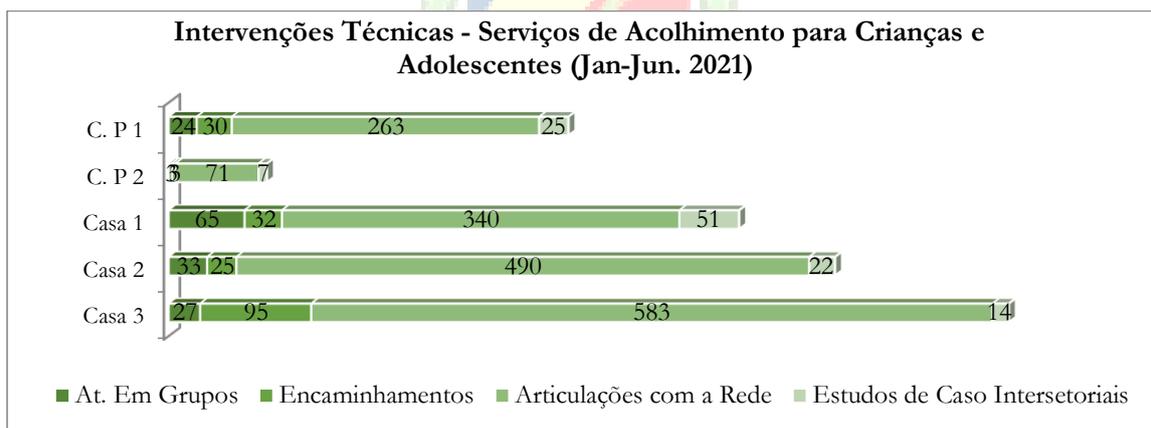


Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Instrumental Próprio PSE/SDSDH (Julho, 2021).

Da soma dos atendimentos especializados realizados pela equipe técnica nas cinco Instituições de Acolhimento para Crianças e Adolescentes, totalizam-se 1.748 atendimentos especializados entre atendimentos individualizados (872), atendimentos às famílias (372), visitas domiciliares (277) e institucionais (227).

Os atendimentos em grupos, encaminhamentos e articulações intersetoriais compõem os atendimentos técnicos das equipes destas instituições. Ocorreram entre janeiro e junho deste ano, um total de 2.203 intervenções técnicas, distribuídas entre as modalidades: atendimento em grupos (152), encaminhamentos (185), estudos de caso intersetoriais (119) e articulações intersetoriais (1.747), sendo esse último o tipo de intervenção mais frequente.

Gráfico 86: Intervenções Técnicas- Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes – 1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Instrumental Próprio – PSE/SDSDH (Julho, 2021).

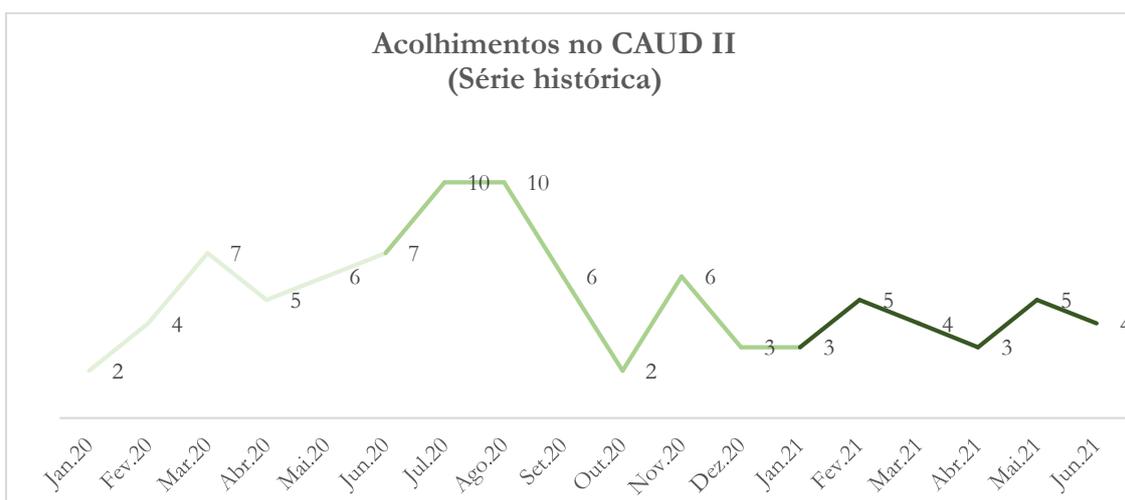
Observa-se que as articulações com maior evidência numérica foram as realizadas com a rede de saúde, rede de educação e poder judiciário.

Ainda sobre os Serviços da Proteção Especial de Alta Complexidade, o CAUD II tem como objetivo promover ações socioeducativas e assistenciais que assegurem acolhimento e atenção a adolescentes do sexo masculino que fazem uso conflituoso de substâncias psicoativas. Oferece acolhimento integral e

atendimento técnico especializado, realizado por demanda espontânea, tendo como requisito que o adolescente manifeste interesse e concordância.

De janeiro a junho de 2021, o CAUD II acolheu a média de 04 (quatro) adolescentes por mês, enquanto a média por semestre em 2020 foi de aproximadamente 06 (seis) adolescentes acolhidos mês.

Gráfico 87: Acolhimentos no CAUD II – Série Histórica



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Instrumental Próprio – PSE/SDSDH (Julho, 2021).

Sobre os 13 (treze) acolhidos acompanhados em 2021, 10 (dez) deles foram adolescentes que iniciaram o acompanhamento entre janeiro e junho logo, novos acolhimentos. Para o acompanhamento qualificado desses acolhidos, foram realizados atendimentos técnicos e intervenções nesse período, especialmente com a Rede de Saúde, Assistência e contatos familiares através de visitas domiciliares e visitas a Instituição.

Tabela 64: Atendimentos Técnicos Especializados Realizados (Janeiro – Junho 2021)

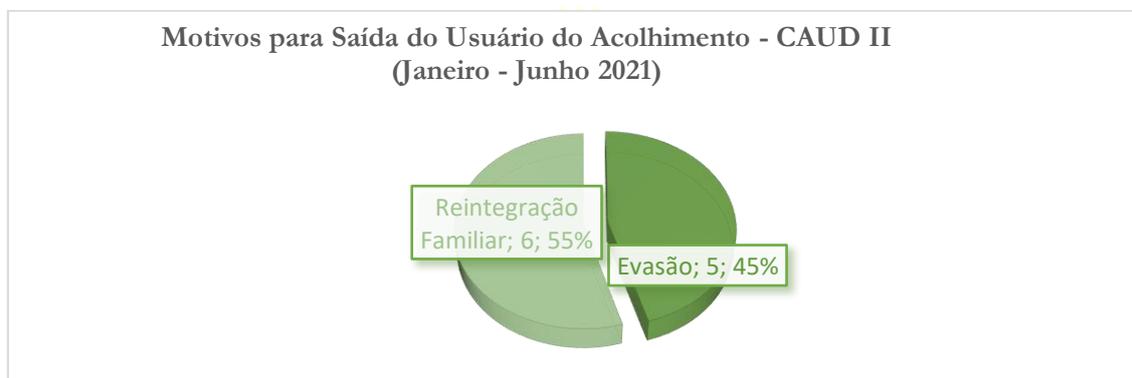
Atendimentos Técnicos	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Total
Encaminhamentos para Rede de Saúde	5	5	6	5	5	4	30
Encaminhamentos para Obtenção de Documentação Civil	1	1	2	0	2	0	6
Visitas de Familiares ao CAUD II	2	3	2	2	0	2	11

Visitas Domiciliares	3	5	2	3	0	4	17
Visitas Institucionais	2	2	1	2	0	4	11
Discussões de Caso (Rede)	1	0	1	0	0	0	2

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Instrumental Próprio – PSE/SDSDH (Julho, 2021).

Foram indicados dois motivos para finalização do acompanhamento desses usuários; a evasão e reintegração familiar.

Gráfico 88: Motivos para Saída do Usuário do Acolhimento CAUD II – 1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Instrumental Próprio – PSE/SDSDH (Julho, 2021).

Apreende-se alto índice de evasão, com cerca de 45% das motivações para saída do usuário do Acolhimento.

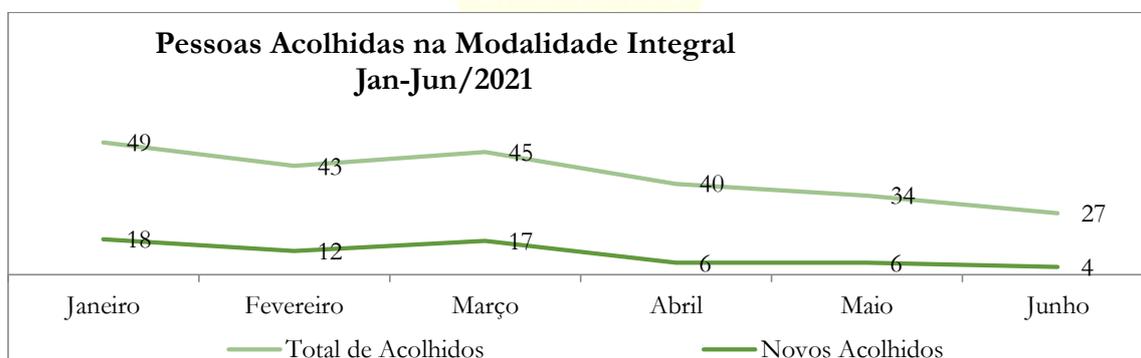
O Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua de acordo com a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (2014) configura-se como acolhimento temporário com estrutura para acolher pessoas do mesmo sexo ou grupo familiar. É previsto para pessoas em situação de rua e desabrigo por abandono, migração e ausência de moradia ou pessoas em trânsito e sem condições de se ampararem.

Atualmente em Caruaru, funcionam dois Serviços de Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua; um em funcionamento 24 horas, com oferta integral de acolhimento e vagas para 26 acolhidos concomitantemente, e outro, funcionando das 18:00 horas às 07:00 horas, todos

os dias da semana e possuindo 45 vagas para atendimento das demandas de pernoite. Os dois contam com equipes técnicas compostas por assistente social e psicólogo para atendimento especializado e cuidadores sociais para demandas de cuidado e orientação.

No primeiro semestre deste ano, 94 (noventa e quatro) pessoas em situação de rua utilizaram o serviço de Acolhimento Institucional na modalidade Integral, onde 31 (trinta e uma) já estavam acolhidas em 2020 e os outros 63 (sessenta e três) usuários acessaram o serviço a partir de janeiro de 2021.

Gráfico 89: Pessoas Acolhidas na Modalidade Integral – 1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Instrumental Próprio – PSE/SDSDH (Julho, 2021).

Apreende-se uma diminuição de 26% na quantidade de acolhidos mensalmente a partir do segundo trimestre, de 46 (quarenta e seis) usuários em média por mês, para 34 (trinta e quatro), bem como redução (quase 70%) no número de novos acolhidos, de uma média mensal de 16 (dezesesseis) para a média de 05 (cinco) por mês.

É muito importante que tenha a articulação de benefícios, projetos, programas e serviços como meio de promover atenção integral a esta população. Para subsidiar essa oferta de proteção aos usuários, foram realizados o total de 1.518 (mil quinhentos e dezoito) atendimentos pela equipe técnica do Serviço. Entre atendimentos individualizados, coletivos, encaminhamentos e articulações com a rede foram registrados em média 253 (duzentos e cinquenta e três) atendimentos técnicos por mês.

Gráfico 90: atendimentos Técnicos Realizados pela Equipe do Acolhimento Institucional - 1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Instrumental Próprio – PSE/SDSDH (Julho, 2021).

A realização do atendimento de forma qualificada objetiva a promoção da construção conjunta com o usuário do seu processo de saída das ruas, com dignidade e respeito a sua vontade e nível de autonomia.

Gráfico 91: Motivos para Finalização do Acompanhamento de Usuários – 1º Semestre 2021

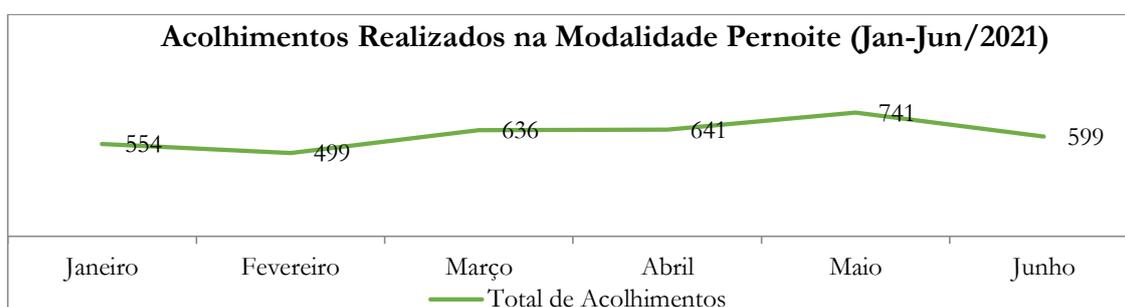


Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru Instrumental Próprio – PSE/SDSDH (Julho, 2021).

Neste espaço de tempo, a partir das intervenções técnicas realizadas, o número de reintegrações nesse semestre de 2021 totalizou 32 usuários, constituindo o principal motivo para finalização do acompanhamento neste serviço.

O Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua (Pernoite), funciona em Caruaru atualmente na modalidade de pernoite, com disposição para atendimento de 26 indivíduos em situação de rua por dia. No período analisado, foram realizados 3.670 acolhimentos, com média de 612 acolhimentos por mês e 20 vagas ocupadas por noite.

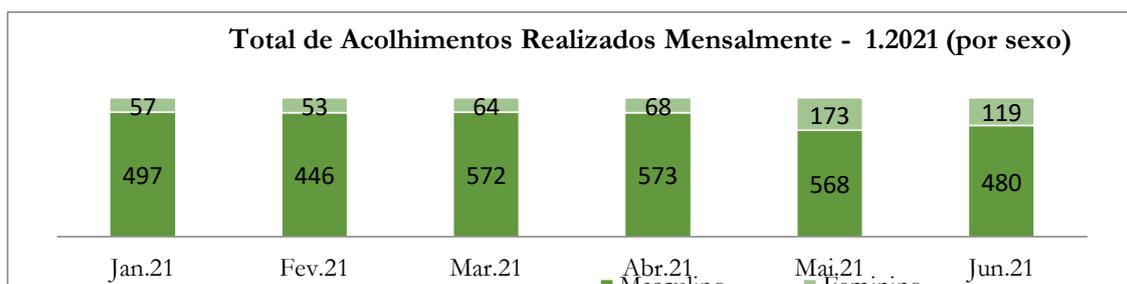
Gráfico 92: Acolhimentos Realizados na Modalidade Pernoite – 1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Instrumental Próprio – PSE/SDSDH (Julho, 2021).

O percentual de acolhimentos aumentou 17% entre o primeiro e o segundo trimestre de 2021. Do total de acolhimentos, o maior percentual de pessoas se caracteriza como sendo do sexo masculino (aproximadamente 85%). Percebe-se que em maio e junho, ainda que pessoas do sexo masculino continuem sendo a maioria, o quantitativo de pessoas do sexo feminino acolhidas no Serviço que anteriormente era 15%, aumentou para 23%.

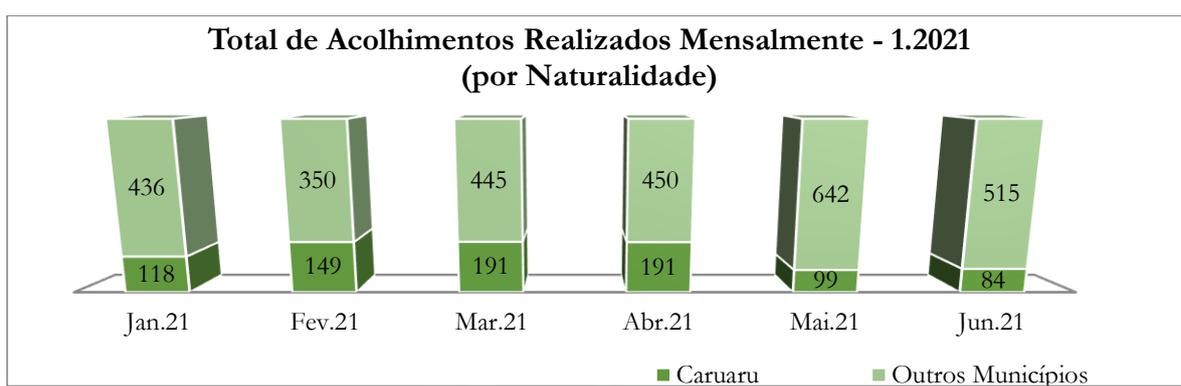
Gráfico 93: Total de Acolhimentos Realizados Mensalmente- 1º Semestre 2021



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Instrumental Próprio PSE/SDSDH (Julho, 2021).

Os usuários acolhidos por situação de rua, em sua maioria não são naturais do município de Caruaru. De acordo com os registros de acolhimentos realizados entre janeiro e junho de 2021, 23% dos acolhidos eram naturais de Caruaru, enquanto 77% são nascidos em outros municípios.

Gráfico 94: Total de Acolhimentos Realizados Mensalmente – 1º Semestre 2021 (Por Naturalidade)



Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. Instrumental Próprio – PSE/SDSDH (Julho, 2021).

Planilha de Atendimento do Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua/Albergue Municipal de Caruaru – 1º Semestre 2021

PLANILHA DE ATENDIMENTO DO ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS E FAMÍLIAS EM SITUAÇÃO DE RUA/ ALBERGUE MUNICIPAL DE CARUARU NO PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO DE 2021 – DE JANEIRO A JUNHO										
MÊS	TOTAL DE ACOMPANHADOS NO MÊS	TOTAL DE ACOLHIDOS PELA PRIMEIRA VEZ	TOTAL DE ACOLHIDOS REGRESSOS	TOTAL DE ACOLHIDOS NA MODALIDADE DE INTEGRAL (EMERGENCIAL)	MASCULINO	FEMININO	TOTAL DE PERNOITE NO MÊS	MUNICÍPIO DE ORIGEM		
								CARUARU	OUTROS	NÃO SABE
JAN	30	23	525	6	497	57	554	118	436	0
FEV	23	19	476	4	446	53	499	149	350	0
MAR	25	53	577	6	572	64	636	191	445	0
ABR	32	72	561	8	573	68	641	191	450	0
MAI	38	53	688	5	568	173	741	99	642	0
JUN	42	22	577	8	480	119	599	84	515	0
TOTAL	190	242	3404	34	3436	534	3670	832	2838	0

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. (Julho 2021)

Tabela 65: Centros de acolhimento PSE-Caruaru/PE. Ano: 2021

Unidade		Serviços ofertados	Capacidade instalada	Endereço
PSE Alta Complexidade	Unidade de Acolhimento Casa I	- Serviço de Acolhimento Institucional-Abrigo Institucional	Acompanhamento de até 20 crianças	Rua José Vicente de Lacerda – 154 – Mauricio de Nassau Telefone: (81) 3724-0840
PSE Alta Complexidade	Unidade de Acolhimento Casa II	- Serviço de Acolhimento Institucional-Abrigo Institucional	Acompanhamento de até 20 crianças e adolescentes	Rua Josefa Maria de Menezes, nº67, Indianópolis, Caruaru-PE. Telefone: (81) 3725-9072
PSE Alta Complexidade	Unidade de Acolhimento Casa III	- Serviço de Acolhimento Institucional-Abrigo Institucional	Acompanhamento de até 20 crianças e adolescentes	Av. Belém de Nazaré – 59 – Mauricio de Nassau
PSE Alta Complexidade	Unidade de Acolhimento Casa de Passagem	- Serviço de Acolhimento Institucional-Abrigo Institucional	Acompanhamento de até 20 crianças e adolescentes de 0 a 18 anos incompletos	Rua Julio Pires – 605 – Mauricio de Nassau.
PSE Alta Complexidade	Acolhimento Institucional para adultos e famílias em situação de rua	- Serviço de Acolhimento Institucional-Abrigo Institucional	Acompanhamento de até 26 adultos em situação de rua	Rua Alferes Jorge, nº 58, Indianópolis, Caruaru-PE.

				Telefone: (81) 3721-5519
PSE Alta Complexidade	Acolhimento Institucional Emergencial para adultos e famílias em situação de rua	- Serviço de Acolhimento Institucional-Abrigo Institucional	Acompanhamento de até 45 adultos em situação de rua	Av. Dom Bosco – 47 – Mauricio de Nassau
PSE Alta Complexidade	Centro de Atendimento aos Usuários de Drogas-CAUD II	Atendimento a Adolescentes Usuários de Drogas	Até 25 adolescentes de 12 a 18 anos incompletos do sexo masculino	BR 104-Km 70, s/n, Sítio Brejo Novo, Caruaru-PE. Telefone: (81) 8649-2866

Fonte: Informações Sistematizadas pela Vigilância Socioassistencial – Caruaru. (Julho de 2021)

CONTROLE SOCIAL

De acordo com a Constituição Federal de 1988, o controle social é considerado um instrumento de participação social no processo da gestão pública, de caráter democrático e descentralizado. Na Lei Orgânica da assistência Social- LOAS, a participação social está delineada no seu artigo 5º, das diretrizes, inciso II, e ainda, no parágrafo 2º do artigo 6º, assegurando que os conselhos de assistência social integram o SUAS.

O Sistema Único de Assistência Social determina que os conselhos e as conferências são alguns dos espaços possíveis distintos de efetivação da participação social. Em Caruaru, Conselho Municipal de Assistência Social foi instituído pela Lei Municipal nº 3.750, de 02 de janeiro de 1996, alterada pela Lei nº 4.667, de 17 de março de 2008, compondo-se um órgão deliberativo, normativo, fiscalizador e de caráter permanente, possibilitando e contribuindo para o controle social da Política Municipal de Assistência Social, o mesmo

possui sede própria, situada a rua Coronel Francisco dos Santos – 53 – Nossa Senhora das Dores, tendo atualmente 18 conselheiros, sendo três usuários, três de entidades, três trabalhadores do SUAS e nove poder público municipal.

PROPOSTAS DAS XI E XII CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE CARUARU-PE

Tabela 66: Registro Gerais dos Resultados da XI Conferência Municipal de Assistência Social De Caruaru-PE

14h – Trabalhos em grupos dos Eixos Temáticos
 15h - Plenária para apresentação e aprovação das propostas
 16h – Eleição dos Delegados
 16h30min - Apresentação dos Delegados Eleitos.
 17h - Encerramento

VIII - Registro dos resultados dos Grupos de Trabalho na Conferência Municipal de Assistência Social:

EIXO 1 - A proteção social não-contributiva e o princípio da equidade como paradigma para a gestão dos direitos socioassistenciais.

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Implantar no município de Caruaru o CAUD Feminino;	Assegurar e fomentar o repasse do cofinanciamento para a Política Pública de Assistência Social;	Efetivar o Programa Bolsa Família – PBF como uma renda universal e de cidadania garantida como direito constitucional;
2	Implantar Centro – Dias, viabilizando melhor acesso a população mais vulnerável;	Reabrir os CREAS Regionais no Município;	
3	Implantar no município de Caruaru Centro de Referência LGBT		
4	Criação do 4º Conselho Tutelar;		

5	Ofertar formação continuada aos profissionais da rede, para melhoria do atendimento ao público;		
6	Ampliar as equipes técnicas da Proteção Social Básica e Especial, para potencializar o atendimento da população;		

EIXO 2: Gestão democrática e controle social: o lugar da sociedade civil no SUAS

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Estimular, através do Conselho, a realização de Fóruns Temáticos Comunitários, Audiências Públicas sobre o fortalecimento da Gestão Democrática no SUAS, visando informação e protagonismo social dos Usuários.	Realizar estudo territorial de toda rede da Assistência, identificando as áreas descobertas de serviços e analisando se há efetivação na oferta destes serviços, de acordo com a realidade.	Implantação, nas escolas, de Material Didático acompanhado de Seminários Temáticos informativos e participativos sobre a Política Nacional do SUAS.
2	Implantação de uma Ouvidoria Municipal, para acompanhar a oferta dos serviços da Assistência, bem como fiscalizar e obter sugestões dos Usuários acerca deste serviço.	Garantir, através de parceria entre Estado e União, a ampliação de investimentos na aquisição de novos equipamentos do SUAS.	Garantir, através de parceria entre Estado e União, a ampliação de investimentos na aquisição de novos equipamentos do SUAS.
3	Ampliação da Equipe de Pessoal, para fortalecer o serviço e garantir atendimento a todos os territórios.		Ampliação da Equipe de Pessoal, para fortalecer o serviço e garantir atendimento a todos os territórios.
4	Divisão, reorganização dos territórios de abrangência da Assistência, possibilitando otimização e conforto no atendimento ao Usuário.		Ampliar, de 3% para 10%, a aplicabilidade do recurso do Controle Social para investimento.
5	Criação de Equipe Multiprofissional móvel, visando o atendimento aos usuários que se encontram nas áreas limítrofes dos territórios, ou áreas de difícil acesso.		

EIXO 3: Acesso às seguranças socioassistenciais e a articulação entre serviços, benefícios e transferência de renda como garantias de direitos socioassistenciais.

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1			
2			
3			
4			
5			

EIXO 4: A legislação como instrumento para uma gestão de compromissos e corresponsabilidade docentes federativos para a garantia dos direitos socioassistenciais.

	PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO	PRIORIDADES PARA O ESTADO	PRIORIDADES PARA A UNIÃO
1	Ampliar a rede dos CRAS e CREAS nas áreas urbana e rural.	Garantir que os profissionais de assistência social recebam por periculosidade, tendo em vista a exposição ao perigo.	Garantir que o Estado cumpra com o repasse pactuado com os municípios, e quando isso não acontecer, que haja punição ao estado.
2	Realizar Concurso Público destinado a Assistência Social	Capacitar os profissionais que atuam na rede socioassistencial.	Atualizar o valor do Bolsa Família de acordo com a atualização do salário mínimo.
3	Valorizar e Capacitar os profissionais do SUAS		Divulgar de forma ampla, a questão orçamentária, em âmbito estadual e nacional no que diz respeito aos cofinanciamentos.
4	Intensificar a continuidade do profissional de assistência social no equipamento, evitando a rotatividade dos mesmos.		Garantir a manutenção do BPC (Benefício de Prestação Continuada)
5	Intensificar a criação e Execução de projetos de prevenção e enfrentamento, mediante diagnóstico as maiores violações encontradas.		Implementar o piso salarial do trabalhador do SUAS
6	Reorganizar a estrutura física dos equipamentos pensando no sigilo profissional e acessibilidade.		
7	Atualizar o valor do Benefício Eventual de acordo com a atualização do salário mínimo		

IX - Registro das Deliberações da Plenária Final da Conferência Municipal de Assistência Social:

Deliberações para o Município – Totalizando até 10 Deliberações		
DELIBERAÇÕES	Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4)	
1	Implantar no município de Caruaru centros de atendimentos às populações vulneráveis, tais como: CAUD Feminino, Centro – Dias e Centro de Referência LGBT;	EIXO 1
2	Estimular, através do Conselho, a realização de Fóruns Temáticos Comunitários, Audiências Públicas sobre o fortalecimento da Gestão Democrática no SUAS, visando informação e protagonismo social dos Usuários.	EIXO 2
3	Implantar uma Ouvidoria Municipal, para acompanhar a oferta dos serviços da Assistência, bem como fiscalizar e obter sugestões dos Usuários acerca deste serviço.	EIXO 2
4	Reorganizar os territórios de abrangência da Assistência, possibilitando otimização e conforto no atendimento ao Usuário.	EIXO 2
5	Criar equipe multiprofissional móvel, visando o atendimento aos usuários que se encontram nas áreas limítrofes dos territórios, ou áreas de difícil acesso.	EIXO 2
6	Aumentar o quantitativo de CRAS e CREAS, bem como o quadro de profissionais para atender as demandas da Assistência Social nas áreas urbana e rural e assegurar concurso público	EIXO 3
7	Aprimorar estratégias de articulação, visando a efetividade das ações intersetoriais, entre ONGs e as políticas intersetoriais	EIXO 3
8	Assegurar formação continuada e em serviço para os profissionais da Assistência Social	EIXO 3
9	Reorganizar a estrutura física dos equipamentos pensando no sigilo profissional e acessibilidade.	EIXO 4
10	Assegurar a atualização do valor dos Benefícios Eventuais, que são pagos em pecúnia, de acordo com a atualização do salário mínimo.	EIXO 4

Deliberações para o Estado – Totalizando até 04 Deliberações	
DELIBERAÇÕES	Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4)
1	Aprovação do piso salarial para os trabalhadores da Assistência Social e garantia da insalubridade.
2	Realizar estudo territorial de toda rede da Assistência, identificando as áreas descobertas de serviços e analisando se há efetivação na oferta destes serviços, de acordo com a realidade
3	Assegurar Cofinanciamento dos benefícios eventuais
4	Garantir que os profissionais de assistência social recebam por periculosidade, tendo em vista a exposição ao perigo.

Deliberações para o União – Totalizando até 04 Deliberações	
DELIBERAÇÕES	Eixo ao qual está relacionada (Eixo 1; Eixo 2; Eixo 3; Eixo 4)
1	Efetivar o Programa Bolsa Família – PBF como uma renda universal e de cidadania garantida como direito constitucional
2	Garantir, através de parceria entre Estado e União, a ampliação de investimentos na aquisição de novos equipamentos do SUAS.
3	Assegurar na Lei do BPC, idade mínima a partir de 60 anos e que o mesmo não entre como critério de renda para o PBF
4	Implementar o piso salarial do trabalhador do SUAS

X – Avaliação da Conferência Municipal de Assistência Social
Processo avaliativo:

Total de fichas de avaliação preenchidas pelos participantes	176
Total de fichas de avaliação preenchidas pelos conselheiros	12

Fonte: CMAS Caruaru. (Setembro, 2021)

Tabela 67: Registro dos Resultados da XII Conferência Municipal de Assistência Social De Caruaru-PE

Registro das Deliberações da Plenária Final da 13ª Conferência Municipal de Assistência Social:

DELIBERAÇÕES PARA O MUNICÍPIO		
DELIBERAÇÕES		Eixo ao qual está relacionada
1	Aprimorar e ampliar a divulgação dos serviços, projetos e benefícios, proporcionando conhecimento a população.	Eixo 01
2	Implantar Centro Dia para atendimento em período integral as pessoas com deficiência atentando para as situações de violações de direitos através de atividades com garantia de acessibilidades e transporte.	Eixo 01
3	Destinar recursos para a realização de concurso público para as equipes de referência que atuam na assistência social;	Eixo 02
4	Estabelecer um percentual de Receita Líquida fixa do Município para financiamento dos Benefícios Eventuais;	Eixo 02
5	Descentralizar as reuniões do CMAS para as regiões com maior incidência de vulnerabilidade social no município, promovendo a participação social, em especial usuários e usuárias do SUAS.	Eixo 03
6	Mapear os povos tradicionais do município de Caruaru, visando, assim a construção de políticas públicas direcionadas para esse segmento e com apoio as suas liderança.	Eixo 03
7	Ampliar o acesso à cursos de qualificação profissional as famílias acompanhadas pelos CRAS.	Eixo 04
8	Assegurar o fortalecimento e qualificação dos profissionais do SUAS com ênfase na articulação entre serviços e benefícios socioassistenciais.	Eixo 04
9	Elaborar um Plano Municipal que contemple ações preventivas e de atuação durante os momentos de emergenciais sociais, contemplando situações de imigração.	Eixo 05
10	Promover capacitação para os profissionais sobre Situações de Calamidade Pública e Emergências.	Eixo 05

Deliberações do Município para o ESTADO		
DELIBERAÇÕES		Eixo ao qual está relacionada
1	Garantir que o Governo Estadual garanta uma melhoria nos recursos, que possa suprir as demandas Municipais.	Eixo 01
2	Garantir coparticipação do financiamento em 12 meses e não em 7 como acontece. Fixando o piso	Eixo 02

	em 1% da arrecadação do Estado, com repasse fundo a fundo.	
3	Fomentar a participação dos usuários no que diz respeito a elaboração de Políticas Públicas proporcionando uma escuta qualificada das pessoas com deficiência visando melhorar as políticas públicas de acessibilidade.	Eixo 03
4	Garantir recursos fixos para utilização na qualificação profissional dos usuários do programa Bolsa Família, para inclusão no mercado de Trabalho.	Eixo 04
5	Criar um Fundo Estadual para apoiar os Municípios em situações de Calamidade e Emergências Sociais.	Eixo 05

Deliberações do Município para a UNIÃO		
DELIBERAÇÕES		Eixo ao qual está relacionada
1	Estabelecer na Lei percentual mínimo de repasse federal (15% da União, 10% do Estado e 5% do município) Assistência Social	Eixo 01
2	Criar piso constitucional nacional permanente, para financiamento da Política de Assistência Social, destinado a cada ente federado com receita Fixa Federal por meio de PEC, como exemplo as políticas de Saúde e Educação, com destinação de 1% da arrecadação destinada ao SUAS.	Eixo 02
3	Estruturar o Ministério exclusivo para a Política Nacional de Assistência Social.	Eixo 03
4	Garantir a permanência dos espaços físicos do Bolsa Família, qualificando o sistema do Cadastro Único.	Eixo 04
5	Equiparar os profissionais da Assistência Social, em momentos de Pandemia, aos da Saúde.	Eixo 05

Fonte: CMAS Caruaru. (Novembro, 2021)

CONSIDERAÇÕES

O levantamento e avaliação da realidade socioterritorial assim como, o diagnóstico do Sistema Único de Assistência Social contribuem para a visão integral da realidade vivenciada no município, possibilitando análises da população, das comunidades em suas particularidades, do funcionamento dos serviços públicos, das variadas demandas sociais, econômicas, políticas, culturais e potencialidades, contribuindo para a melhoria da oferta de serviços, mais especificamente vinculados à Política de Assistência Social. Para a elaboração do Plano Municipal se faz necessário o estudo destes dados.

Como cidade de grande porte, Caruaru apresenta demandas amplas e de variadas configurações, sendo de fundamental importância o olhar para a intersetorialidade como possibilitadora de garantia de direitos da população e melhor funcionamento das políticas públicas. Na avaliação da realidade socioterritorial foi possível a apreensão da rede de serviços e demandas socioassistenciais assim como de variados equipamentos e serviços de execução municipal e estadual e de demais políticas de saúde, educação, esporte, lazer, cultura, segurança pública, trabalho e renda e meio ambiente.

Importante reforçar que o diagnóstico socioterritorial é um processo contínuo, pela realidade do município estar em constante variação e transformações. Os dados sistematizados informados pela equipe da vigilância socioassistencial foi imprescindível por permitir o olhar detalhado para a atuação do SUAS em Caruaru.

Concomitantemente foram realizadas vivências e escuta presencial qualificada com parte das equipes dos variados serviços da política pública da assistência social, visita aos espaços físicos dos equipamentos e questionários respondidos por lideranças comunitárias, usuários de diferentes serviços e profissionais do SUAS objetivando melhor percepção das potencialidades e fragilidades dos atendimentos e ações ligadas à assistência social do município. Informa-se que nos questionários buscou-se a não exposição dos respondentes,

possibilitando respostas mais fidedignas a realidade vivenciada. O material foi analisado e encontra-se arquivado na Secretaria responsável, nos anexos deste Plano encontra-se os modelos destes.

Ainda que em situação adversa de contexto de calamidade pública pela pandemia COVID-19, variações econômicas de ordem macrossocial e retrocessos sofridos pelo SUAS no contexto nacional, Caruaru apresentou resultados positivos na operacionalização da política de assistência social e de adequação a realidade vivenciada. Na análise do diagnóstico do SUAS foi apreendido que, ainda que com variações de demandas e necessárias adaptações da forma de funcionamento dos serviços públicos, a SDSDH buscou atender as normativas, inclusive ampliando a qualidade dos serviços prestados e os requisitos de responsabilidade da gestão. O empenho para a continuidade dos serviços pode ser confirmado pelos gráficos e tabelas apresentadas neste documento.

Alguns pontos podem ser considerados, contribuindo para a melhoria futura dos serviços da política pública da assistência social no município e com base nesses segue planilha de estratégias e metas para os próximo quadriênio do Plano Municipal de Assistência Social. O olhar para ações futuras que contribuam para a redução dos impactos que a pandemia associada à Covid-19 acarretou e possivelmente acarretará ao público-alvo do SUAS e aos profissionais e as consequências dos retrocessos e perdas orçamentárias na própria Política de Assistência Social é de extrema importância.

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Qualificar o Sistema Único de Assistência Social no município de Caruaru, assegurando direitos aos usuários da assistência social, nos diferentes níveis de proteção social, provendo o acesso a serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais.

Objetivos Específicos:

- Ampliação da cobertura da proteção social básica e especial em áreas de maior vulnerabilidade social;
- Viabilizar a garantia de direitos dos público acompanhado pelo SUAS em conformidade com as normativas legais vigentes;
- Garantir a Educação Permanente para os gestores, trabalhadores do SUAS e conselheiros de assistência social;
- Fortalecer as ações do Conselho Municipal de Assistência Social reconhecendo o controle social como instância essencial para a implementação e concretização da Política Municipal de Assistência Social e do Sistema Único de Assistência Social.

DIRETRIZES E PRIORIDADES DELIBERADAS

Com referência a Norma Operacional Básica – NOB SUAS de 2012, são diretrizes estruturantes do SUAS que orientam este Plano:

- I. Primazia da responsabilidade do Estado na condução da política de assistência social;
- II. Descentralização político-administrativa e comando único das ações em cada esfera de governo;
- III. Financiamento partilhado entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios;
- IV. Matricialidade sociofamiliar;
- V. Territorialização;
- VI. Fortalecimento da relação democrática entre Estado e sociedade civil;
- VII. Controle social e participação popular.

PREFEITURA DE
CARUARU

METAS

As metas abaixo estão dispostas subdivididas em Metas de Desenvolvimento Institucional e Metas de Atendimento Socioassistencial. A constituição destas se deu com base nos levantamentos e estudos da realidade socioterritorial de Caruaru, do diagnóstico do SUAS do Município, variados atores do SUAS bem como, dialogou com as deliberações da XI e XII Conferência Municipal de Assistência Social e com outros planos de ação existentes no âmbito da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, baseados no II Plano Decenal da Assistência Social (2016 a 2026). O diagnóstico dos materiais citados encontram-se no corpo deste documento.

METAS DE ATENDIMENTO SOCIOASSISTENCIAL

Tabela 68: Metas de Atendimento Socioassistencial

META	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESULTADOS ESPERADOS	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
1. Garantir a elaboração do Plano Pluri Anual - PPA com participação social.	Desenvolvimento da proposta de ação do PPA; Identificação do material já existente no município voltado ao referido Plano; Promover o alinhamento das ações da política pública de assistência social; Realizar consulta	Elaboração do Plano Pluri Anual-PPA com participação social, contribuindo para maior protagonismo da população na construção de políticas públicas.				X



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

	participativa; Desenvolver agenda para elaboração do Plano Pluri Anual.					
2. Realizar Fóruns territoriais, que auxiliem no planejamento e monitoramento das ações dos serviços socioassistenciais do município.	Identificar lideranças comunitárias; Criação de agenda de fóruns territoriais permanentes; Realizar consultas participativas nos territórios; Realizar oficina para definição de conteúdo com participação do território; Elaboração de relatório dos pontos abordados nos fóruns; Promover oficinas de capacitação dos atores ligados a realização dos fóruns.	Protagonismo da população do município de Caruaru; Fortalecimento do controle social; Promoção da qualificação dos serviços socioassistenciais do município; Gestão democrática e participativa.	x	x	x	x
3. Construção de Protocolo para Integração de ações voltadas para a inserção ao	Estudo da realidade de mercado de trabalho local visando	Redução do índice de desemprego local; Inclusão ou reinclusão no mercado de	x	x		



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

mercado de trabalho das pessoas em situação de vulnerabilidade social e desemprego.	levantamento das maiores demandas do campo profissional atual; Fortalecimento de parcerias locais com espaços profissionais; Construção de documento com fluxo de inclusão mercado de trabalho; Fortalecimento da rede de serviços do município reforçando a intersetorialidade também voltada a inclusão ao mercado de trabalho; Banco curricular ativo dos profissionais de Caruaru; Fortalecimento das ações voltadas ao jovem aprendiz e Acessuas trabalho; Calendário oficial com ampla divulgação de cursos profissionalizantes;	trabalho; Protocolo de orientação de fluxo voltado a inclusão ao mercado de trabalho; Fortalecimento da autonomia das pessoas atendidas na rede socioassistencial.				
---	--	--	--	--	--	--

<p>4. Aprimorar e ampliar a divulgação dos serviços, projetos e benefícios, proporcionando conhecimento a população.</p>	<p>Desenvolvimento de um plano de ação de divulgação dos serviços, projetos e benefícios do SUAS na cidade; Maior divulgação via rádio, Tv e redes sociais; Fortalecimento da rede de serviços do município (intersectorialidade); Palestras e outras estratégias de expansão de conhecimento sobre os serviços, projetos e benefícios do SUAS em Caruaru.</p>	<p>Contribuir para maior autonomia da população; Gestão democrática e participativa; Maior conhecimento dos munícipes de Caruaru quanto aos Serviços, programas, projetos e benefícios do SUAS.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>5. Priorizar o pagamento dos Benefícios Eventuais através Receita Líquida do Município para financiamento dos mesmos.</p>	<p>Levantamento da receita líquida de Caruaru para assegurar os benefícios eventuais no município; Consolidação através de legislação.</p>	<p>Garantia de direitos da população. Fortalecimento das políticas públicas voltadas as famílias em situação de vulnerabilidade social. Assegurar os benefícios eventuais.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

6. Descentralizar as reuniões do CMAS para as regiões com maior incidência de vulnerabilidade social no município, promovendo a participação social, em especial usuários e usuárias do SUAS.	Levantamento das áreas de maior vulnerabilidade social em Caruaru; Maior divulgação das reuniões do CMAS; Desenvolvimento de um planejamento anual de reuniões que abarque as áreas de maior vulnerabilidade social.	Gestão democrática e participativa; Fortalecimento do controle social.	X	X	X	X
7. Potencializar a utilização do Sistema de prontuário eletrônico SUAS para registro dos atendimentos da Rede Socioassistencial.	Promover a capacitação dos profissionais do SUAS para utilização do sistema; Realizar monitoramento e avaliação do processo de utilização do sistema.	Acompanhamento integral das usuárias e usuários do SUAS com dados atualizados dos diferentes serviços; Padronização do fluxo de coleta de subsídios a partir de normativas em vigência; Melhoria no monitoramento e avaliação do SUAS no município.	X	X	X	X
8. Fortalecer o atendimento a pessoa idosa e pessoa com	Levantamento nos CRAS, CREAS e demais equipamentos da	Assegurar garantia de direitos as pessoas idosas e	X	X	X	X



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

deficiência, atentando para as situações de violações de direitos através de ações, benefícios, programas e projetos garantindo o atendimento qualificado para o público-alvo.	rede de serviços de pessoas idosas e pessoa com deficiência com direitos em risco ou violados; Reuniões com o Conselho Municipal da Pessoa idosa e Pessoa com deficiência; Descentralizar as atividades através dos Centros de Referência de Assistência Social.	pessoa com deficiência; Fortalecimento dos vínculos sociais; Contribuir para autonomia do público em questão; Melhor qualidade de vida do público alvo residente em Caruaru.				
9. Mapear e fortalecer o atendimentos aos povos tradicionais através do Centro Integrado de Direitos Humanos do município de Caruaru, visando, assim a construção de políticas públicas direcionadas a esse segmento e com apoio as suas lideranças.	Mapeamento dos povos tradicionais residentes em Caruaru através da equipe multiprofissional do núcleo integrado de direitos humanos e demais parceiros; Fortalecimento dos atendimentos e orientações; Levantamento das lideranças dos povos tradicionais; Fortalecimento do Conselho	Garantir que os povos que se identificam tradicionais no município tenham direitos assegurados; Gestão democrática e participativa.	x	x		

	Municipal Étnico-Racial.					
10. Ampliação de aplicação dos questionários do programa BPC na escola para 60% do público acompanhado pelos Centros de Referências de Assistência Social.	Realizar busca ativa em parceria com a Secretaria de Educação para identificar o público-alvo do BPC Escola; Promoção de articulação de políticas públicas da saúde, educação e assistência social de Caruaru/PE.	Superação de barreiras nos territórios que impedem os beneficiários BPC Escola de frequentarem a rede regular de ensino; Promoção de acesso a garantia de direitos.		x	x	x
11. Potencializar o acompanhamento, das famílias em processo de suspensão do PBF.	Identificação das famílias em descumprimento das condicionalidades PBF; Desenvolvimento atualizado de relação das famílias por área de abrangência; Encaminhamento listagem aos serviços vinculados ao acompanhamento do público (CRAS,	Monitoramento público PBF em descumprimento de condicionalidade; Regularização dessas famílias no PBF.	x	x	x	x



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

	CREAS, equipe técnica CadÚnico).					
12. Elaborar um Plano Municipal que contemple ações preventivas e de atuação durante os momentos de emergências sociais e calamidade pública.	Diagnóstico das demandas diante da situação de Calamidade Pública e possíveis demandas emergentes pós calamidade pública; Identificação do público mais afetado pela situação atual de calamidade pública; Reorganização dos serviços mediante demandas advindas da situação de pandemia covid-19; Fortalecimento da rede intersetorial; Fluxograma de ações preventivas e de enfrentamento as demandas da situação atual de emergência de saúde pública e pós calamidade pública;	Fortalecimento da rede de serviços do município. Garantia da dignidade humana e de direitos; Fortalecimento de resposta do SUAS aos agravos procedentes com a pandemia; Garantia dos serviços ofertados pelo SUAS.	x	x	x	x



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

Reprogramação de saldos, com aprovação pelo CMAS, se necessário, buscando amenizar ou reduzir as situações de vulnerabilidade social vinculadas ao momento de pandemia Covid-19 do município.					
---	--	--	--	--	--



PREFEITURA DE
CARUARU

METAS DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Tabela 69: Metas de Desenvolvimento Institucional

META	AÇÃO ESTRATÉGICA	RESULTADOS ESPERADOS	PERÍODO			
			2022	2023	2024	2025
13. Promover Ações de Valorização Profissional, de Segurança e Saúde Laboral	Promover oficinas recorrentes de autocuidado laboral e de atenção as trabalhadoras e trabalhadores do SUAS; Prevenir e combater as variadas formas de discriminação e assédio; Parceria com a rede de saúde visando suporte psicológico quando necessário aos profissionais do SUAS ou criação de um grupo de trabalho específico de acompanhamento de demandas de saúde mental, junto a Gerência de RH.	Melhor qualidade de vida dos profissionais que compõem o SUAS. Apoio institucional visando garantir condições dignas de trabalho e saúde.	X	X	X	X
14. Realizar Planejamento Anual de Atividades	Realização de levantamentos junto aos profissionais do SUAS para apreensão de	Capacitação permanente dos trabalhadores do SUAS; Melhoria na qualidade dos	X	X	X	X

<p>Educação Permanente</p>	<p>demandas; Realização de oficinas para definição de conteúdo a serem trabalhados nas ações de educação permanente; Construção de agenda de planejamento das atividades de educação permanente; Promover capacitação para os profissionais sobre Situações de Calamidade Pública e Emergências; Realizar formações aos integrantes dos conselhos municipais vinculados ao SUAS.</p>	<p>atendimentos dos equipamentos públicos vinculados a assistência Social de Caruaru.</p>				
<p>15. Fortalecer e assegurar direitos trabalhistas aos profissionais do SUAS, bem como um ambiente de trabalho adequado para execução de suas atividades.</p>	<p>Construção de espaços de discussão a nível municipal, com articulação a nível estadual e da união, referente às metas de melhoramento das condições de trabalho;</p>	<p>Trabalhadores do SUAS com direitos garantidos; Promoção de valorização profissional; Redução da precarização do trabalho; Melhor qualidade de vida dos profissionais da Assistência Social.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>

<p>16. Destinar recursos para a realização de concurso público para servidores municipais que atuem diretamente com a Proteção Social</p>	<p>Levantamento de demandas para realização concurso público; Estudo da realidade orçamentária; Levantamento de dados para apreender a legitimidade do processo seletivo; Averiguação legal sobre editais e contratações.</p>	<p>Composição e maior efetivação das equipes vinculadas ao SUAS no município.</p>			<p>X</p>	<p>X</p>
<p>17. Ampliar a promoção da acessibilidade nos equipamentos do SUAS</p>	<p>Avaliação dos espaços físicos com base na ABNT; Levantamento dos espaços que necessitam de adequação nos imóveis; Realização das readequações necessárias.</p>	<p>Garantia de acesso a rede SUAS de caruaru de todos os municípios, incluindo as pessoas com deficiências. Espaços com adequado funcionamento. Melhoria na qualidade dos serviços prestados. Acessibilidade e mobilidade ampla.</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>
<p>18. Ampliação das equipes CREAS Cedro e CREAS Centro</p>	<p>Avaliação do quantitativo de acompanhamentos dos CREAS por quantitativo de profissionais;</p>	<p>Expansão da capacidade institucional. Melhoramento do trabalho desenvolvido nos</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>	<p>X</p>

	Levantamento da disponibilidade orçamentária para contratação ampliação no quadro de profissionais; Contratação; Capacitação novos profissionais CREAS.	referidos serviços. Maior celeridade nos acompanhamentos.				
19. Fortalecimento das Interlocações e Ações Integradas da Rede de Serviço Socioassistencial.	Revisão do fluxo de atendimento, encaminhamentos, acompanhamento de casos e contrarreferência; Definição dos fluxos de encaminhamentos; Avaliação da articulação entre os serviços; Ampliação de discussões de casos; Agenda de reunião anual dos serviços socioassistenciais com foco no fortalecimento da rede.	Ampliação contrarreferências entre os serviços; Fortalecimento da rede; Agilidade no acompanhamento dos usuários; Fluxos de integração fortalecido; Melhor qualidade do acompanhamento do público PAIF e PAEFI.	X	X	X	X
20. Realizar encontro do Secretário de Assistência Social junto ao Conselho	Reuniões semestrais do Secretário de Assistência Social, junto aos conselheiros que	Fortalecimento do controle social junto as políticas públicas do SUAS	X	X	X	X

Municipal de Assistência Social.	de compõe o conselho Municipal de Assistência Social.	no município de Caruaru.				
----------------------------------	---	--------------------------	--	--	--	--

RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E FINANCEIROS

Tabela 70: Matriz de Recursos Materiais

MATRIZ DE RECURSOS MATERIAIS						
GESTÕES	RECURSOS MATERIAIS	LOCALIZAÇÃO	ÁREA DE ABRANGÊNCIA	SERVIÇOS / PROGRAMAS e PROJETOS OFERTADOS	PÚBLICO ATENDIDO	Nº ATENDIMENTOS FAMÍLIAS/MÊS
PROTEÇÃO BÁSICA	CRAS Vassoural	Rua Hermínio Ribeiro, N° 549	Santa Rosa, Vassoural, Rosanópolis, Petrópolis e Indianópolis.	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família-PAIF; SCFV; Cadastro único-PBF; BPC; Benefícios Eventuais; ACESSUAS/Trabalho; Programa Criança Feliz.	Pessoas inseridas no CadÚnico, Beneficiários PBF e BPC, PCD, Idosos, Crianças e adolescentes, entre outros.	Média de 157 famílias.
	CRAS Salgado	Rua Roberto Simonsen, N° 210-A. Salgado.	Salgado, São João da Escócia e Maurício de Nassau.	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família-PAIF; SCFV; Cadastro único-PBF;	Pessoas inseridas no CadÚnico, Beneficiários PBF e BPC, PCD, Idosos, Crianças e	Média de 157 famílias.



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

				BPC; Benefícios Eventuais; ACESSUAS/Trabalho; Programa Criança Feliz.	adolescentes, entre outros.	
CRAS Maria Auxiliadora	Rua R. Inocêncio Leonel, 137. Maria Auxiliadora.	João Mota, Caiuca, Kennedy, Solpoente, Boa vista I e II, José Carlos de Oliveira, Jardim Panorama, Vila Padre Inácio, Maria Auxiliadora, João Barreto e Loteamento Novo Mundo.	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família-PAIF; SCFV; Cadastro único-PBF; BPC; Benefícios Eventuais; ACESSUAS/Trabalho; Programa Criança Feliz.	Pessoas inseridas no CadÚnico, Beneficiários PBF e BPC, PCD, Idosos, Crianças e adolescentes, entre outros.	Média de 157 famílias.	
CRAS Centenário	Rua Professora Maria Emília, Nº460. Centenário.	Centenário, São Francisco, Monte Bom Jesus, Divinópolis e Nossa Senhora das Dores.	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família-PAIF; SCFV; Cadastro único-PBF; BPC; Benefícios Eventuais; ACESSUAS/Trabalho; Programa Criança Feliz.	Pessoas inseridas no CadÚnico, Beneficiários PBF e BPC, PCD, Idosos, Crianças e adolescentes, entre outros.	Média de 157 famílias.	
CRAS Rendeiras do Cedro	Rua do Cedro, Nº 520. Cedro.	Rendeiras do Cedro, Cedro, Morada Nova,	Serviço de Proteção e Atendimento	Pessoas inseridas no CadÚnico,	Média de 157 famílias.	



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

			Riachão, Alto da Balança, José Liberato, Inocoop, Gonçalves Ferreira, Queimadinha, Vila Feliz, Jacaré e Cidade Jardim.	Integral à Família-PAIF; SCFV; Cadastro único-PBF; BPC; Benefícios Eventuais; ACESSUAS/Trabalho; Programa Criança Feliz.	Beneficiários PBF e BPC, PCD, Idosos, Crianças e adolescentes, entre outros.	
CRAS Pau Santo	Rua João Bezerra, s/n. 1º Distrito	Pau Santo, Agreste de Pau Santo, Veado Magro, Vasco, Lagoinha de Pedra, Campo Novo, Riacho da Palma, Brejo da Mulata, Serra dos Mendes, Olhos D'Água da Cana, Brejo da Palmeira, Fazenda Mirim, Riacho da Palha, Sítio Pororoca, Vila Teimosa, Ilha das Cobras, Sítio Lajes e Sítio Capivara.	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família-PAIF; SCFV; Cadastro único-PBF; BPC; Benefícios Eventuais; ACESSUAS/Trabalho; Programa Criança Feliz.	Pessoas inseridas no CadÚnico, Beneficiários PBF e BPC, PCD, Idosos, Crianças e adolescentes, entre outros.	Média de 140 famílias.	
CRAS Itaúna	Vila Itaúna, s/n, 2º Distrito.	Rafael, Juá, Riacho Doce, Dois Riachos, Caldeirão, carneirinho, Pé e Serra de	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família-PAIF; SCFV;	Pessoas inseridas no CadÚnico, Beneficiários PBF e BPC, PCD,	Média de 140 famílias.	



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

			Melancia, Craibera, Cachoeira Seca, Malhada de Barreiras, Queimadas, Lagoa Roçada e Poço.	Cadastro único-PBF; BPC; Benefícios Eventuais; ACESSUAS/Tr abalho; Programa Criança Feliz.	Idosos, Crianças e adolescente s, entre outros.	
CRAS Malhada de Pedra	Vila Malhada de Pedra, s/n, 3º Distrito.	Malhada de Pedra, Guaribas de Cima, Guaribas de Baixo, Lagoa do meio, Serra Velha, Lagoa Salgada, Alto das Antas, Serra Verde, Sagui, Lagoa da Cruz, Coimbra, Contendas, Olho D'Água do Jiquiri, Zumba, Barbatão, Caldeirões, Antas, Queimada do Urucu e Preguiça.	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família-PAIF; SCFV; Cadastro único-PBF; BPC; Benefícios Eventuais; ACESSUAS/Tr abalho; Programa Criança Feliz.	Pessoas inseridas no CadÚnico, Beneficiário s PBF e BPC, PCD, Idosos, Crianças e adolescente s, entre outros.	Média de 140 famílias.	
CRAS Xicuru	Vila Xicuru, s/n, 4º Distrito.	Cajá de Medeiros, Xicuru, Lagoa de Pedra, Lajedo do Cedro, São Bento, Pingueiras, Jaracatiá,	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família-PAIF; SCFV; Cadastro único-PBF; BPC;	Pessoas inseridas no CadÚnico, Beneficiário s PBF e BPC, PCD, Idosos, Crianças e adolescente	Média de 140 famílias.	



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

			Jiquiri, macaco, Cacimbinha, Cajazeiras, Salgadinho, Carapotós, Xique-xique e Capim Serrote dos Bois.	Benefícios Eventuais; ACESSUAS/Trabalho; Programa Criança Feliz.	s, entre outros.	
CRAS Taquara	Rua Nossa Senhora das Graças, nº 378. Taquara de Cima/Alto do Moura.	Taquara de Baixo, Taquara de Cima, Alto do Moura, Vila do Aeroporto, Posto Agamenon, Serra dos cavalos, Sítio Cipó e Peladas.	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família-PAIF; SCFV; Cadastro único-PBF; BPC; Benefícios Eventuais; ACESSUAS/Trabalho; Programa Criança Feliz.	Pessoas inseridas no CadÚnico, Beneficiários PBF e BPC, PCD, Idosos, Crianças e adolescentes, entre outros.	Média de 140 famílias.	
Centro de Convivência Fernando Lyra	Rua Heleno Antônio da Silva, s/n Lot. Fernando Lyra.	Área de abrangência dos CRAS de referência.	Oficinas; Ações comunitárias continuadas.	Crianças até 6 anos, Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, Adolescentes de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 anos, Pessoas idosas em		



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

					situação de vulnerabilidade social.	
	Centro de Convivência Irmã Werburga	Rua Bahia – 40 A – Divinópolis.	Área de abrangência dos CRAS de referência.	Oficinas; Ações comunitárias continuadas.	Crianças até 6 anos, Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, Adolescentes de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 anos, Pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social.	
	Centro de Convivência Rendeiras	Rua Vinte e um – 306 - Rendeiras	Área de abrangência dos CRAS de referência.	Oficinas; Ações comunitárias continuadas.	Crianças até 6 anos, Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, Adolescentes de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 anos, Pessoas	



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

					idosas em situação de vulnerabilidade social.	
	Centro de Convivência Pelada	Vila Peladas – 360 – 1º Distrito.	Área de abrangência dos CRAS de referência.	Oficinas; Ações comunitárias continuadas.	Crianças até 6 anos, Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, Adolescentes de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 anos, Pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social.	
	Centro de Convivência do Salgado	Rua Mário Pederneira - Salgado	Área de abrangência dos CRAS de referência.	Oficinas; Ações comunitárias continuadas.	Crianças até 6 anos, Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, Adolescentes de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 anos, Pessoas	



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

					idosas em situação de vulnerabilidade social.	
	Centro de Convivência José Carlos de Oliveira	Av. Caruaru, 123 - Maria Auxiliadora.	Área de abrangência dos CRAS de referência.	Oficinas; Ações comunitárias continuadas.	Crianças até 6 anos, Crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, Adolescentes de 15 a 17 anos, Jovens de 18 a 29 anos, Adultos de 30 a 59 anos, Pessoas idosas em situação de vulnerabilidade social.	
	Programa Criança Feliz	Rua Bahia, Nº 40 Divinópolis. A.	Extensão municipal	Visitas domiciliares às famílias participantes do CadÚnico; Ações intersetoriais.	Gestantes e Crianças até 36 meses inseridas no CadÚnico; Crianças até 72 meses e suas famílias beneficiárias do BPC; Crianças até 72 meses	Até 1000 usuários.



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

					afastadas do convívio familiar em razão de aplicação de medida de proteção prevista no art. 101 da Lei N° 8069; Crianças até 72 meses inseridas no CadÚnico que perderam ao menos um de seus responsáveis familiares, independente da causa de morte durante o período de Emergência em saúde pública decorrente da Covid-19.	
	CQP I	Rua Aureliano de Góis, N° 110. Rosanópolis.	Referência CRAS Bonança	Acessuas/ trabalho; Cursos de qualificação profissional e demais ações	Usuários dos Programas de Transferência de renda e usuários	



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

				de inclusão produtiva.	em situação de vulnerabilidade e risco social.	
	CQP II	Rua do Convento, N° 545. Divinópolis.	Referência CRAS Centenário	Acessuas/trabalho; Cursos de qualificação profissional e demais ações de inclusão produtiva.	Usuários dos Programas de Transferência de renda e usuários em situação de vulnerabilidade e risco social.	
	CQP III	Rua Roberto Simonsen, N° 101.	Referência CRAS Salgado	Acessuas/trabalho; Cursos de qualificação profissional e demais ações de inclusão produtiva.	Usuários dos Programas de Transferência de renda e usuários em situação de vulnerabilidade e risco social.	
PROTEÇÃO ESPECIAL	CREAS Centro	Rua Felipe Camarão, N° 61. Centro.		Serviço de Proteção e atendimento Especializado a famílias e indivíduos; Abordagem social; Medidas socioeducativas em meios abertos.	Famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos, maus tratos, abuso	Média de 80 famílias/indivíduos por mês



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

					sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medida socio-educativa, situação de rua, situação de trabalho infantil, violência sexual, racismo, homofobia, violência de gênero, entre outros.	
	CREAS Cedro	Rua Justino Francisco da Silva, s/n. Cedro.		Serviço de Proteção e atendimento Especializado a famílias e indivíduos; Abordagem social; Medidas socioeducativas em meios abertos.	Famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos, maus tratos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medida	Até 80 famílias/ indivíduos Mês



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

					socio-educativa, situação de rua, situação de trabalho infantil, violência sexual, racismo, homofobia, violência de gênero, entre outros.	
	CCA II (casa 1)	Rua Rodrigues de Abreu, N° 395. Maurício de Nassau.				Até 20 Crianças
	CCA II (Casa 2)	Rua Josefa Maria de Menezes. N°67. Indianópolis.				Até 20 crianças e adolescentes
	CCA II (Casa 3)	Av. Lion Clube, N° 2200. Nova Caruaru				Até 20 crianças e adolescentes
	Casa de Passageiro	Maurício de Nassau.	Extensão Municipal	Acolhimento provisório.	Crianças e adolescentes em medidas protetivas por determinação judicial.	Até 20 crianças e adolescentes incompletos
	Centro POP	Rua Alferes Jorge, N° 58. Indianópolis.	Extensão Municipal.	Ações individuais e coletivas voltadas a socialização. Serviço Especializado	Adultos em situação de rua.	Até 80 adultos em situação de rua



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

				em Abordagem Social; Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua.		
	CAUD II	BR 104 Km 70, s/n. Sítio Brejo Novo.	Extensão municipal.	Atividades socioassistenciais e educativas que garantam atenção, acompanhamento e atendimento psicossocial e acolhimento.	Adolescentes em situação conflituosas com drogas lícitas e ilícitas.	Até 25 adolescentes de 12 a 18 anos incompletos do sexo masculino
	Albergue Municipal					
	Acolhimento Emergencial					
	AEPETI					

PREFEITURA DE
CARUARU

Tabela 71: Matriz de Recursos Humanos

PROTEÇÃO S/ GESTÃO	SERVIÇOS/EQUIPAMENTOS	FUNÇÃO	QTD	ESCOLARIDADE	FORMAÇÃO	CARGA HORÁRIA SEMANAL
PROTEÇÃO BÁSICA	CRAS Vassoural	Coordenação	01	Superior	Psicóloga	40h
		Assistente Social	03	Superior	Serviço Social	30h
		Psicologia	01	Superior	Psicologia	40h
		Ag. social	01	Ens. Médio		40h
		Cadastrador	01	Ens. Médio		40h
		Ed. Social	01	Ens. Médio		40h
		Aux. Adm.	01	Ens. Médio		40h
		Porteiro	01	Ens. Médio		40h
		Serviços Gerais	01	Ens. Médio		40h
	CRAS Salgado	Coordenação	01	Superior	Serviço Social	40h
		Assistente Social	04	Superior	Serviço Social	30h
		Psicologia	02	Superior	Psicologia	40h
		Auxiliar administrativo	01	Ens. Médio		40h
		Recepcionista	02	Ens. Médio		40h
		Porteiro	01	Ens. Médio		40h
		Agente social	01	Ens. Médio		40h
		Cadastradores	03	Ens. Médio		40h
		Educador social	01	Ens. Médio		40h
		Arte educador	04	Ens. Médio		40h
	CRAS Maria Auxiliadora	Coordenação	01	Superior	Serviço Social	40h



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

	Assistente Social	04	Superior	Serviço Social	30h
	Psicologia	02	Superior	Psicologia	40h
	Aux. Adm.	01	Ens. Médio		40h
	Agente Social	01	Ens. Médio		40h
	Cadastrador	01	Ens. Médio		40h
	Arquivista	01	Ens. Médio		40h
	Porteiro	01	Ens. Médio		40h
	Serviços Gerais	01	Ens. Médio		40h
CRAS Centenário	Coordenação	01	Superior	Pedagoga	40h
	Assistente Social	04	Superior	Serviço Social	30h
	Psicologia	02	Superior	Psicologia	40h
	Aux. Adm.	01	Ens. Médio		40h
	Recepcionista	01	Ens. Médio		40h
	Porteiro	01	Ens. Médio		40h
	Vigia	02	Ens. Médio		
	Serviços Gerais	01	Ens. Médio		40h
CRAS Rendeiras do Cedro	Coordenação	01	Superior	Psicólogo	40h
	Assistente Social	04	Superior	Serviço Social	30h
	Psicologia	02	Superior	Psicologia	40h
	Ag. Social	01	Ens. Médio		40h
	Cadastradores	02	Ens. Médio		40h
	Aux. Adm.	01	Ens. Médio		40h
	Porteiro	01	Ens. Médio		40h
	Serviços Gerais	01	Ens. Médio		40h
CRAS Pau Santo	Coordenação	01	Superior	Direito	40h



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

	Assistente Social	02	Superior		30h
	Psicologia	02	Superior	Psicologia	40h
	Ag. social	01	Ens. Médio		40h
	Aux. Adm.	01	Ens. Médio		40h
	Ed. Social	01	Ens. Médio		40h
	Arte Educador	02	Ens. Médio		40h
	Serviços Gerais	01	Ens. Médio		40h
CRAS Itaúna	Coordenação	01	Superior	Serviço Social	40h
	Assistente Social	02	Superior	Serviço Social	30h
	Psicologia	01	Superior	Psicologia	40h
	Entrevistador social	01	Ens. Médio		40h
	Ed. Social	01	Ens. Médio		40h
	Arte Educador	01	Ens. Médio		40h
	Aux. Adm.	01	Ens. Médio		40h
	Porteiro	01	Ens. Médio		40h
	Vigia	01	Ens. Médio		
	Serviços Gerais	01	Ens. Médio		40h
CRAS Malhada de Pedra	Coordenação	01	Superior	Serviço Social	40h
	Assistente Social	02	Superior	Serviço Social	30h
	Psicologia	02	Superior	Psicologia	40h
	Ag. Social	01	Ens. Médio		40h
	Cadastrador	01	Ens. Médio		40h
	Ed. Social	01	Ens. Médio		40h
	Arte Educ.	01	Ens. Médio		40h
	Aux. Adm.	01	Ens. Médio		40h
	Serviços Gerais	01	Ens. Médio		40h
CRAS Xicuru	Coordenação	01	Superior	Serviço Social	40h



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

	Assistente Social	02	Superior	Serviço Social	30h
	Psicologia	02	Superior	Psicologia	40h
	Agente Social	01	Ens. Médio		40h
	Aux. Adm.	01	Ens. Médio		40h
	Cadastrador	02	Ens. Médio		40h
	Ed. Social	01	Ens. Médio		40h
	Arte Educador	02	Ens. Médio		40h
	Motorista	02	Ens. Médio		40h
CRAS Taquara	Coordenação	01	Superior	Serviço Social	40h
	Assistente Social	05	Superior	Serviço Social	30h
	Psicologia	02	Superior	Psicologia	40h
	Ag. Social	01	Ens. Médio		40h
	Cadastrador	01	Ens. Médio		40h
	Ed. social	01	Ens. Médio		40h
	Aux. Adm.	01	Ens. Médio		40h
	Vigia	02	Ens. Médio		
	Porteiro	01	Ens. Médio		40h
	Serviços Gerais	01	Ens. Médio		40h
SCFV José Carlos de Oliveira	Oficineiros	02	Ens. Médio		40h
	Educador Social	01	Ens. Médio		40h
	Aux. Adm.	01	Ens. Médio		40h
	Serviços Gerais	01	Ens. Médio		40h
SCFV Canaã	Assistente Social	02	Superior	Serviço social	30h
	Ag. Social	01	Ens. Médio		40h
	Entrevistador Social	01	Ens. Médio		40h
	Ed. Social	01	Ens. Médio		40h
	Arte Educador	01	Ens. Médio		40h



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

	SCFV Juá	Psicologia	01	Superior	Psicologia	40h
		Entrevistador Social	01	Ens. Médio		40h
		Educador Social	01	Ens. Médio		40h
		Arte Educador	01	Ens. Médio		40h
		Serviços Gerais	01	Ens. Médio		40h
	SCFV Cipó	Coordenação	01	Superior	Serviço Social	40h
		Entrevistador Social	01	Ens. Médio		40h
		Ed. Social	01	Ens. Médio		40h
		Arte Educador	02	Ens. Médio		40h
		Porteiro	03	Ens. Médio		40h
		Serviços Gerais	01	Ens. Médio		40h
	Qualifica e Acessuas	Coordenação Qualifica	01	Superior	Serviço Social	40h
		Coordenação Acessuas trabalho	01	Superior		40h
		Coordenação CQP 1	01	Superior		40h
		Técnico nível Superior	01	Superior		40h
		Apoio Logístico e adm.	01	Ens. Médio		40h
		Oficineiro Corte costura	01	Ens. Médio		40h
		Porteiro	05	Ens. Médio		40h
		Serviços Gerais	01	Ens. Médio		40h



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

Sede	Gerente da PSB	02	Superior	Serviço Social	40h
	Coordenação Benefícios Eventuais	01	Superior		40h
	Assistente Social do A. F.	02	Superior	Serviço Social	40h
	Auxiliar Adm. Da PSB	01	Superior		40h

PROTEÇÃO ESPECIAL	CREAS Centro	Coordenação	01	Superior	Serviço Social	40h
		Assistente Social	11	Superior	Serviço Social	30h
		Psicólogo	11	Superior	Psicologia	40h
		Assist. Jurídico	02	Superior	Direito	40h
		Aux. Adm.	02	Ens. Médio	-	40h
		Pedagoga	01	Superior	Pedagogia	40h
		Recepcionista	01	Ens. Médio	-	40h
		Porteiro	02	Ens. Médio	-	40h
	Serviços Gerais	01	Ens. Médio	-	40h	
	CREAS Cedro	Coordenação	01	Superior	Psicologia	40h
		Assistente Social	08	Superior	Serviço Social	30h
		Psicólogo	07	Superior	Psicologia	40h
		Assist. Jurídica	02	Superior	Direito	40h
		Pedagogia	01	Superior	Pedagogia	40h
Aux. Adm.		01	Ens. Médio	-	40h	
Recepcionista		01	Ens. Médio	-	40h	



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

		Porteiro	04	Ens. Médio	-	40h
		Serviços Gerais	01	Ens. Médio	-	40h
		Educador Social	03	Ens. Médio	-	40h
	Centro POP	Coordenação	01	Superior	Psicologia	40h
		Assistente Social	03	Superior	Serviço Social	30h
		Psicólogo	02	Superior	Psicologia	40h
		Aux. Adm.	02	Ens. Médio	-	40h
		Ed. Social	12	Ens. Médio	-	40h
		Pedagogo	01	Superior	Pedagogia	40h
		Assist. Jurídico	03	Superior	Direito	40h
		Cozinheiro	03	Ens. Médio	-	40h
		Aux. Cozinha	01	Ens. Médio	-	40h
		Porteiro	05	Ens. Médio	-	40h
		Serviços Gerais	02	Ens. Médio	-	40h
	Acolhimento Emergencial para Adultos e Famílias em Situação de Rua	Coordenação	01	Superior	Direito	40h
		Assistente Social	01	Superior	Serviço Social	30h
		Psicólogo	01	Superior	Psicologia	40h
		Assist. Jurídico	01	Superior	Direito	40h
		Educador Social	01	Ens. Médio	-	40h
		Pedagogo	01	Superior	Pedagogia	40h
	Cuidador Social	21	Ens. Médio	-	40h	
	Aux. Adm.	01	Ens. Médio	-	40h	
	Lavadeira	01	Ens. Médio	-	40h	

		Cozinheiro	03	Ens. Médio	-	40h
		Aux. Cozinha	02	Ens. Médio	-	40h
		Porteiro	04	Ens. Médio	-	40h
		Serviços Gerais	03	Ens. Médio	-	40h
	Casa de Passagem	Coordenação	01	Superior	Psicologia	40h
		Assistente Social	01	Superior	Serviço social	30h
		Psicólogo	01	Superior	Psicologia	40h
		Pedagogo	01	Superior	Pedagogia	40h
		Assist. jurídico	01	Superior	Direito	40h
		Aux. Adm.	01	Ens. Médio	-	40h
		Cuidador Social	17	Ens. Médio	-	40h
		Lavadeira	01	Ens. Médio	-	40h
		Cozinheiro	02	Ens. Médio	-	40h
		Aux. Cozinha	02	Ens. Médio	-	40h
		Porteiro	05	Ens. Médio	-	40h
		Serviços Gerais	02	Ens. Médio	-	40h
	Unidade de Acolhimento (Casa 1)	Coordenação	01	Superior	Serviço Social	40h
		Assistente Social	01	Superior	Serviço Social	30h
		Psicólogo	01	Superior	Psicologia	40h
		Aux. Admin.	01	Ens. Médio	-	40h
	Cuidador Social	25	Ens. Médio	-	40h	
	Cozinheira	02	Ens. Médio	-	40h	
	Aux. Cozinha	02	Ens. Médio	-	40h	



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

	Porteiro	02	Ens. Médio	-	40h
	Serviços Gerais	02	Ens. Médio	-	40h
Unidade de Acolhimento (Casa 2)	Coordenação	01	Superior	Psicologia	40h
	Assistente Social	01	Superior	Serviço social	30h
	Psicólogo	01	Superior	Psicologia	40h
	Aux. Adm.	01	Ens. Médio	-	40h
	Cuidador Social	17	Ens. Médio	-	40h
	Cozinheiro	02	Ens. Médio	-	40h
	Aux. Cozinha	02	Ens. Médio	-	40h
	Lavadeira	01	Ens. Médio	-	40h
	Porteiro	02	Ens. Médio	-	40h
	Serviços Gerais	04	Ens. Médio	-	40h
Unidade de Acolhimento (Casa 3)	Coordenação	01	Superior	Serviço Social	40h
	Assistente Social	01	Superior	Serviço Social	30h
	Psicólogo	01	Superior	Psicologia	40h
	Ass. Jurídico	01	Superior	Direito	40h
	Pedagogia	01	Superior	Pedagogia	40h
	Cuidador Social	15	Ens. Médio	-	40h
	Lavadeira	01	Ens. Médio	-	40h
	Cozinheiro	02	Ens. Médio	-	40h
	Aux. Cozinha	02	Ens. Médio	-	40h
	Porteiro	04	Ens. Médio	-	40h
	Serviços Gerais	01	Ens. Médio	-	40h
CAUD II	Coordenador	01	Superior	Serviço Social	40h
	Assistente Social	01	Superior	Serviço Social	30h
	Psicólogo	01	Superior	Psicologia	40h



PREFEITURA DE
CARUARU

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

		Cuidador Social	08	Ens. Médio	-	40h
		Oficineiro	03	Ens. Médio	-	40h
		cozinheiro	02	Ens. Médio	-	40h
		Aux. Cozinha	02	Ens. Médio	-	40h
		Porteiro	02	Ens. Médio	-	40h
		Serviço Gerais	02	Ens. Médio	-	40h
	Acolhimento Institucional para Adultos e Famílias em Situação de Rua	Coordenação	01	Superior	Serviço Social	40h
		Assistente Social	01	Superior	Serviço Social	30h
		Psicólogo	01	Superior	Psicologia	40h
		Aux. Adm.	01	Ens. Médio	-	40h
		Ed. Social	01	Ens. Médio	-	40h
		Cuidador Social	10	Ens. Médio	-	40h
		Oficineiro	01	Ens. Médio	-	40h
		Porteiro	04	Ens. Médio	-	40h
		Vigilante	04	Ens. Médio	-	40h
		Serviços Gerais	03	Ens. Médio	-	40h
	AEPETI	Coordenação	01	Superior	Pedagogia	40h
		Assistente Social	01	Superior	Serviço Social	30h

Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

		Psicólogo	01	Superior	Psicologia	40h
		Pedagogia	01	Superior	Pedagogia	40h
		Educador Social	04	Ens. Médio	-	40h
		Aux. Adm.	01	Ens. médio	-	40h
		Serviços Gerais	01	Ens. Médio	-	40h
	Sede	Gerente PSE	01	Superior	Direito	40h
		Coord. PSE Alta Complexidade	01	Superior	Serviço Social	40h
		Coord. PSE Média Complexidade	01	Superior	Direito	40h
		Aux. Administrativo	01	Ens. Médio	-	40h
	GESTÃO	VIGILÂNCIA	Coord. De Vigilância Socioassistencial	01	Superior	Serviço Social
	SOCIOASSISTENCIAL					

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento e avaliação são funções essenciais à gestão. No que se refere a política de assistência social são processos previstos na PNAS (2004), na NOB SUAS (2005) e aprimorado na NOB SUAS RH (2012). É importante salientar que a Política Nacional de Assistência Social de 2004 prevê a formulação e implantação de um sistema de monitoramento e avaliação como instrumento efetivo para a consolidação da Política e a implementação do SUAS, sendo esta formulação e implantação prioritária e coletiva envolvendo os esforços dos três entes federados permitindo “a mensuração da eficiência e da eficácia das ações previstas nos Planos de Assistência Social, a transparência, o acompanhamento, a avaliação do sistema e a realização de estudos, pesquisas e diagnósticos” (BRASIL, 2013, p. 54).

O monitoramento incide no acompanhamento sistemático, por gestores e gerentes, necessitando ocorrer em todo o período de cumprimento deste Plano para averiguação do processo de operacionalização e alcance das metas deste, e para que à medida que se identifiquem necessidades de replanejar ou limitações que passem a existir no andamento, sejam possibilitadas providências oportunas.

Considerando a gestão descentralizada e os municípios sendo responsáveis pela execução dos serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais junto aos usuários, torna-se fundamental no âmbito municipal e sendo desafiador o desenvolvimento de uma metodologia de avaliação participativa preocupada com a qualidade do que é executado e, principalmente, com os impactos e as transformações sociais nas condições de vida da população.

O monitoramento e a avaliação são, assim, um meio fundamental para instrumentalizar e validar as decisões da gestão. Para monitorar e avaliar o

desenvolvimento das ações e metas previstas no Plano Municipal de Assistência Social de Caruaru, quadriênio 2022 - 2025, coloca-se as seguintes estratégias:

- Elaboração de Planos de Ação Anual para desenvolver e acompanhar as ações, metas e orçamento previstos a partir de uma metodologia participativa;
- Relatórios anuais de execução das ações desenvolvidas e metas alcançadas a serem submetidos ao Conselho Municipal de Assistência Social;
- Seminários anuais para apresentação do relatório anual de execução das ações desenvolvidas e metas alcançadas e para avaliação junto aos serviços das proteções sociais básica e especial e ao CMAS;
- Construção dos planejamentos anuais da gestão e das proteções sociais básica e especial em consonância com o PMAS;
- Reuniões semestrais entre o gestor da assistência social, gerentes e coordenadores em geral para avaliação do cumprimento das ações e metas, como também avaliação da oferta dos serviços, benefícios, programas e projetos socioassistenciais;
- Realização de Conferência Municipal de Assistência Social.

CARUARU

FINANCIAMENTO

Conforme dirigido pela Constituição Federal de 1988, as políticas de seguridade social, entre as quais está a política da assistência social, precisam ser financiadas com recursos derivados das três esferas de governo, União, estados e municípios. Em consonância com o pressuposto de cofinanciamento, em razão da corresponsabilidade que perpassa a provisão da proteção social brasileira, como afirma a Política Nacional de Assistência Social – PNAS. O que se refere ao Pacto Federativo, o financiamento da política de assistência social caminha de forma desigual. Mesmo com os avanços na esfera federal, o estado de Pernambuco através de repasses fundo a fundo, que não são regulares e automáticos, não contemplam o cofinanciamento do SUAS em todos os níveis de proteções social.

No município, a implantação, implementação e operacionalização do SUAS devem estar previstas, nos instrumentos de planejamento, Plano Plurianual - PPA, Lei Orçamentária Anual – LOA e Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO, para alocação dos orçamentos no Fundo Municipal de Assistência Social para prestação de serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais à população usuária.

Tabela 72: PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL COM BASE NO P.P.A. (EXERCÍCIOS 2022-2025)

PLANEJAMENTO ORÇAMENTO (EM REAIS)				
ANO	FONTE			
	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	TOTAL

2022	R\$34.009.500,00	R\$965.000,00	R\$9.700.000,00	R\$34.009.500,00
2023	R\$35.097.804,00	R\$995.880,00	R\$10.010.400,00	R\$35.097.804,00
2024	R\$36.203.384,94	R\$1.027.250,23	R\$10.325.727,60	R\$36.203.384,94
2025	R\$36.203.384,94	R\$1.027.250,23	R\$10.325.727,60	R\$36.203.384,94
TOTAL GERAL	R\$141.514.073,88	R\$4.015.380,46	R\$40.361.855,20	141.514.073,88

Tabela 73: DETALHAMENTO DO ORÇAMENTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL COM BASE NA L.O.A (EXERCÍCIO 2022)

FONTE	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	INVESTIMENTOS	TOTAL GERAL
MUNICIPAL	R\$11.984.000,00	R\$10.855.500,00	R\$ 505.000,00	R\$ 23.344.500,00
ESTADUAL	R\$106.000,00	R\$749.000,00	R\$110.000,00	R\$965.000,00
FEDERAL	R\$1.560.500,00	R\$7.365.500,00	R\$774.000,00	R\$9.700.000,00
TOTAL GERAL	R\$13.650.500,00	R\$18.970.000,00	R\$1.389.000,00	R\$34.009.500,00

Tabela 74: DETALHAMENTO DO ORÇAMENTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL COM BASE NA L.O.A - POR NÍVEL DE PROTEÇÃO (EXERCÍCIO 2022)

NÍVEL DE PROTEÇÃO	FONTE			
	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	TOTAL GERAL
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	R\$2.795.000,00	R\$70.000,00	R\$3.471.000,00	R\$6.336.000,00
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL	R\$3.569.500,00	R\$785.000,00	R\$1.671.500,00	R\$6.026.000,00
TOTAL	R\$6.364.500,00	R\$855.000,00	R\$5.142.500,00	R\$12.362.000,00

REFERÊNCIAS

BRASIL, Constituição da República Federativa do Brasil de 1988;

BRASIL, Lei Orgânica da Assistência Social, nº 8.742 de 07 de dezembro de 1993, publicada no DOU de 08 de dezembro de 1993;

BRASIL, Política Nacional da Assistência Social 2004, Resolução CNAS nº 145 de 15 de outubro de 2004, publicada no DOU de 28 de outubro de 2004, Reimpresso em 2013.

BRASIL, Lei nº 12.435/2011, que altera a Lei Orgânica da Assistência Social; BRASIL, Norma Operacional Básica SUAS, Resolução CNAS nº 33, de 12 de dezembro de 2012, publicada no DOU de 03 de janeiro de 2013;

BRASIL, Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, Resolução CNAS nº 109 de 11 de novembro de 2009

Manual de Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social – 2010/2013, acessado em 25 de junho de 2013, em <http://www.slideshare.net/alavieira/manual-de-elaborao-de-um-plano-municipal-de-assistencia-socia>

CARUARU

ANEXO 01

Questionário Usuários-Cidadão Sistema Único de Assistência Social- SUAS Caruaru

Instruções: Prezado usuário- Cidadão, o presente questionário busca a sua maior participação no desenvolvimento e melhoramento das atividades dos serviços da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos humanos da prefeitura de Caruaru, sendo fundamental para o exercício pleno de gestão participativa democrática. O questionário misto (questões abertas e fechadas) traz perguntas feitas de maneira direta, permitindo parcialmente a não exposição dos pesquisados.

Seguem abaixo as questões a serem respondidas de modo individual e autônoma;

1. Por qual serviço(os) é acompanhado?
2. Foi/é informado sobre o serviço e funcionamento?
 SIM
 NÃO
3. Como você considera o atendimento prestado pelo serviço que é acompanhado
 Excelente
 Satisfatório
 insatisfatório
4. Considera o espaço físico onde é atendido
 Excelente
 Satisfatório
 Insatisfatório
5. Considera os profissionais acessíveis?
 SIM
 NÃO
 NÃO CONSIGO OPINAR

6. Suas dúvidas e dificuldades são esclarecidas/ respondidas na maioria das vezes?
- SIM
 NÃO
 NÃO CONSIGO OPINAR
7. Confia no serviço prestado?
- SIM
 NÃO
 NÃO CONSIGO OPINAR
8. Teve/tem os motivos da sua busca ao serviço solucionados no tempo proposto pelos profissionais?
- SIM
 NÃO
 NÃO CONSIGO OPINAR
9. Pode deixar sugestões para melhoria do serviço?



ANEXO 2

Questionário lideranças comunitárias das áreas de abrangência acompanhadas pelo Sistema Único de Assistência Social-SUAS

Caruaru

Instruções: Prezado Cidadão, o presente questionário busca a maior participação no planejamento, desenvolvimento e melhoramento das atividades dos serviços da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos humanos da prefeitura de Caruaru, sendo fundamental para o exercício pleno de gestão participativa democrática e no processo de construção do Plano Municipal de Assistência Social Plurianual- PMAS (2022/2025) do município. O questionário misto (questões abertas e fechadas) traz perguntas feitas de maneira direta, permitindo parcialmente a não exposição dos pesquisados.

Seguem abaixo as questões a serem respondidas de modo individual e autônoma;

1. Tem boa comunicação com a comunidade que faz parte?
() SIM
() NÃO
() NÃO SEI OPINAR
2. Quais as maiores fragilidades/dificuldades da comunidade que faz parte?
3. Quais as potencialidades da comunidade que faz parte?
4. Tem boa comunicação com os serviços da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos humanos da prefeitura de Caruaru?
() SIM
() NÃO
() NÃO SEI OPINAR
5. Se possível, deixe sugestões para a melhoria dos atendimentos dos serviços.

ANEXO 3

Questionário Profissionais Sistema Único de Assistência Social-SUAS Caruaru

Instruções: Profissionais, o presente questionário tem entre os seus objetivos o levantamento de dados da realidade dos serviços da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial da Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos, sendo fundamental no processo de construção do Plano Municipal de Assistência Social Plurianual- PMAS (2022/2025) da cidade de Caruaru. O questionário misto (questões abertas e fechadas) traz perguntas formuladas de maneira clara e precisa, permitindo parcialmente o anonimato dos pesquisados. O questionário visa a gestão democrática, com participação dos integrantes da supracitada Secretaria na formulação e execução do PMAS.

Seguem abaixo as questões a serem respondidas de modo individual e autônoma;

1. Qual serviço você integra na referida secretaria?
2. Qual função exerce?
3. Você recebeu capacitação para realizar sua função no serviço que integra?
 SIM
 NÃO
4. Você se sente capacitado para exercer sua função no serviço?
 SIM
 NÃO
5. No serviço que você integra é possível suprir as demandas que surgem?
 SIM
 NÃO
 Não POSSO OPINAR

6. Se não, quais as maiores limitações?
7. A estrutura física (espaço físico, acessibilidade, localização) do serviço que você faz parte segue as Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome?
- () SIM
() NÃO
() Não POSSO OPINAR
8. Na dimensão de recursos humanos (equipe) do serviço que você faz parte segue as Orientações Técnicas: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS/ Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome?
- () SIM
() NÃO
() Não POSSO OPINAR
9. Os usuários são devidamente assistidos em seus direitos e deveres?
- () SIM
() NÃO
() Não POSSO OPINAR
10. Existe levantamento da realidade socioterritorial da área de abrangência referenciada?
- () SIM
() NÃO
() Não POSSO OPINAR
11. A equipe tem vínculo fortalecido com os usuários em acompanhamento?
- () SIM
() NÃO
() Não POSSO OPINAR



Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos

12. Você considera a rede de serviços intersectorial do município fortalecida?

- SIM
- NÃO
- NÃO POSSO OPINAR

13. Se possível, quais sugestões tem para o melhoramento do serviço que você integra?



PREFEITURA DE
CARUARU